

Bia Haddad: Melhor brasileira na história do ranking, tenista inicia torneio mirando Top 10

PÁGINA 28

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.516 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00

CAPA PUBLICITÁRIA

A Shell respeita a energia que vem da natureza.

Shell: patrocinadora master do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.



Escaneie o QR Code ou saiba mais em **shell.com.br**

Energia que vem da gente.



A Shell acredita na energia que vem da gente.



Escaneie o QR Code
ou saiba mais em
shell.com.br



Bia Haddad: Melhor brasileira na história do ranking, tenista inicia torneio mirando Top 10

PÁGINA 28



ELEIÇÕES 2022

Lula lidera com 44%; Bolsonaro tem 32%, diz pesquisa Ipec

Levantamento é o primeiro de uma série contratada pela TV Globo junto ao instituto

Na primeira das pesquisas Ipec contratadas pela TV Globo, o ex-presidente Lula (PT) aparece com 44% das intenções de voto, e o atual mandatário, Jair Bolsonaro (PL), vem em segundo lugar, com 32%. Ciro Gomes (PDT) tem 6%, e Simone Tebet (MDB), 2%. A consulta foi realizada entre os dias 12 e 14, logo após o início do

pagamento do Auxílio Brasil de R\$ 600 e às vésperas da arrancada da campanha eleitoral, marcada para hoje. O Ipec, fundado por ex-executivos do Ibope, ouviu dois mil eleitores em entrevistas presenciais em 130 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. **PÁGINA 4**

No Rio, Castro e Freixo estão tecnicamente empatados

Governador (PL) tem 21% das intenções de voto, e o deputado federal (PSB) alcança 17%. Em SP, Haddad (PT) lidera com 29%. **PÁGINAS 5 e 6**

MERVAL PEREIRA

Populistas usam o medo para ganhar votos
PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Bolsonaro mostra ter mais teto que Lula
PÁGINA 14

Ceperj: MP rejeita proposta de ajuste do estado

O Ministério Público do Rio recusou o termo de ajustamento de conduta proposto pelo estado para corrigir rumos do Ceperj, alvo de investigação sobre uma folha secreta de pagamentos. A proposta fixava prazo de 90 dias para regularizar a situação, período que acabaria só após as eleições de outubro. **PÁGINA 24**

Bicentenário tem poucas celebrações confirmadas pelo governo federal

A menos de um mês do Bicentenário da Independência, a agenda oficial ainda não traz grandes eventos pensados para a data e desperta críticas de historiadores. **PÁGINA 11**

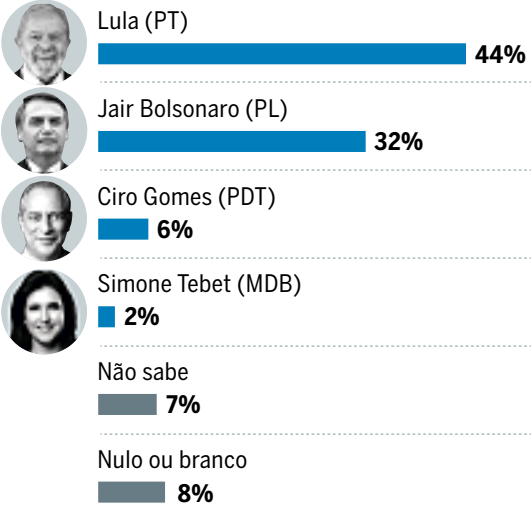
Presidente da Colômbia faz renovação inédita do comando militar

Ao anunciar a mudança, Gustavo Petro afirmou que o critério para escolher a nova cúpula foi “violação zero dos direitos humanos e corrupção zero”. **PÁGINA 18**

ALIADO DE TRUMP
Giuliani é alvo de investigação criminal por atuação em 2020 **PÁGINA 20**

PESQUISA IPEC DE INTENÇÃO DE VOTO

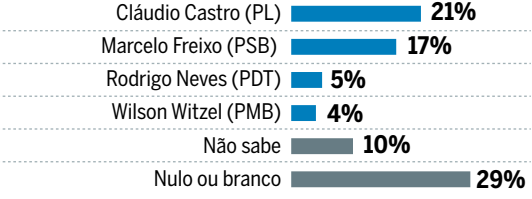
Presidente



1% Vera Lúcia (PSTU). Não pontuaram: Constituinte Eymael (DC), Felipe d'Ávila (Novo), Léo Péricles (UP), Pablo Marçal (PROS), Sofia Manzano (PCB) e Soraya Thronicke (União).

A pesquisa Ipec ouviu 2.000 pessoas em 130 municípios, entre 12 e 14 de agosto. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos.

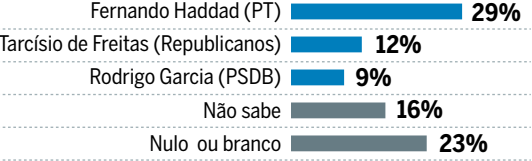
Governo do Rio de Janeiro



3% Cyro Garcia (PSTU), Eduardo Serra (PCB) e Juliette Pantoja (UP). 1% Paulo Ganime (Novo). Milton Temer não será mais candidato a governador. O PSOL decidiu apoiar Freixo, do PSB.

A pesquisa Ipec ouviu 1.200 pessoas em 37 cidades fluminenses, entre 12 e 14 de agosto. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos.

Governo de São Paulo



2% Altino Júnior (PSTU), Carol Vigliar (UP), Elvis Cezar (PDT), Gabriel Colombo (PCB) e Vinicius Poit (Novo). 1% Edson Dorta (PCO).

A pesquisa Ipec ouviu 1.200 pessoas em 59 municípios paulistas, entre 12 e 14 de agosto. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos.

Enquanto isso, na fila daquele ônibus que só levará um passageiro...



SABATINA COM OS CANDIDATOS/RODRIGO GARCIA

Para tucano, atrito entre Bolsonaro e Doria prejudicou SP

Na primeira da série de sabatinas promovidas por O GLOBO, CBN e Valor, o candidato à reeleição em São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), evitou nacionalizar o debate e prometeu, caso vença, devolver aos mais pobres o valor dos tributos estaduais. **PÁGINA 7**

SEGUNDO CADERNO



Caio Blat leva a defesa do debate às telas

“Perdemos a capacidade de ouvir o outro. Famílias brigaram, casais se separaram”, diz o ator, que estreia na direção de cinema, em entrevista a MARIA FORTUNA. “O debate”, filme sobre política e amor que propõe a “utopia” do retorno da troca de ideias sem cancelamentos, é uma bandeira contra as fake news.

Aéreas apostam em turismo na América Latina

A valorização do real diante das moedas de outros países do continente tornou o turismo na região ainda mais atraente para os brasileiros. De olho no crescimento dessa demanda pós-pandemia, empresas aéreas estão aumentando ofertas de voos diretos e criando também novas rotas. **PÁGINA 13**

Riscos globais fazem ANP apertar monitoramento de importação de diesel

Agência Nacional de Petróleo quer dados mais detalhados sobre estoques para evitar desabastecimento. Petrobras reduz preço da gasolina pela terceira vez em menos de um mês. **PÁGINA 16**

ENTREVISTA/ DIMAS COVAS

‘Movimento antivacina no país veio para ficar’

O presidente do Instituto Butantan, que vê aumento dos grupos antivacinas, acredita que a varíola dos macacos não será tão grave quanto a Covid. Ele critica a falta de coordenação nacional para enfrentar a doença, sugere forte campanha de prevenção e descarta vacina do Butantan antes de julho de 2023. **PÁGINA 21**

Opinião do GLOBO

Bolsonaro deixará oportunidade para o próximo governo

Mesmo frágil, redução na folha do funcionalismo abre caminho para reforma administrativa abrangente

É conhecido o legado que o presidente Jair Bolsonaro deixará ao próximo governo: devastação na Amazônia, inflação, armamentismo, retrocesso na educação e na saúde, deterioração do Orçamento —entre tantas mazelas. Num ponto, contudo, deixará uma oportunidade: a redução do gasto com funcionalismo. Pelos últimos dados, a despesa com pessoal do Executivo federal caiu ao menor nível em termos reais desde 2008. A União gastou R\$ 157,5 bilhões no primeiro semestre com salários, aposentadorias e sentenças judiciais (ante R\$ 186,2 bilhões em 2019). Como proporção do PIB, a previsão é que o gasto com pessoal atinja neste ano o patamar mais baixo dos últimos 25: 3,4% —eram 4,2% em 2017. A redução resulta de uma política liberada de encolhimento da máquina. Sob Bolsonaro, os funcionários federais caíram de 630 mil para 569 mil, resultado sobretudo da suspensão de concursos. O congelamento salarial na pandemia e a decisão de não reajustar vencimentos neste ano foram decisivos para diminuir as despesas. Enfim, a PEC dos Precatórios permitiu à União

adiar o pagamento de dívidas com seus próprios funcionários. Tudo isso contribuiu para a queda da despesa. Embora o patamar brasileiro esteja no mínimo histórico, os 3,4% do PIB gastos com o funcionalismo federal ainda são muito na comparação internacional. Segundo o Fundo Monetário Internacional, em 2020 foram 2,8% na Coreia, 2,4% na Indonésia, 2,2% na Espanha, 1,8% nos Estados Unidos, 1,7% no México, 1,1% no Japão e na Alemanha. Superavam o Brasil só países conhecidos pela máquina gigantesca, como Dinamarca (9,2%), Reino Unido (6,8%) ou França (6%). Levando em conta os demais Poderes, estados e municípios, a despesa brasileira com funcionalismo ultrapassa todos esses, com exceção da Dinamarca. Não está em questão, portanto, que é preciso reduzir o gasto com funcionalismo. A questão é se a forma como isso vem sendo feito é a melhor. Embora muitos postos de trabalho cortados sejam dispensáveis, outros não são —basta lembrar o esvaziamento dos órgãos de fiscalização ambiental, responsável pela alta na devastação na Amazônia. Congelar o salário de todos não é uma política de recursos humanos dis-

tinta de dar aumento linear a todos sem levar em conta o mérito, prática canônica ao longo dos anos. Ao mesmo tempo que encolhe a máquina, o governo se esquia da reforma administrativa, necessidade mais urgente com a crise fiscal. É importante não apenas gastar menos, mas aprender a gastar melhor, de modo a elevar a qualidade do serviço prestado à população. É essencial premiar os melhores, incentivar práticas que dão certo, eliminar entraves que afastam bons profissionais do setor público —e, naturalmente, extinguir funções e carreiras obsoletas, como vem sendo feito. A proposta de reforma que o governo enviou ao Congresso era ridícula por poupar das mudanças a elite do funcionalismo, os privilegiados que estão sobretudo no Judiciário, no Ministério Público, no Legislativo e nas Forças Armadas. São as categorias que mais resistiram à reforma e já se articulam para introduzir um reajuste descabido de 18% no Orçamento de 2023 aprovado pelos ministros do Supremo. A pressão só tende a aumentar. Sem uma reforma abrangente e consistente, a redução na folha do funcionalismo que Bolsonaro legará ao sucessor é frágilima.

Legislação para reduzir ICMS de armas é um erro inconsequente

Queda de receita acarretaria menos dinheiro para várias áreas, inclusive a segurança pública

É descabido o movimento para tentar reduzir ou isentar o ICMS cobrado sobre armas de fogo. Como mostrou reportagem do GLOBO, em 23 estados há projetos de lei propondo redução ou o fim da alíquota. Em quatro —Alagoas, Rondônia, Roraima e Rio Grande do Norte —foi aprovada legislação nesses termos para compra de armas por profissionais da segurança pública, como policiais civis e militares, bombeiros e guardas municipais. Em Alagoas, também foram beneficiados os amadores do grupo conhecido por CAC (Caçadores, Atiradores e Colecionadores). Dos 35 projetos de lei existentes, 14 incluem essa categoria. É uma vergonha que as Assembleias Legislativas considerem abrir mão de receita necessária na construção de escolas, postos de saúde ou na própria segurança pública para baratear a compra de armamentos que contribuirão para deteriorar os índices de violência. Os deputados estaduais que apoiam essa

ideia deveriam cobrar uma política de segurança pública mais eficaz dos governadores. Armas são uma das bandeiras diletas do bolsonarismo. Desde 2019, o governo federal anunciou mais de 30 atos normativos para facilitar a compra, registro, posse e porte. Mesmo com a ação da Justiça, que barrou parte dessas iniciativas, o número registros de CACs disparou de 117 mil em 2018 para 605 mil, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A estratégia de concentrar esforços nos parlamentos estaduais ficou explícita em encontro realizado no mês passado em Brasília pelo Proarmas, um grupo de ativistas que defende armar a população. Em meio a admiradores, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse que a missão de deputados estaduais era entrar com projetos de lei para reduzir o ICMS. Longe dos maiores holofotes, a corrida pelas Assembleias Legislativas tem atraído a atenção dos defen-

sos da expansão do armamento entre a população. O Proarmas, imitando a estratégia bem-sucedida da National Rifle Association (NRA) nos Estados Unidos, divulga a lista de candidatos simpáticos à causa. O objetivo é aumentar a presença nos legislativos estaduais. Com a filiação no começo deste ano do presidente Jair Bolsonaro ao Partido Liberal (PL), a legenda recebeu um influxo de parlamentares estaduais: saiu de 43 para mais de cem, tornando-se a maior bancada nos estados do Rio e de São Paulo. Embora nem todos os seus representantes sejam favoráveis às armas, a adesão ao bolsonarismo tornará a cada dia mais difícil dissociar o partido dessa bandeira. A medida que a eleição se aproxima, é esperado que eleitores contrários ao aumento da venda de pistolas, carabinas, fuzis e outros armamentos fiquem atentos ao que acontece nos legislativos locais e ao que defendem os candidatos em quem pretendem votar em outubro.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



O direito de escolha

A campanha eleitoral que começa oficialmente hoje já revela o retrocesso político a que estamos submetidos e a ameaça de não termos futuro promissor à frente. A começar pela defesa do voto útil no primeiro turno das eleições a favor do PT, uma contradição em termos. Os dois turnos existem justamente para permitir que as forças políticas se reagrupem no final, cada qual demonstrando sua capacidade de mobilização cívica no primeiro. Vencer no primeiro turno não deve ser uma ação política, mas um movimento que revele a posição majoritária do eleitorado. Enquanto houver uma múltipla escolha entre candidatos de posições distintas, haverá a necessidade de um segundo turno para filtrar essas tendências e permitir que o presidente da República seja eleito com maioria absoluta. Essa maioria, no entanto, não deveria ser alcançada por sentimentos como medo ou abdicação da escolha do candidato que mais se aproxima do ponto de vista de cada eleitor. Escolher o menos ruim, como vem acontecendo reiteradamente nos últimos anos, deveria ficar para o segundo turno, assim como o voto nulo e outros tipos de protesto do eleitor insatisfeito com as escolhas que sobraram. A problema sérios de nossas campanhas eleitorais, e não é de agora, acrescenta-se nesta a pressão para que quem não quer nem Lula nem Bolsonaro desista antecipadamente de sua escolha para não permitir que um dos dois vá para o segundo turno, como se as pesquisas eleitorais fossem oráculos que antevêm o futuro, impedindo que o eleitor demonstre nas urnas, no primeiro turno, sua posição. E tente, com seu voto, alterar a tendência mostrada nas pesquisas.

O segundo turno deveria servir para que as forças políticas fechassem acordos programáticos que justificassem a nova escolha do cidadão-eleitor. Mas o país simplesmente regrediu na busca dos candidatos por uma vitória que se torna um fim em si mesma, e não um projeto para o futuro. Muito em razão de sermos um país cruelmente desigual, que produz pobreza sem perspectiva de futuro, a não ser as benesses governamentais, como Bolsa Família ou Auxílio Brasil. Ambos são instrumentos necessários, mas populistas, de caça ao voto dos desvalidos, sem que haja uma só palavra de um projeto prospectivo para que saiam da situação de penúria em que se encontram, apesar de todas as bolsas e auxílios que recebem. O sociólogo Manuel Castells, um dos maiores especialistas em redes sociais, diz que o medo é a emoção primária fundamental, a mais importante de nossa vida a influenciar as informações que recebemos. Os recursos da moderna propaganda estão mais uma vez sendo usados à exaustão nesta campanha para explorar as descobertas mais recentes da neurociência, que já definiu que o eleitor vota mais com a emoção que com a razão. Agora potencializados pelas redes sociais, os boatos e notícias fraudulentas exacerbam o medo do cidadão.

O Brasil vive na mão dos populistas, que usam o medo dos desvalidos para tentar ganhar-lhes o voto

Já foi divulgado em outras eleições que o Bolsa Família acabaria se o PT fosse derrotado. Desta vez, ao contrário, é o pessoal de Bolsonaro que espalha que, se Lula ganhar, fechará as igrejas, e Lula rebate dizendo que Bolsonaro não dará mais o Auxílio Brasil. Esses comportamentos denotam um fato triste: o Brasil vive na mão dos populistas, que usam o medo dos desvalidos para tentar ganhar-lhes o voto. Porque a maioria do eleitorado é muito necessitada, é uma gente que vive, especialmente hoje que a fome voltou e a crise piorou, na beira da necessidade, abaixo da linha de pobreza, e qualquer promessa, ou qualquer ameaça, mexe com suas incertezas. É uma tristeza constatar mais uma vez que campanha eleitoral no Brasil não tem nada a ver com projetos e programas partidários, que se tornam fatores secundários em meio aos ataques, mentiras e ameaças para que o eleitor vote com medo. Vota-se pela barriga, pelo bolso, pelo medo de perder o pouco que se tem. Se não tivermos um presidente que se preocupe com a educação como missão prioritária de seu governo, continuaremos nessa toada, só elegendo populistas. O país há muito elege prioritariamente populistas: Getúlio, Juscelino, Jânio, Collor, Lula, Dilma, Bolsonaro. Só no Plano Real houve uma eleição que levou à Presidência da República um candidato não populista, Fernando Henrique Cardoso, por força de um plano econômico que nada tinha de populista, mas bateu no bolso da população ao acabar com a hiperinflação. Ao ser eleito e reeleito no primeiro turno, FH transformou-se no exemplo do que pode vir a ser um presidente majoritário como primeira opção. Tinha um projeto que resiste até hoje, mesmo atacado por todos os lados por governos populistas que não se importam com um projeto de país, mas com seu projeto pessoal de poder.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br

Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br

Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

Bairros: Milton Calmon Filho - miltontc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 144,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00 Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



FSC
www.fsc.org
FSC® C12849

A mesa do amanhã
fazemos responsável



CARBON FREE

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA


blogs.oglobo.globo.com/
carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com



Bolsonaro contra a República

Há graus de democracia. Algo de democracia — geralmente a existência de calendário eleitoral — não raro legitimando a atividade autoritária que mina os múltiplos mecanismos controladores do exercício do poder. A democracia que se pendura na realização de eleições periódicas é frágil. A democracia brasileira está frágil. Mas ainda uma democracia. É conversa de fácil convencimento. O senso comum associa democracia à realização de eleições. Como pode ser golpista aquele que pelega no voto?

Daí por que prefira falar em ataques à República. Bolsonaro foi eleito. Tentará a reeleição. Tentará vencer a eleição cujo sistema desacredita. Não há incoerência nisso. Trata-se de um populista autocrático. Depende da chancela do voto para legitimar a posição que define o mito. Mesmo sob fraude, eleito por 58 milhões de votos. Não é isso? Eleito com 58 milhões de votos; no entanto lutando contra o establishment que não o deixa governar.

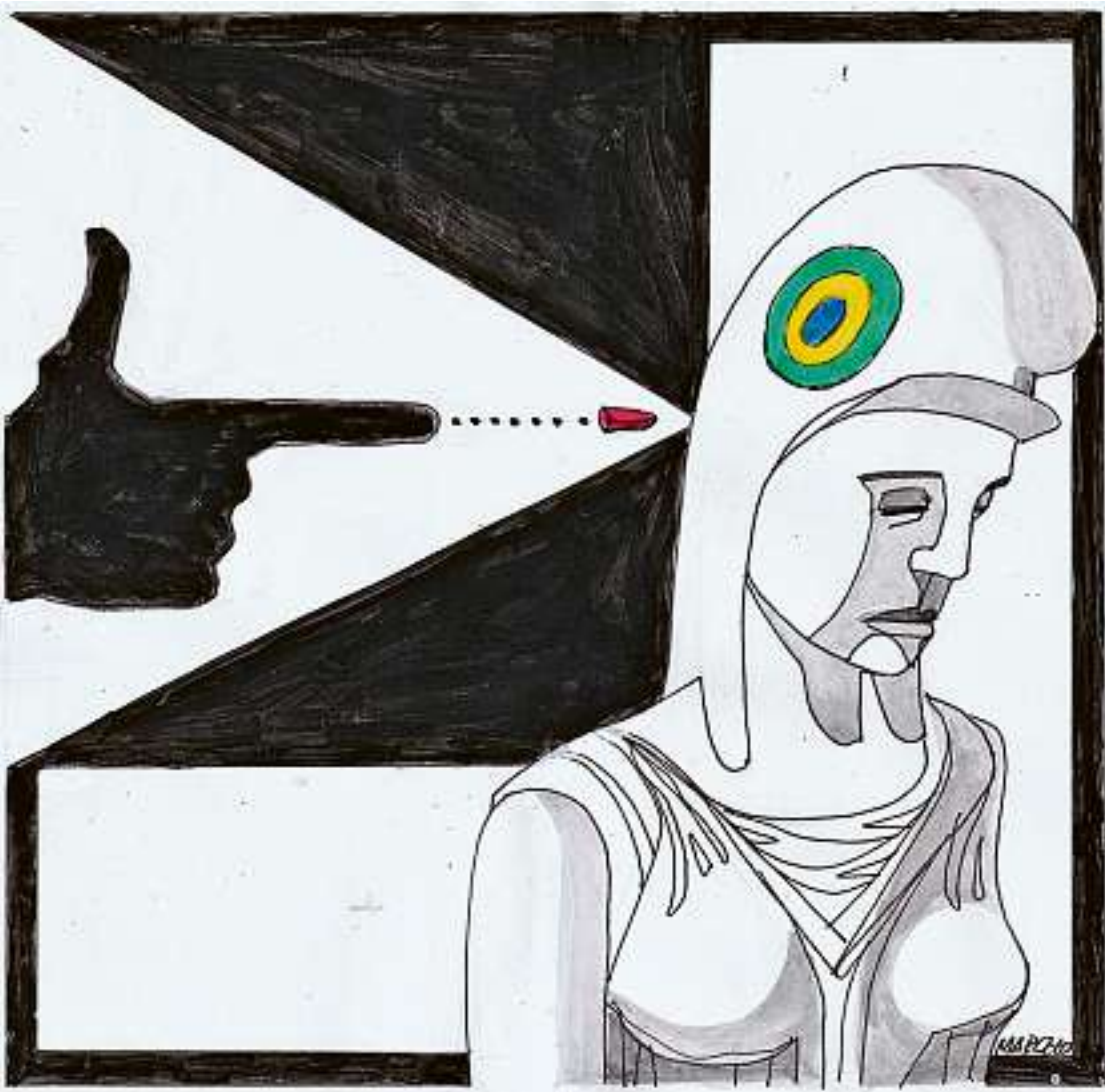
O voto é potência — fortaleza personalista — para o populista autocrático, que instrumentaliza a democracia e manipula o fetiche de que o eleito poderia tudo. Como pode um tribunal de togados sem votos limitar a vontade daquele que exprime o desejo soberano do povo? O voto é também disfarce — ou não será democrata o que disputa eleição?

Jogo de ganha-ganha. Em caso de derrota, o conspiracionismo contra o sistema eleitoral protegeria a potência do mito, a só perder roubado, ao mesmo tempo que impossaria o novo líder de uma oposição radicalizada.

Não é a democracia o alvo — não o primário — do bolsonarismo. A corrupção da democracia será produto natural da corrosão da República.

É a República o que não o deixa imperar. É a República o que golpeia. O conjunto republicano; encarnado, por exemplo, no programa nacional de vacinação. A cultura vacinal brasileira é manifestação republicana concreta, alcançando igualmente a mim e àquele no Brasil profundo. Ataque-se! E, se a República tem materialidade num sistema eleitoral inclusivo, moderno e rápido, que oferece as mesmas condições para o voto, a mesma tecnologia para votação, território adentro, para todos: ataque-se!

É a República — com sua estrutura im-



peçoal — o que impede a plenitude de autocratas como Bolsonaro.

É a República a inimiga. O bolsonarismo ataca a República. Sem tanques nas ruas. Sem fechamento do Congresso. Uma pregação constante que tem por objetivo plantar a desconfiança generalizada. Coisa alguma será crível. Não haverá instituição confiável (só cooptável). Corte constitucional desacreditada, enfraquecida — e a ser ocupada. Funcionando, de kassio em kassio. Parlamento criminalizado — suas lideranças de súbito sócias do Planalto, pacto firmado via orçamento secreto e a distribuição de codevasfs. Funcionando, sob barros e nogueiras. Funcionando, com a agenda do presidente da Câmara sob sigilo.

O bolsonarismo ataca a República. Diariamente. Isso cansa e distrai. Mobiliza reações da sociedade; que se concentra em defender que haja eleições e que o resultado seja respeitado. Ocorre, porém, que o sujeito que trabalha por desqualificar o sistema eleitoral, e que atrai a energia dos democratas, é o mesmo que se lança a disputar votos com força para muito além daquela, já imensa, de um presidente em busca de reeleição. A isso não se tem dado a devida atenção.

Não se tem dado a devida atenção ao impacto de um pacote condicionador de votos sem precedentes, que derramará, daqui até o final do ano, mais de R\$ 60 bilhões em financiamento à campanha de Bolsonaro.

Maquia-se a inflação com desoneração violenta

e circunstancial dos combustíveis — com o que se agrada sobretudo os mais ricos e a classe média. E se tenta conquistar parte dos pobres amortecendo os efeitos da inflação de alimentos por meio da elevação momentânea do valor do Auxílio Brasil.

Impossível saber se resultará. Se será capaz de bancar uma virada de Bolsonaro. Não tenho dúvida de que crescerá. Como cresce — crescerá — a conta a ser paga, sob o próximo governo, por todos nós. Uma pancada de estímulos, para fins eleitorais, que induz o consumo — que induzirá a permanência mais longa da inflação alta e de juros altos.

É o que teremos, por ressaca, quando a maquiagem aos postos de gasolina vencer; quando a deflação embusteira apresentar sua rebordosa. Inflação prolongada, muito endividamento — não nos esqueçamos dos R\$ 50 bilhões em precatórios rolados adiante — e a inexistência de receitas capazes de fazer frente à fatura.

Teremos o desmantelamento da República. Bom para Bolsonaro, em caso de vitória — alguém que governa sob estado de emergência e cujo ministro da Economia celebra superávit. Crise econômica num país de instituições débeis pode ser gatilho para endurecimentos. Em caso de derrota, bom para Bolsonaro também, a ser o líder de uma oposição sectária num país em que, ao déficit republicano, se somará uma economia em frangalhos.

O golpismo é permanente. O golpe foi a PEC Kamikaze.

EDU LYRA


blogs.oglobo.globo.com/opinio
editoria.artigos@oglobo.com.br



Ei, Elon, vem com nós!

O que um astronauta e um morador da favela têm em comum? À primeira vista são dois tipos que não poderiam ser mais diferentes um do outro. Mas eles são iguais no essencial: ambos dependem da cooperação para sobreviver no ambiente hostil que enfrentam.

Quem desbrava o espaço sideral sabe que um pequeno erro pode provocar uma tragédia. A vida do astronauta depende da harmonia entre os tripulantes de uma missão. Depende também de seu traje, que provê oxigênio e calor fora da órbita acolhedora da Terra.

O trabalho coletivo também faz parte do cotidiano de qualquer morador de favela brasileira. Mas o pobre não conta com um traje multimilionário para sobreviver na periferia.

Nas vielas de terra Brasil afora, um balde de plástico é uma das únicas ferramentas disponíveis para ter acesso a algo tão básico quanto a água. Nosso país ainda tem taxas vergonhosas de população sem água encanada nem saneamento básico. Para essas pessoas, o balde d'água, às vezes carregado por quilômetros, é o que permite matar a sede. Como diz o samba antigo, “lata d'água na cabeça, lá vai Maria”.

Felizmente, a favela conta hoje com outra arma de sobrevivência: um celular. Com o uso criativo das mídias sociais, a periferia pode se fazer ouvir, garantindo que as dificuldades de seu cotidiano não sejam varridas para debaixo do tapete.

Lançamos uma campanha viral nas redes sociais convidando gente de todo o Brasil a gravar um vídeo com um balde e um cartaz chamando a atenção para sua comunidade. A campanha é parte do lançamento da música “FavElon”, do

Nas vielas de terra Brasil afora, um balde de plástico é uma das únicas ferramentas para ter acesso a algo tão básico quanto a água

funkeiro Mc Kekel, produzida pelo KondZilla, outro símbolo de criatividade e empreendedorismo da favela. A ideia da música surgiu de uma conversa com o Kond.

Se o Elon Musk, dono da Tesla, está se preparando para conquistar Marte, por que não gravar um videoclipe rodando de Tesla na favela Marte, em São José do Rio Preto (SP), onde a Gerando Falcões está implementando seu mais ambicioso projeto social? O Kond topou na hora.

O clipe ainda não foi lançado, mas todos podem participar do aquecimento ouvindo “FavElon” nas plataformas de streaming e, é claro, compartilhando um vídeo com um balde e um cartaz pedindo atenção para sua quebrada.

Adoráramos que a mensagem chegasse ao próprio Elon Musk e que fechássemos uma parceria, trazendo a tecnologia da SpaceX para o cotidiano da favela brasileira. Marte está mais próxima do que o empresário imagina. De imediato, porém, queremos chamar a atenção para o desafio coletivo que temos pela frente.

Todos estão envolvidos em algum tipo de corrida. Elon Musk está focado na corrida espacial. Há pessoas que correm pelo primeiro milhão (ou bilhão), pelo crescimento de uma empresa, por um IPO de sucesso, um novo emprego, um diploma. Aprendi que cada uma dessas corridas é legítima. Ricos ou pobres, todos têm o direito de sonhar e buscar a felicidade.

Nossa campanha não é voltada a apenas a líderes comunitários. Ela é de todos, para todos. Conectar essas várias corridas é nossa única saída para deixarmos de enxugar gelo no combate à pobreza. O mundo, afinal, não é pobre — é apenas desigual. Bastaria cada cidadão colocar sua força econômica, política, social, intelectual ou cultural a serviço de um objetivo comum, que é o combate à injustiça social. É como diz a letra: “Elon, além da corrida espacial / Vem correr com nós no social”.

ARTIGO

Ayman al-Zawahiri, o homem que assustava Arafat



ANDRÉ LAJST

Em julho de 2000, líderes palestinos, israelenses e americanos se encontraram na cúpula de Camp David para tentar avançar com um processo de paz definitivo entre Israel e a Autoridade Palestina. O então primeiro-ministro de Israel, Ehud Barak, fez aquela que seria uma das maiores ofertas já postas na mesa para os palestinos poderem ter um país, terminando assim com décadas de conflitos. Yasser Arafat, presidente da Autoridade Palestina e fundador da OLP (Organização para Libertação da Palestina), recusou a oferta e, sem fazer uma contraproposta, retirou-se da cúpula e voltou ao Oriente Médio.

Muitos líderes mundiais acusaram Arafat de não querer terminar o conflito com Israel, se perguntando por que Arafat, assim como a cúpula da OLP, se negava a aceitar qualquer acordo de paz definitivo. O jornalista árabe-israelense Khaled Abu Toameh, residente em Jerusalém, conta uma passagem interessante, apontando a influência na decisão de Ayman al-Zawahiri, líder da al-Qaeda morto em ataque americano na capital afegã, Cabul.

A história de Zawahiri é radical desde os anos 1980. Egípcio, ele foi da Jihad Islâmica

Egípcia, organização radical fundamentalista que desde 1979 atenta contra qualquer forma de governo ou comportamento mais ocidentalizado por parte de países árabes. O grupo busca participar do processo político em países islâmicos a fim de, uma vez no poder, aplicar a lei islâmica e unir o mundo muçulmano num único califado.


Muitos analistas acham que um líder palestino não tem força política ou social para assinar acordo com os israelenses e continuar vivo ou no poder

Em 1981, dois anos depois de o Egito ter assinado um acordo de paz histórico com Israel, o primeiro entre uma nação árabe e o Estado Judeu, Anwar Sadat, então presidente egípcio que assinou o acordo e ganhou, com o então primeiro-ministro israelense, Menahem Begin, o Prêmio Nobel da Paz, foi assassinado por grupos ligados à Jihad Islâmica Egípcia numa parada militar no Cairo. Entre os mentores do ataque estava Zawahiri, que foi preso. Solto e enviado ao exílio, ele eventualmente chegou ao Afeganistão e conheceu Osama bin Laden, com quem se uniu na luta contra os soviéticos e posteriormente fundou a al-Qaeda.

Por que Arafat temia pessoas como Zawahiri? Toameh conta que, ao retornar de Camp David, Arafat deu uma entrevista coletiva a jornalistas árabes, incluindo ele. Um dos jornalistas perguntou a Arafat: “Por que o senhor não aceitou o acordo de paz oferecido por Barak?”. Segundo Toameh,

Arafat respondeu: “Porque os judeus pediam para que, ao assinar o acordo, declarássemos o fim do conflito e o fim de todas as demandas. Quem sou eu para assinar o fim do conflito? Se eu tivesse assinado o fim do conflito, estaria tomando café com Anwar Sadat”, dando a entender que seria assassinado pelos mesmos motivos que Sadat ao assinar a paz com os israelenses.

Muitos perguntam o que falta para israelenses e palestinos assinarem um acordo definitivo. Alguns acreditam que as respostas recaem sobre os israelenses. Outros acham que falta pulso forte dos Estados Unidos ou de outro moderador. Porém, como é possível perceber, há outra questão em jogo. Muitos analistas acham que um líder palestino não tem força política ou social para assinar um acordo com os israelenses e continuar vivo ou no poder. A Liga Árabe e os líderes islâmicos ao redor do mundo têm um papel fundamental nesse quebra-cabeça. Quanto mais apoiarem lideranças palestinas para aceitar um acordo definitivo com Israel, mais plausíveis serão as chances de um líder palestino tomar a difícil decisão de dizer “sim” para algo que, por décadas, seria considerado uma traição: a paz duradoura e definitiva com seu vizinho, Israel.

 **André Lajst** é cientista político, mestre em contraterrorismo pela Universidade IDC Herzliya em Israel e presidente executivo da StandWithUs Brasil



ELEIÇÕES 2022

DISTÂNCIA INICIAL

Ipec: Lula 12 pontos à frente de Bolsonaro e no limite para vencer no primeiro turno

BERNARDO MELLO
E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br

A primeira pesquisa Ipec da corrida presidencial após a formalização das candidaturas, divulgada ontem, aponta o ex-presidente Lula (PT) na liderança, com 44% das intenções de voto. O presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece na segunda colocação, com 32%. Os números indicam a possibilidade de vitória de Lula no primeiro turno da disputa à Presidência. No somatório dos votos válidos —excluídos brancos, nulos e os que não responderam—, método usado pela Justiça Eleitoral para declarar o resultado da eleição, o petista chega a 52%, enquanto Bolsonaro fica com 37%.

Em um sinal de afunilamento da disputa pela Presidência ainda antes do início oficial da campanha, que ocorre hoje, e do horário eleitoral gratuito em rádio e TV, que começa no dia 26, apenas outros três candidatos pontuaram acima de 1%, segundo o Ipec. Ciro Gomes (PDT) aparece com 6%, empatado no limite da margem de erro com Simone Tebet (MDB), que tem 2%. Vera Lúcia (PSTU) marcou 1%.

O desempenho atual de Bolsonaro é superior ao identificado pelo Ipec no fim do ano passado. Em dezembro, na última pesquisa presidencial realizada pelo instituto em âmbito nacional, Lula aparecia com 48% das intenções de voto no cenário mais ampliado de candidaturas, desempenho que já sinalizava uma possível vitória do petista em primeiro turno. Bolsonaro, à época, aparecia com 21%.

Os dois levantamentos, porém, não podem ser diretamente comparados por conta de mudanças na lista de candidatos. Na ocasião, foram incluídos nomes como o do ex-ministro Sergio Moro (União), do deputado

André Janones (Avante-MG), do ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB), e do ex-deputado Cabo Daciolo (PDT), que acabaram não registrando candidaturas presidenciais.

Na pesquisa divulgada ontem pelo Ipec, que mediu também os desempenhos de Lula e de Bolsonaro em um eventual segundo turno, o ex-presidente marcou 51% das intenções de voto, contra 35% do atual chefe do Executivo federal. Neste caso, brancos e nulos somaram 9%, enquanto 5% não souberam ou não quiseram responder.

O levantamento, que tem margem de erro de dois pontos percentuais, é o primeiro de uma série de pesquisas contratadas pela TV Globo, que terá divulgação semanal pelo instituto, fundado por executivos do antigo Ibope.

AUXÍLIO TURBINADO

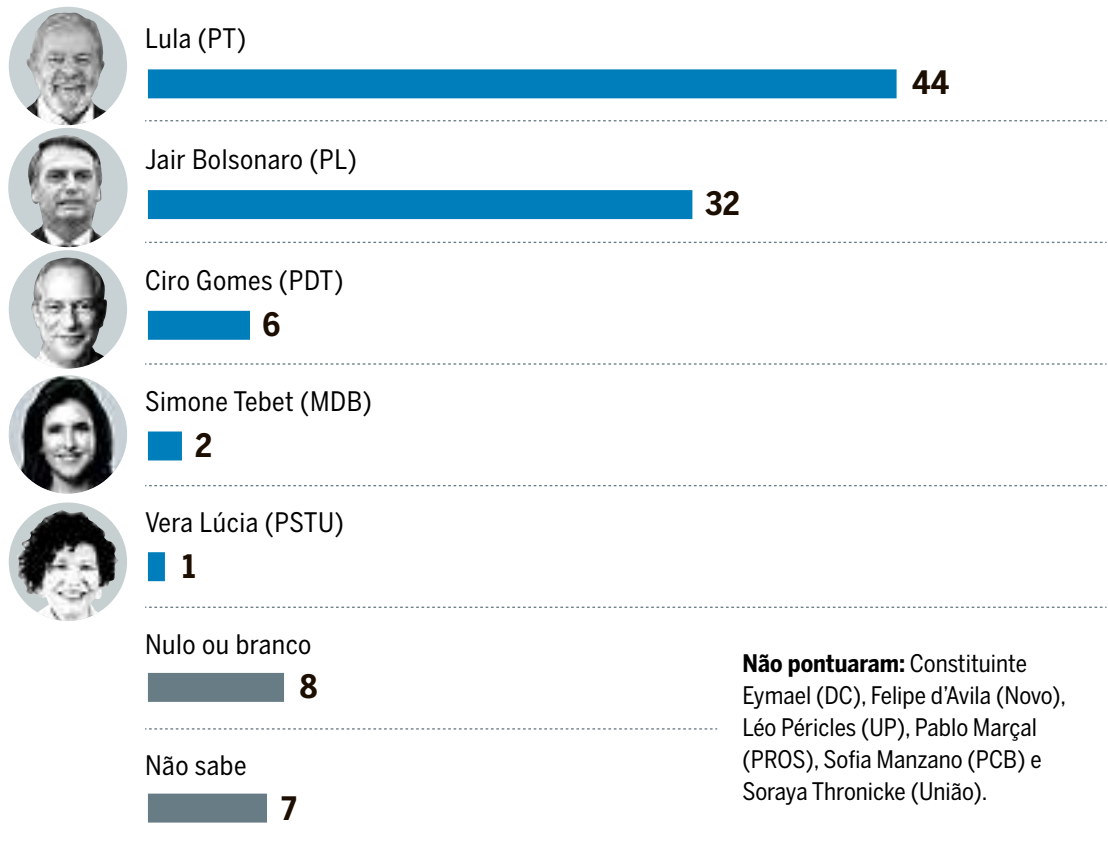
O Ipec foi a campo entre sexta-feira e o último domingo, período que corresponde à reta final do prazo para registro de candidaturas, encerrado ontem. O levantamento ocorreu após o período de convenções partidárias, que terminou no dia 5, quando as siglas oficializaram suas chapas. Foram realizadas 2 mil entrevistas presenciais em 130 municípios de todas as regiões do país.

A pesquisa ocorreu ainda em meio ao pagamento da primeira parcela de R\$ 600 do Auxílio Brasil, programa lançado pelo governo Bolsonaro para substituir o Bolsa Família. O valor atual, que começou a ser pago na última terça-feira e se estenderá até dezembro, representa um acréscimo de 50% em relação ao benefício mínimo anterior, de R\$ 400.

O aumento do benefício é uma das principais apostas de Bolsonaro para diminuir a vantagem de Lula, especialmente entre eleitores mais pobres e de municípios menores —que votaram

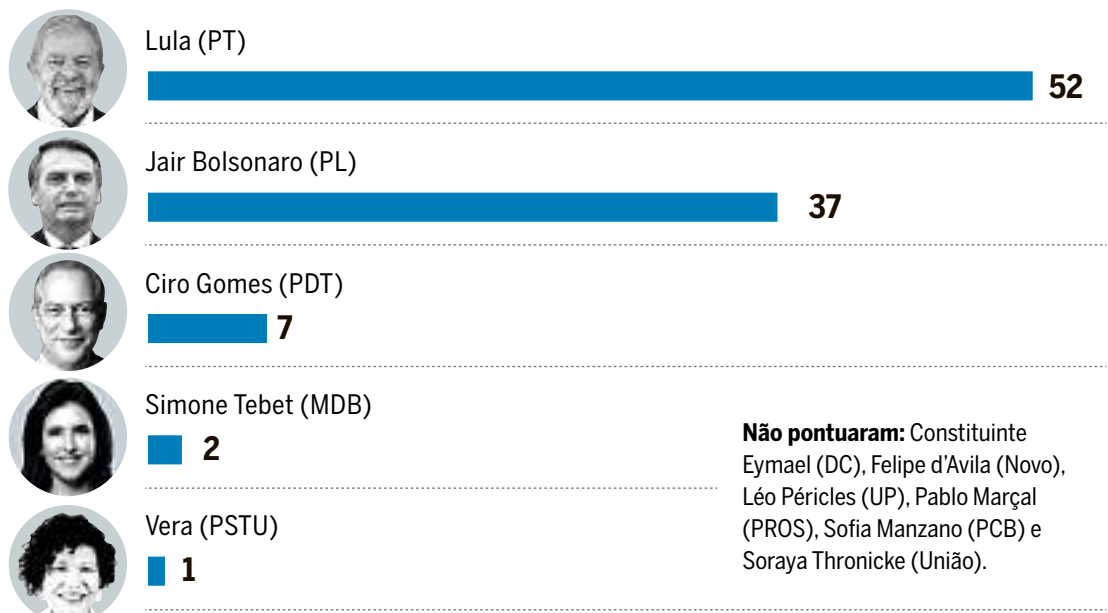
OS NÚMEROS DA PESQUISA IPEC

INTENÇÃO DE VOTO ESTIMULADA (%)



VOTOS VÁLIDOS (%)

A vantagem de Lula sobre a soma dos concorrentes, critério para vitória em primeiro turno, fica dentro da margem de erro



SIMULAÇÃO DE SEGUNDO TURNO (%)



majoritariamente no candidato do PT, Fernando Hadad, na última eleição presidencial, de acordo com as pesquisas da época. O atual presidente também se ampara em outras ações recentes, como o estabelecimento de um teto para cobrança do ICMS sobre combustíveis — sancionado em junho, após aprovação do Congresso —, para melhorar a avaliação de seu governo ao longo da campanha.

Segundo o levantamento do Ipec, 43% dos entrevistados consideram o governo Bolsonaro ruim ou péssimo, enquanto 29% avaliam a gestão como ótima ou boa. Embora não se tratem de pesquisas comparáveis entre si, por terem diferentes metodologias e amostragens, o índice vai de encontro ao detectado em pesquisas recentes de outros institutos. O Datafolha, por exemplo, apontou em julho que a reaprovação ao governo Bolsonaro era de 45%, enquanto a aprovação era de 28%.

Na última pesquisa nacional do Ipec, em dezembro do ano passado, 55% consideravam a gestão de Bolsonaro como ruim ou péssima, enquanto 19% avaliavam o governo como ótimo ou bom.

A pesquisa divulgada ontem, registrada pelo Ipec no TSE na última terça-feira, incluiu na lista de candidatos o coach Pablo Marçal (Pros), que havia registrado sua candidatura. Ontem, no entanto, o Pros formalizou a revogação da chapa de Marçal e optou por indicar apoio ao ex-presidente Lula.

Já o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB), que está em prisão domiciliar por decisão do STF por ataques à democracia, não foi incluído na lista de candidatos pelo Ipec porque seu nome só foi oficializado após o registro da pesquisa.

PRESIDENCIÁVEIS NAS RUAS

No primeiro dia de campanha oficial, Lula, Ciro e Tebet escolheram a cidade de São Paulo para circular como candidatos. O petista vai à porta de uma fábrica em São Bernardo do Campo; o pedetista fará uma caminhada no bairro de Guaianases, e a senadora se reunirá com representantes do setor cultural na Zona Oeste da capital.

Já Bolsonaro escolheu Juiz de Fora para o pontapé inicial da campanha, para relembrar o marco da eleição de 2018, quando sofreu um atentado a faca na cidade mineira.

ANÁLISE

A solidez do petista e a rejeição à pessoa do presidente

THOMAS TRAUMANN politica@oglobo.com.br

Há dois achados na pesquisa Ipec/TV Globo divulgada nesta segunda-feira, no Jornal Nacional, que explicam a vantagem de 12 pontos percentuais do ex-presidente Lula da Silva (PT) sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL):

1. Lula tem um saldo sólido sobre Bolsonaro nos estados de São Paulo, Mi-

nas Gerais e Rio Grande do Sul.

2. A gestão do atual presidente tem uma reprovação que é maior que a do seu governo.

Na sondagem nacional, Lula teria 44% das intenções de voto ante 32% de Bolsonaro se as eleições fossem hoje, segundo o levantamento realizado

pelo Ipec. Os outros candidatos, juntos, somam 9%. Isso significa que Lula hoje estaria na margem de erro para vencer a disputa ainda no primeiro turno, conquistando 52% do total dos votos válidos.

No estado de São Paulo, a pesquisa Ipec mostrou Lula na frente, com 38% das intenções de voto, e Bolsonaro com 28%. Em Minas Gerais, Lula venceria se as eleições fossem hoje, com 39%, ante 26% de Bolsonaro. Da mesma forma, no Rio Grande do Sul Lula lidera a corrida eleitoral com 40%, enquanto Bolsonaro tem

35% da preferência. No Estado do Rio a disputa está em empate técnico, com Lula atraindo 35% dos eleitores, e Bolsonaro, 33%. Ciro Gomes (PDT), o terceiro colocado na corrida presidencial, tem 3% das intenções de votos em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e 7% no Rio Grande do Sul.

Estes quatro estados somam 46,26% do eleitorado nacional de 156 milhões e 454 mil eleitores. Entre os anos de 2006 e 2018, o PT venceu as eleições, tendo a maioria dos votos na região Nordeste e nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro e per-

dendo nas regiões Sul e Centro-Oeste, assim como em São Paulo. Desde 1989, o PT só venceu no estado de São Paulo em 2002.

A vantagem de Lula de dez pontos percentuais em São Paulo, segundo o Ipec, é a novidade com maior impacto eleitoral desta campanha em relação às anteriores.

Lula tem um diferencial relevante sobre Bolsonaro na simulação de segundo turno. Segundo o Ipec, na disputa mano a mano o ex-presidente ganha seis pontos percentuais e vai a 51%, enquanto o atual presidente só cresce três

pontos percentuais e fica com 35%.

A provável explicação para este limitador de Bolsonaro está na reprovção pelos eleitores da sua atuação pessoal como presidente. De acordo com o Ipec, 43% dos entrevistados consideram o governo ruim ou péssimo, mas 57% desaprovam a gestão do presidente. Esta rejeição pessoal da maioria do eleitorado é um impeditivo às possibilidades de Bolsonaro.

Esta pesquisa é a primeira do Ipec e, por isso, não pode ser comparada com dados de levantamentos anteriores.



ELEIÇÕES 2022

Castro e Freixo largam em empate, e ‘não voto’ ainda é grande no Rio

Governador está numericamente à frente do deputado do PSB, mostra Ipec; votos brancos, nulos e indecisos no estado são 39%

Pesquisa feita pelo Ipec (ex-Ibope) mostra empate técnico entre o atual governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), e o candidato do PSB, Marcelo Freixo, na disputa pelo Palácio Guanabara. Castro tem 21% das intenções de voto, enquanto Freixo marca 17%. Os dois estão tecnicamente empatados, já que a margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento encomendado pela TV Globo mostra que na sequência da disputa aparece Rodrigo Neves (PDT), com 5%.

Os candidatos darão o pontapé inicial das suas campanhas hoje, quando a propaganda eleitoral passa a ser permitida. Eles poderão participar de comícios e carreatas, bem como distribuir material de propaganda, impresso e na internet.

O ex-governador Wilson Witzel (PMB), registrado como candidato apesar de ser considerado inelegível pelo Tribunal de Justiça, após sofrer um processo de impeachment

ment, surge com 4% das intenções. Cyro Garcia (PSTU), Eduardo Serra (PCB) e Juliete Pantoja (UP) registram 3% cada um. Paulo Ganime (Novo) tem 1%, enquanto Luiz Eugênio (PCO) não pontuou.

No levantamento anterior do Ipec, realizado no fim de julho, Castro e Freixo também apareciam tecnicamente empatados na liderança da disputa pelo governo fluminense. Mas os percentuais eram menores: Castro contava com 19%; e Freixo, com 13%.

O Ipec também mostra empate técnico entre Castro e Freixo na pesquisa espontânea — aquela em que as opções de votos não são apresentadas aos entrevistados. Nessas condições, Castro teve 11% das intenções de votos, enquanto Freixo bateu 5%. Rodrigo Neves registrou 1%.

O levantamento também questionou os entrevistados sobre a avaliação do mandato do governador Cláudio Castro, às voltas, no momento, com o escândalo da folha de pagamentos se-

creta do Ceperj. Para 22%, a gestão é considerada positiva. Outros 26% consideram o governo ruim ou péssimo. A pesquisa identificou ainda que 40% dos entrevistados consideram a gestão de Castro regular. Outros 12% não souberam ou não quiseram responder.

RECORTES POR SEGMENTOS

Entre os eleitores de Marcelo Freixo, 28% têm ensino superior, enquanto 9% terminaram o ensino fundamental. Os demais candidatos têm intenções de voto distribuídas de maneira homogênea nos segmentos analisados. Quando os eleitores de Freixo são questionados em relação ao governo de Castro, 29% avaliam o mandato como “ruim ou péssimo”. No que diz respeito aos eleitores de Castro, 57% avaliam positivamente a gestão atual. Os homens correspondem a 57% dos que têm essa avaliação, enquanto as mulheres são 16%.

O Ipec entrevistou 1.200 eleitores no estado do Rio de

PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO IPEC/RJ

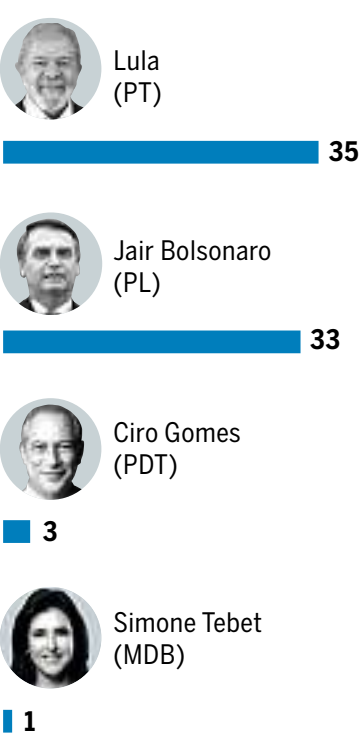
Resposta estimulada e única, em %

Para Governador



*Milton Temer não será mais candidato a governador. O PSOL decidiu apoiar Freixo, do PSB.

Para Presidente



A pesquisa Ipec ouviu 1.200 pessoas em 37 cidades fluminenses, entre 12 e 14 de agosto. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos.

Editoria de Arte

ANÁLISE

Crises políticas passam ao largo da campanha

BERENICE SEARA berenice@extra.inf.br

A primeira pesquisa de intenção de votos divulgada depois das convenções partidárias mantém o mesmíssimo empate técnico que dominou toda a pré-campanha eleitoral.

Cláudio Castro (PL) e Marcelo Freixo (PSB) continuam colados e comprovam que os trunfos mais celebrados, de lado a lado, ainda não surtiram efeito. A confirmação da megacolição de partidos

em apoio a Castro (incluindo o gigantesco e renitente União Brasil); e a escolha do ex-prefeito Cesar Maia (PSDB) como vice de Freixo não chegaram ao conhecimento dos eleitores. Ou não foram capazes de comovê-los.

Mas, se não têm uma parada para comemorar, os primeiríssimos também não podem lamentar o fato de continuarem juntinhos e embolados. O estrago pro-

vocado pela disputa entre Alessandro Molon (PSB) e André Ceciliano (PT) pela candidatura ao Senado parece não ter afetado Freixo, apesar do racha entre os partidos que formam a aliança de esquerda.

E o escândalo da folha de pagamentos secreta do Ceperj — com direito a rachadinhas — também não arranhou Castro.

O cenário que o levantamento do Ipec traça é bem pior para o segundo pelotão, que tem o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT) à frente. O mais bem colocado dos lanternaes, ganhou o apoio do prefeito

do Rio, Eduardo Paes, e, de quebra, levou o vice, Felipe Santa Cruz, do PSD.

Mas está formando hoje, na largada oficial da corrida, a distância de 12 pontos percentuais de Marcelo Freixo — o primeiro a ser ultrapassado se ele quiser chegar ao segundo turno.

Os números frios da pesquisa trazem surpresas e ironias, como o fato de Wilson Witzel (PMB) — o bre-

ve, que governou o estado por apenas dois anos e três meses e está inelegível — ter ficado apenas um ponto percentual atrás de Neves.

Segundo a Justiça, Witzel não poderá participar da disputa — mas o registro de sua candidatura ainda não foi negado e, apesar de todos os escândalos que enfrentou, ele contou com a intenção de votos de 4% dos eleitores entrevistados.

Entre os que fecham o levantamento, destaque para Paulo Ganime, do Novo, ter ficado com a penúltima colocação em números absolutos, embora em empate técnico (ainda que na margem de erro) com todo mundo a partir de Neves.

Deputado federal em seu primeiro mandato, ele conquistou — com desempenho aguerrido — uma certa repercussão nas redes sociais, depois do primeiro debate entre os candidatos a governador, na noite de domingo. Mas a alegria de franco atirador costuma durar pouco. No caso de Ganime, foi um sucesso que não chegou sequer à primeira pesquisa de intenção de votos.



GABRIEL DE PAIVA/28-03-2022

DOMINGOS PEIXOTO/13-05-2022

BRENNO CARVALHO/16-05-2022

EXPRESSION DE OPINIÃO

Trabalho doméstico infantil: infâncias negadas

Ana Maria Villa Real, Coordenadora Nacional da Coordinfância do Ministério Público do Trabalho (MPT)

O trabalho doméstico infantil é uma das piores formas de trabalho infantil e, portanto, proibido para pessoas com menos de 18 anos. É assim classificado pelo Decreto 6.481/2008, justamente por tratar-se de uma atividade que oferece inúmeros riscos ocupacionais e repercussões à saúde. Tem entre as suas principais vítimas as meninas, e, por ocorrer

no âmbito das residências, é uma violação de direito ainda mais invisibilizada.

Nos últimos anos, muitos casos sobre trabalhadoras domésticas resgatadas em condição análoga à de escravidão têm sido veiculados na mídia. O que eles têm revelado? Uma sociedade com traços escravistas, que desumaniza sobretudo mulheres e crianças; e que o trabalho doméstico,

inclusive o infantil, tem cor, gênero e classe social.

Boa parte dessas mulheres resgatadas foram entregues a crianças, muitas com idade entre sete e nove anos, por seus próprios familiares, a outras famílias, sob a promessa de que seriam acolhidas e tratadas como “pessoas da família”; de que teriam uma vida melhor, com acesso à escola e à alimentação, sem imaginar

o que verdadeiramente lhes reservaria o futuro.

Foram privadas da educação, das vivências próprias da infância e da oportunidade de se desenvolverem de forma digna e plena; tiveram os seus vínculos familiares rompidos; foram privadas do afeto e da genuína condição de “pessoas da família”; foram submetidas a jornadas de trabalho extenuantes, a atividades

pesadas para a idade, como lavar, passar, cozinhar, limpar e cuidar de outras crianças, a abusos físicos, psicológicos e sexual, entre tantas outras violações de direito. Negaram-lhes a sua essência, o direito de ser criança. Humilharam-nas incessantemente.

Crianças e adolescentes são pessoas em peculiar condição de desenvolvimento; são titulares de

direitos fundamentais e devem ser colocadas a salvo de toda forma de violência, exploração, opressão, negligência, discriminação e crueldade. O trabalho doméstico infantil, assim como todas as formas de trabalho infantil, representa, no âmago, a soma de todas essas violações, cabendo à sociedade denunciá-lo e combatê-lo. Infância não é privilégio. Infância é direito.



#ChegadaTrabalhoInfantil
#InfânciaPlena



ELEIÇÕES 2022

Haddad lidera mas tem maior rejeição; Tarcísio e Garcia estão empatados

Na largada da campanha, petista tem ampla vantagem pelo governo paulista. Ex-ministro e governador brigam por 2º lugar

SÃO PAULO

O ex-prefeito da capital paulista Fernando Haddad (PT) iniciará a campanha pelo governo de São Paulo na liderança da corrida eleitoral no estado. De acordo com pesquisa Ipec divulgada ontem pela TV Globo, o petista tem 29% das intenções de voto.

É seguido pelo ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 12%, e pelo atual governador, Rodrigo Garcia (PSDB), com 9%, tecnicamente empatados dentro da margem de erro de três pontos percentuais.

O candidato com maior rejeição é Haddad: 32% não votariam nele de jeito nenhum. Tarcísio tem 12% de rejeição, e Garcia, com 11%, também estão

tecnicamente empatados.

O Ipec perguntou sobre como os eleitores avaliam a gestão do atual governador: 17% consideram a administração de Garcia como ótima ou boa. Um número considerável, de 47%, diz que é regular; 23% afirmam que é ruim ou péssima; e 13% não souberam avaliar.

MEDIÇÃO APÓS DEBATE

Os resultados da pesquisa conduzida pelo Ipec, instituto fundado por ex-executivos do Ibope, captou as impressões dos eleitores paulistas sobre os candidatos passado o primeiro debate na TV entre os postulantes ao Palácio dos Bandeirantes.

No evento, realizado no dia 7, na Band, houve ataques mútuos entre Had-

dad, Tarcísio e Garcia. Os dois últimos disputam a preferência dos eleitores que têm aversão ao PT — partido que nunca governou São Paulo.

Enquanto Tarcísio conta com o apoio do atual presidente para se consolidar como primeira opção contra o petismo, Garcia tenta atrair os eleitores que votaram em Jair Bolsonaro em 2018, mas que hoje desaprovam o seu governo. Em sabatina realizada em conjunto por O GLOBO, CBN e Valor, o tucano disse ser ele próprio um “eleitor frustrado” de Bolsonaro (*leia mais na página 7*).

Os resultados da pesquisa divulgada ontem também indicam que a definição das chapas dos principais candidatos teve pou-

PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO IPEC/SP

Resposta estimulada e única, em %

Para governador

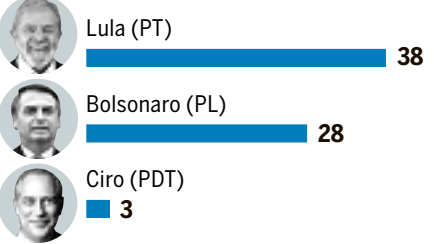


A pesquisa Ipec ouviu 1.200 pessoas em 59 municípios paulistas, entre 12 e 14 de agosto. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos.

Rejeição



Para presidente



Editoria de Arte

ANÁLISE

A disputa mais aberta dos últimos 24 anos

BIANCA GOMES bianca.gomes@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

Um dado da pesquisa Ipec chama a atenção: somados, “brancos, nulos e não sabem” totalizam 39%, percentual acima do primeiro colocado na eleição paulista,

o ex-prefeito Fernando Haddad (PT), que tem 29% das intenções de voto.

Há uma possível explicação para esse número. Desde 1998, a disputa pelo governo

de São Paulo nunca esteve tão aberta, uma vez que os resultados de agosto 2022 registram o maior número de eleitores indecisos na pesquisa espontânea — quando o entrevistado não tem acesso a uma lista com o nome dos candidatos — se comparado com o mesmo mês de 1998 para cá, usando dados do antigo Ibope.

Segundo o Ipec, 60% dizem ainda não saber em

quem votar para o Palácio dos Bandeirantes. O percentual está numericamente à frente, porém tecnicamente empatado, das eleições de 2006 e 2018, disputadas pelos tucanos José Serra e João Doria. Naquela época, as pesquisas registravam 58% e 56% de indecisos, respectivamente.

Os números foram extraídos do banco de dados do Centro de Estudos de Opi-

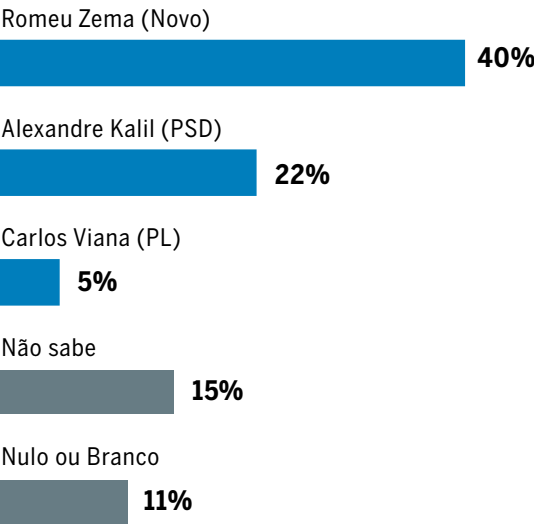
nião Pública (Cesop) da Unicamp. Os dados são de indecisos em todas as pesquisas espontâneas registradas pelo Ibope em meados de agosto das eleições passadas. Não foram localizadas pesquisas em pleitos anteriores a 1998.

O cenário em aberto na eleição paulista ocorre num momento de crise no PSDB, partido que governa o estado desde 1995. A legenda esco-

lheu, pela primeira vez em sua história, não lançar um candidato à Presidência e vai apoiar a candidatura da emedebista Simone Tebet.

A saída do cenário nacional se deu sob ameaças do ex-governador João Doria (PSDB) de não renunciar ao cargo, colocando em risco o domínio tucano no maior estado do país, e um dos poucos onde o partido ainda é competitivo.

Zema supera Kalil em MG, e Viana fica longe dos dois



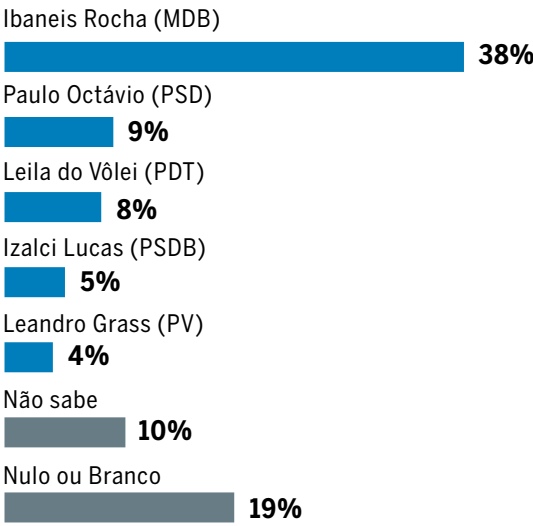
Em Minas, a pesquisa Ipec mostra o atual governador, Romeu Zema (Novo), com ampla vantagem, com 40% das intenções de voto, seguido por Alexandre Kalil (PSD), com 22%, e Carlos Viana (PL), que tem 5%.

Kalil se aliou ao ex-presidente Lula (PT). Já Zema, diferentemente de quando se elegeu em 2018, faz sua campanha à reeleição evitando se associar diretamente ao presidente Jair Bolsonaro (PL), para não herdar sua rejeição no estado. Para não ficar sem palanque no estado, Bolsonaro lançou Carlos Viana.

Embora Kalil esteja longe de Zema, Lula lidera no estado a disputa presidencial, com 13 pontos percentuais sobre Bolsonaro: 39% contra 26%. Ciro Gomes (PDT) tem 3%.

Para o Senado, Cleitinho Azevedo (PSC), candidato apoiado por Bolsonaro, tem 9%, e senador Alexandre Silveira (6%), da chapa de Kalil, aparece com 5%.

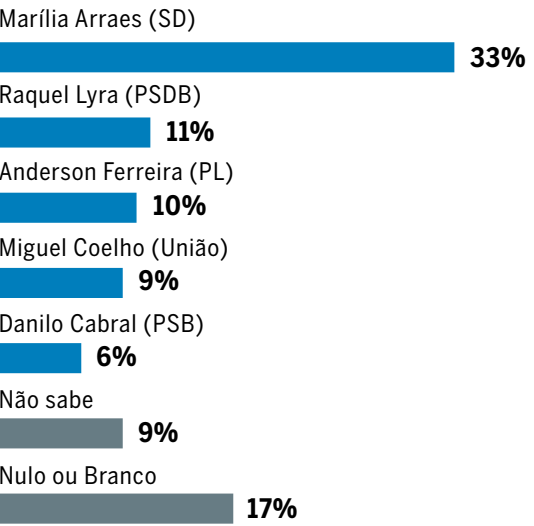
Ibaneis lidera no DF; Flávia supera Damares ao Senado



Candidato à reeleição, o governo do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), é o líder em intenção de votos na véspera do início oficial das campanhas, com 38%, de acordo com pesquisa Ipec divulgada ontem. Ele tem longa distância para o segundo bloco, que tem o ex-governador Paulo Octávio (PSD) empatado tecnicamente com Leila do Vôlei (PDT), que marcou 8%, com o tucano Izalci Lucas (5%) e com Leandro Grass, do PV, que figurou com apenas 4% apesar de ser o candidato apoiado por Lula. Ibaneis abrirá seu palanque para o presidente Jair Bolsonaro (PL), embora seu partido tenha lançado a senadora Simone Tebet (MS) ao Planalto.

A disputa pelo Senado no Distrito Federal opõe duas ex-ministras de Bolsonaro. A pesquisa mostrou Flávia Arruda (PL) à frente, com 36% e grande vantagem sobre Damares Alves (Republicanos), que teve 15%.

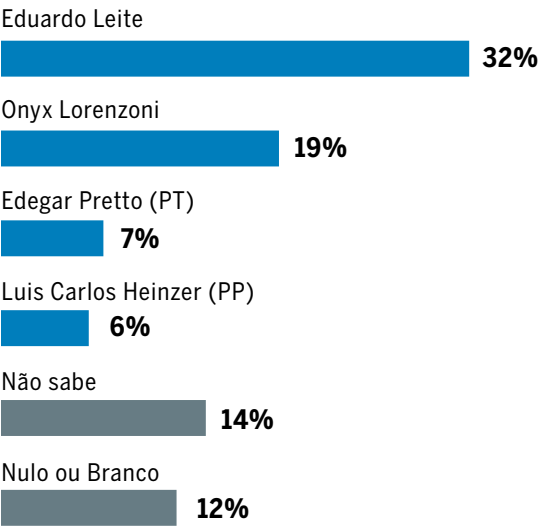
Disparada, Marília ameaça PSB em Pernambuco



A deputada federal Marília Arraes (Solidariedade) lidera a corrida pelo governo de Pernambuco, de acordo com a primeira pesquisa Ipec no estado. Ela deixou o PT para poder ser candidata, já que o partido fechou acordo para apoiar Danilo Cabral, do PSB, partido que busca manter a hegemonia no estado mas sofre com a rejeição ao governador Paulo Câmara.

Marília Arraes fará campanha declarando apoio a Lula, embora formalmente o ex-presidente, maior cabo eleitoral no estado, peça votos para Danilo Cabral. Mesmo com o apoio do petista, o candidato do PSB não conseguiu até aqui ultrapassar o grupo que está embolado na disputa pelo segundo lugar, com a tucana Raquel Lyra, o bolsonarista Anderson Ferreira (PL) e Miguel Coelho (União), filho do senador Fernando Bezerra Coelho, empatados tecnicamente.

RS: Leite à frente de Onyx. Mourão em 3º ao Senado



No Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), tem 32% das intenções de voto, à frente do ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL), com 19%. Lançado pelo PT após desentendimento com o PSB no estado, Edegar Pretto marcou 7%. Na sequência vem o senador Luis Carlos Heinze (PP), que disputa o eleitorado bolsonarista com Onyx, e figurou com 6%. Os demais candidatos não superaram 3%. Depois de ter renunciado ao governo estadual para disputar a Presidência, ter desistido do movimento e se candidatado a novo mandato no Palácio Piratini, Leite acumula a maior rejeição entre os candidatos: 32%, contra 18% de Onyx.

Na corrida ao Senado, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) figurou apenas em terceiro lugar, com 16%. A disputa é pontuada pelo ex-governador Olívio Dutra (PT), com 25%, e pela ex-senadora Ana Amélia (PSD), que tem 23% das intenções.



ELEIÇÕES 2022 SABATINA COM OS CANDIDATOS AO GOVERNO DE SÃO PAULO RODRIGO GARCIA

DESCOLADO DA POLARIZAÇÃO

TUCANO PROMETE DEVOLVER IMPOSTO À FAIXA MAIS POBRE E SE DIZ ‘ELEITOR FRUSTRADO’ DE BOLSONARO

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA



Debate. Candidato à reeleição ao governo de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB) participou ontem de sabatina realizada por O GLOBO, CBN e Valor: tucano criticou o presidente e disse não acreditar em ameaças ao sistema eleitoral

GUILHERME CAETANO,
MALU MÔES E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB), afirmou ontem que, caso seja eleito, vai devolver o ICMS pago por famílias em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e cuja renda mensal per capita é de até R\$ 606. Ele prometeu que fará a devolução de tributos pagos por 1,7 milhão de famílias. O tucano também disse acreditar que a polarização política e a discussão ideológica atrapalham o desenvolvimento nacional, e que não busca o eleitor de Lula ou Bolsonaro, mas de São Paulo. Garcia ainda criticou o presidente, de quem diz ser um “eleitor frustrado”, e afirmou não acreditar nas ameaças ao sistema eleitoral. As declarações foram dadas durante sabatina realizada em conjunto por O GLOBO, CBN e Valor.

— Temos hoje uma desarmonia de poderes. Estamos longe de ter uma democracia ameaçada — afirmou.

Frustrado com Bolsonaro

O governador disse que seu voto em Bolsonaro em 2018 foi na esperança de ver aprovadas as reformas tributária e administrativa, “o que não aconteceu”. Disse ainda que o estado foi prejudicado pelos conflitos entre o presidente e o ex-governador João Doria (PSDB), de quem foi vice e procura se descolar em razão da rejeição do antecessor. Garcia tem feito uma espécie de “ginástica” ao defender o legado das realizações do governo Doria, mas em suas respostas fez poucas menções ao ex-padrinho, a quem chama apenas de “João”. Ao mesmo tempo, procurou fugir da polarização e da nacionalização do debate.

— Essa briga só atrapalhou São Paulo nos últimos anos.

Futuro incerto

Garcia evitou se posicionar sobre em quem votaria num eventual segundo turno entre Bolsonaro e Lula: para eventualmente vencer as eleições em São Paulo, ele precisa dos votos do eleitorado mais à direita. O candidato também procurou despistar ao tratar de uma possível saída do PSDB, caso seja eleito. Ainda assim, não garantiu que permanecerá na sigla.

— Não tenho motivo nenhum para sair de onde estou. Isso é especulação.

Devolução de imposto

Garcia anunciou que, se for reeleito, devolverá o valor de impostos estaduais à população mais pobre pelos próximos quatro anos. A promessa aparece na esteira do aumento de R\$ 400 para R\$ 600 do benefício do Auxílio Brasil, que é pago pelo governo federal. Esses habitantes poderão apresentar a nota fiscal de suas compras e receber a devolução do dinheiro referente a tributos estaduais, a exemplo do que ocorre com a Nota Fiscal Paulista.

— Essas pessoas que comprarem um produto no estado e pedirem nota fiscal, colocando seu CPF, nós vamos devolver o imposto integral, seja por via bancária, ou até por cartão de transporte. O mecanismo ainda vamos criar — declarou.

A iniciativa é avaliada positivamente por especialistas em políticas públicas, mas há dificuldades de implementação.

— A ideia é boa, mas a implementação é complexa. Se não houver limitações, uma patroa pode pedir para sua diarista fazer compras com seu CPF com vistas a receber essa devolução. Para evitar fraudes, o ideal é que se tenha um máximo de crédito a se reaver por pessoa. Se o contribuinte tem renda de R\$ 1 mil, não pode receber créditos de ICMS sobre R\$ 1 mil — afirma Sérgio Fir-

po, professor do Insper.

Facilidade para armas

Segurança pública foi um dos temas mais debatidos na sabatina. Repercutindo uma reportagem do GLOBO, Garcia disse ser contra o avanço do lobby para redução de impostos para compra de armas no país. Um levantamento do Instituto Sou da Paz mostra que pelo menos 23 estados têm projetos de lei que propõem a alteração da alíquota.

— Sou contra. Arma é produto supérfluo. Não há por que reduzir e dar benefício fiscal para compra de armas — afirmou.

Garcia disse ainda ser contra o armamento de civis:

— Quem tem que fazer a segurança da população é a polícia. Vamos reforçar o combate ao armamento ilegal. Quanto mais armas na sociedade civil, mais violência haverá.

O governador se disse favorável à posse de armas, mas contra o porte.

— Pessoalmente, sou favorável a posse de armas. Armas legais e registradas dentro das residências das pessoas, no seu trabalho. Mas o porte de armas se mostrou algo que aumenta a violência. Tenho essa discordância com relação à legislação federal.

Câmeras nos PMs

Ao contrário do que havia feito meses atrás, quando disse ter “dúvidas” sobre a importância das câmeras corporais em uniformes de policiais militares (medida implementada durante a gestão João Doria), Garcia defendeu o equipamento. Ele afirmou que o projeto de instalação das câmeras vai avançar e que o número de equipamentos vai dobrar. Chamou a ação de “grande acerto” que deve ser continuado. Segundo ele, sua mudança de posição aconteceu porque ele foi posteriormente municiado de indicadores provan-

do a efetividade das câmeras. Prometeu, ainda, aumentar recursos para a segurança, caso seja eleito.

— Hoje investimos 13% do orçamento na segurança. Vamos daí para cima.

Maioridade penal

Ainda no tema da segurança pública, o governador paulista defendeu a redução da maioria penal.

— Sou favorável à redução da maioria penal para 16 anos. O caminho mais rápido para a gente alcançar o endurecimento de penas para menores que cometem crimes hediondos é a alteração do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) — disse.

Cerco ao crime

Em mais um aceno ao eleitorado de direita, Garcia voltou a afirmar que pretende liderar a bancada federal de São Paulo para revogação da saída temporária de presos.

— A saidinha de presos foi feita para a ressocialização dos presos. Mas na minha opinião não ressocializa na-

da. Por isso eu sou contra — afirmou. — Isso é uma pauta conservadora? Isso é uma pauta do Código Penal. O que ressocializa é o aumento do trabalho para os presos.

O candidato à reeleição des- conversou, porém, quando questionado sobre o que teria sido feito de errado durante as gestões do PSDB, que governa São Paulo desde 1995, para permitir a ascensão de uma das principais facções criminosas do país. Garcia evitou criticar governos anteriores e afirmou que “o crime organizado existe em outros lugares do mundo”. Ele defendeu a segurança pública de São Paulo, que, segundo ele, tem os melhores indicadores do país, e disse que a luta contra facções criminosas é “permanente”.

— O crime vai mudando de mãos, criando alternativas. A (Secretaria de) Fazenda atua, fecha todo mês inscrições de posto de gasolina, de indústria química, de empresas onde eles identificam problema.

Ajuda na habitação

O candidato à reeleição também defendeu que “nenhum

estado coloca tanto dinheiro como São Paulo em habitação”. O governador disse que não é possível fazer programas sociais sozinho e pediu mais ajuda do governo federal.

— Nós estamos no limite do que o nosso dinheiro permite. Se tivéssemos um pouco mais de ajuda de Brasília, ou se eles devolvessem mais dinheiro dos impostos, resolveríamos esse problema de habitação.

Lava-Jato na mira

Garcia citou a Lava-Jato como uma causa para a demora em construções e reformas em São Paulo.

— Muitos acharam que eu era contra a Lava-Jato, mas apenas fiz uma constatação: a operação atingiu muitas empreiteiras que abandonaram canteiros de obras.

Piora na educação

Garcia foi questionado sobre os últimos dados do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), que trouxe queda de 4,1% no desempenho de alunos do 3º ano do Ensino Médio em língua portuguesa (igualando números de 2013), e de 4,4% em matemática (pior índice em 11 anos). Ele se defendeu afirmando que a pandemia foi responsável pela perda de aprendizado, disse que o estado de São Paulo trabalhou para minimizar o prejuízo e que o reforço escolar deve ajudar a recuperar parte da perda. — Não precisa ser da educação para saber que a perda de aprendizado da aula online para presencial é brutal. Fizemos de tudo para que tivesse a menor perda possível — afirmou.

O governador rebateu as críticas sobre o número insuficiente de professores, afirmando que o problema ocorreu no começo do ano devido à expansão do ensino médio para tempo integral, e que está “praticamente resolvido”.

“Sou favorável à redução da maioria penal para 16 anos. O caminho mais rápido para endurecer penas (...) é a alteração do ECA”

“Pessoalmente, sou favorável a posse de armas. Mas o porte de armas se mostrou algo que aumenta a violência”

“Temos hoje uma desarmonia de poderes. Estamos longe de ter uma democracia ameaçada”

ELEIÇÕES 2022

Posse de Moraes reúne rivais, Defesa e TSE

Primeiro dia de campanha terá inimigos políticos na cerimônia: é o primeiro encontro público de Lula e Bolsonaro, e Dilma revê Temer após farpas sobre impeachment. Novo presidente da Corte tenta renovar diálogo com militares, representados por ministro

MARIANA MUNIZ, JENIFFER GULARTE E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRÁSILIA

No primeiro dia de campanha oficial da disputa eleitoral deste ano, as atenções devem se voltar para uma cerimônia em Brasília na noite de hoje. Os principais candidatos ao Palácio do Planalto estarão juntos para prestigiar a posse do ministro Alexandre de Moraes como novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O evento deve marcar o primeiro encontro público entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lideram a corrida presidencial. Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União) também são esperados.

Lula e Bolsonaro devem ocupar espaços separados na solenidade. Como chefe do Poder Executivo, o presidente ficará na mesa de autoridades, ao lado de Moraes e outros ministros da Corte, enquanto o petista deverá ficar no espaço reservado aos ex-presidentes no plenário do auditório do TSE, junto aos demais convidados.

O encontro de hoje, considerado inédito por aliados de ambos, poderia ter ocorrido há 20 anos. Uma reportagem do jornal Folha de S.Paulo de 2002 relata uma tentativa de audiência de Bolsonaro com Lula em dezembro daquele ano, na Granja do Torto, quando o petista ainda montava sua equipe que assumiria o governo no mês seguinte. Segundo a reportagem, a intenção do então deputado federal, que apareceu de surpresa, era sugerir o nome de Aldo Rebelo — na época no PCdoB — para o Ministério de Defesa. Após esperar por 45 minutos, o hoje presidente da República foi embora sem ser recebido. Nos dois mandatos de Lula, Bolsonaro

era deputado, mas não há registros de audiência entre os dois.

A solenidade no TSE também deve marcar outro encontro — neste caso reencontro — entre dois desafetos: o da ex-presidente Dilma Rousseff com o ex-vice, Michel Temer, a quem ela acusa de ter tramado seu impeachment, em 2016. Como mostrou o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, os dois confirmaram presença no evento de hoje à noite. José Sarney e Fernando Collor completam o time de ex-presidentes que prestigiarão a posse de Moraes. A exceção será Fernando Henrique Cardoso, que por motivos de saúde não viajará a Brasília, mas enviará uma mensagem a Moraes.

Além do feito de promover a reunião histórica de presidente e ex-presidentes — Bolsonaro e Dilma também jamais estiveram no mesmo local —, a posse de Moraes no TSE terá a presença de ao menos 21 governadores e de todos os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Prefeitos, deputados e senadores também são aguardados no evento, cuja lista de convidados ultrapassava os dois mil nomes.

MINISTRO DA DEFESA

Para ministros do TSE ouvidos pelo GLOBO, a grande adesão de autoridades à posse de Moraes demonstra prestígio político tanto do TSE quanto do novo presidente da Corte, num momento em que o sistema eleitoral tem sido desacreditado. Ministros com quem Moraes discutiu o tom do seu discurso afirmaram que a expectativa é que seja um pronunciamento “objetivo e firme”, abordando a questão dos ataques às urnas e ao sistema eleitoral e as fake news.

À frente dos questionamentos ao sistema eleitoral



Adversários. O presidente Bolsonaro e o ex-presidente Lula devem se encontrar pela primeira vez, mas ficarão separados



Reencontro. Dilma Rousseff confirmou presença, bem como Michel Temer, que ela acusa de ter tramado seu impeachment



Ministro da Defesa. Alexandre Moraes receberá Paulo Sérgio Nogueira, que pôs em dúvida a segurança das eleições



feitos nos últimos meses pelo Ministério da Defesa, o ministro Paulo Sérgio Nogueira também confirmou presença, como revelou a colunista Bela Megale, do GLOBO. O ministro despontou nos últimos meses como uma linha

acessória de Bolsonaro ao levantar dúvidas sobre o funcionamento das urnas eletrônicas. O presidente tem usado sugestões enviadas pelas Forças Armadas para dizer, sem provas, que há vulnerabilidades nos equipamentos,

usados desde 1996 no país sem nunca ter havido um caso de fraude comprovado.

Com a aproximação da posse de Moraes, Nogueira passou a se comunicar com o magistrado. Ele e membros do governo acre-

ditam que há chances de, como presidente do TSE, o ministro acatar sugestões dos militares sobre as urnas que ainda não tiveram adesão da Corte.

Diante do elevado número de autoridades, a Corte preparou um reforço na segurança. Por questões de logística, o número oficial do efetivo policial não pode ser informado, mas a estimativa feita por interlocutores do TSE é que haja ao menos o dobro de membros da equipe de segurança a postos durante o evento. O evento ocorrerá no plenário principal do TSE, com capacidade para 500 pessoas. Por isso, o cerimonial da Corte já trabalhava ontem na disposição de cadeiras extra.

RELAÇÃO COM BOLSONARO

Na avaliação de interlocutores do TSE, a solenidade terá um forte caráter simbólico por ocorrer no dia em que será iniciada oficialmente a campanha eleitoral. Alvo de ataques por parte de Bolsonaro, Moraes assume o TSE com a expectativa de condução implacável nos casos de fake news durante as eleições.

Nos últimos dias, no entanto, sinais foram enviados por parte de emissários do Planalto de que a crise entre o presidente e o ministro pode cessar. Já no dia da entrega dos convites da posse, na semana passada, o tom cordial da conversa entre ambos e a promessa de comparecimento de Bolsonaro foram lidos como uma mudança na relação.

Indicado para o STF em 2017 por Temer, Moraes entrou na Corte na vaga aberta pela morte do ministro Teori Zavascki, vítima de um acidente aéreo naquele ano. Na época, ele ocupava o cargo de ministro da Justiça do governo do emedebista. (Colaboraram Fernanda Trisotto e Camila Zarur)

MPE pede que Justiça negue registro para Eduardo Cunha

Procuradoria vê ex-deputado inelegível após ser cassado pela Câmara

NELSON LIMA NETO
nelson.neto@oglobo.com.br

A procuradora Paula Bajer, da Procuradoria Regional Eleitoral de SP, pediu à Justiça Eleitoral a cassação do registro de candidatura do ex-deputado Eduardo Cunha para concorrer novamente à Câmara dos Deputados, conforme noticiado pela coluna de Ancelmo Gois.

Segundo a procuradora, Cunha continua inelegível, seguindo a decisão que cassou o seu mandato em 2016. De acordo com o Ministério Público Eleitoral (MPE), o ex-presidente da Câmara não pode concorrer a cargos públicos por oito anos contados a partir do término da legislatura de 2014/2018, ou seja, até 2026.

Para o MPE, Cunha não apresentou toda a documenta-



Eduardo Cunha.
Ex-deputado, cassado em 2016 por ter mentido sobre contas na Suíça, quer voltar à Câmara

ção necessária para provar que está em dia com o Judiciário. A petição solicita a abertura do processo e de prazo para defesa. O relator será o desembargador eleitoral Márcio Kayatt.

Eduardo Cunha teve seu mandato cassado pela Câmara dos Deputados em setembro de 2016, sob acusação de ter mentido sobre a existência de contas na Suíça. Em julho

último, porém, o desembargador Carlos Augusto Pires Brandão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), devolveu seus direitos políticos, aceitando as alegações de que haveria “vícios no processo” que levou à sua cassação e de que ele não tivera direito a ampla defesa. O Ministério Público recorreu da decisão liminar.

Delegado pediu ao STF buscas contra Aras e cúpula da PF

Solicitação de responsável pelo caso Milton Ribeiro provocou crise na corporação

AGUIRRE TALENTO
atalento@edglobo.com.br
BRÁSILIA

Responsável por inquéritos sensíveis para o governo Bolsonaro, o delegado da Polícia Federal Bruno Calandrini solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) duas medidas que geraram mal-estar em integrantes da corporação. A primeira foi um pedido de busca e apreensão do celular do procurador-geral da República, Augusto Aras, e do ministro da Economia, Paulo Guedes, já negado pelo ministro Luís Roberto Barroso, que não viu elementos para justificar tais ações. A segunda foram diligências contra a própria cúpula da PF, que está sob análise da ministra Cármen Lúcia.

O pedido de diligências contra a cúpula da PF foi revelado no sábado pelo portal “Metró-

poles” e seria motivado por suspeitas de interferência de diretores da corporação na investigação sobre o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro. Os alvos dessas diligências e o teor estão sob sigilo.

A avaliação entre integrantes da PF é que Calandrini tentou se blindar da sindicância aberta depois que ele disse ter havido interferência na investigação de Ribeiro. O delegado foi notificado para prestar depoimento, mas até agora não compareceu.

Calandrini escreveu, em mensagem a seus colegas, que houve interferência para impedir a transferência de Ribeiro para Brasília após sua prisão. A direção da PF argumentou que não houve tempo nem disponibilidade de aeronave.

No pedido de busca e apreensão contra Aras e Gue-

des, Calandrini também havia pedido medidas contra o advogado do ministro, Ticiano Figueiredo. O embasamento foi a divulgação de um diálogo entre Aras e Ticiano no qual o advogado pedia que o procurador-geral intercedesse para suspender um depoimento de Guedes à PF em uma investigação sobre desvios no fundo de pensão dos Correios. Guedes havia sido citado em um depoimento.

Procurada, a PF não comentou. A assessoria de Aras afirmou que não iria se manifestar porque o caso já foi arquivado. Figueiredo afirmou, em nota, que “o direito de defesa dos clientes é um dos pilares do Estado Democrático de Direito e não pode, jamais, ser criminalizado”. Também procurado, Calandrini não respondeu.



ELEIÇÕES 2022

Candidaturas de PMs dispararam e ficam no ‘top 5’ de ocupações

Número de policiais militares que vão às urnas cresceu nos anos Bolsonaro, batendo recorde anterior de 2018

GUILHERME CAETANO
E RAFAEL GARCIA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O número de policiais militares concorrendo nas eleições federais, em ascensão desde 2010, teve uma disparada neste ano e bateu novo recorde. Antes mesmo do encerramento do prazo para registro da candidatura no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na noite de ontem, a quantidade de agentes da Polícia Militar na disputa supera todas as outras eleições, e agora alcança o quinto lugar entre todas as profissões. São 776 candidatos oriundos da PM (ante 603 em 2018). O número corresponde a 5% de todas as candidaturas. Eles ficam atrás de deputados (1.074), vereadores (1.082), advogados (1.971) e empresários (3.420), de acordo com da-

dos da Justiça Eleitoral. Na nova configuração do “top 10”, que traz pela primeira vez os policiais, não constam mais professores de Ensino Médio. Em 2018, eles estavam na sétima posição, com 771 candidatos, e hoje são 436. A troca de professores por policiais é a única alteração nesse ranking, que ainda tem aposentados (773), comerciantes (766), administradores (761), servidores públicos estaduais (731) e médicos (673). Até a tarde de ontem, havia cerca de 27 mil candidaturas registradas. Os dados, no entanto, ainda estão sendo atualizados, e podem sofrer alterações. Em 2018, até então o ano com maior presença de PMs, esses profissionais não apareciam entre as dez ocupações mais comuns entre os candidatos. A corporação puxa as esta-



Tropa. Antes do fim do prazo de registro, eram 776 PMs candidatos na tarde de ontem, ante 603 em 2018

tísticas de candidaturas das forças de segurança, que tiveram decréscimo entre bombeiros militares, militares reformados, vigilantes, policiais civis e membros das Forças Armadas. Entre esses últimos, os militares da reserva se sobressaem. Antes de o prazo de registro de candidaturas terminar, o número desses candidatos superou o de 2018 (234 nomes). O número de militares da ativa em campanha, por outro lado, caiu. Estão em 54 agora, contra 91 que se candidataram em 2018. Já o número de policiais civis candidatos deve ficar semelhante ao de 2018. O TSE não discrimina o regis-

tro de policiais federais do de outros servidores públicos da União, mas há 25 candidatos, até agora, que fazem referência à PF (“delegado federal”, “agente federal”, entre outros) no nome de urna. PATENTE NAS URNAS A categoria é considerada xodó do presidente Jair Bolsonaro (PL), que desde o início de seu mandato vem participando de solenidades e formaturas. O número de candidatos que fazem referência a patentes militares e policiais no nome de urna também teve um aumento considerável. Saíram de 712 para

981 no caso dos militares, e de 145 para 229 no caso dos policiais. Esses são os candidatos que se apresentam como “capitão”, “coronel”, “sargento”, “delegado”, “PM” e outras denominações hierárquicas para fazer campanha. Esse aumento sinaliza não apenas que militares e policiais estão buscando mais representatividade eleitoral, como associam essa representatividade à sua identidade profissional. Felipe Angeli, do Instituto Sou da Paz, atribui esse crescimento de candidaturas de policiais militares ao que chama de “policialis-

As profissões mais comuns nas eleições deste ano	
> Empresário:	3.420
> Advogado:	1.971
> Vereador:	1.082
> Deputado:	1.074
> Policial militar:	776
> Aposentado (exceto servidor público):	773
> Comerciante:	766
> Administrador:	761
> Servidor público estadual:	731
> Médico:	673

mo” — uma representação anômala desse segmento na sociedade. Angeli vem estudando o aumento de militares ocupando cargos públicos e concorrendo nas eleições, comportamento que pode, em sua visão, desvirtuar a perspectiva de uma polícia técnica, profissional e apártidária, gerando riscos à ordem democrática. — Tirando os políticos profissionais, lá na frente aparecem os policiais militares. São justamente aqueles a que a Constituição traz as maiores ressalvas à possibilidade de politização e de partidarização, e isso é preocupante.

Recorde de mulheres em candidaturas majoritárias

Embora ainda sejam minoria, candidatas representam 28% dos 653 nomes registrados no TSE até ontem; em 2018, eram 22%; em 2014, 19%

MALU MÔES E RAFAEL GARCIA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O número de mulheres candidatas a presidente, vice-presidente, governadora, vice-governadora e senadora bateu recorde nestas eleições de 2022. Já são 180 postulantes aos cargos majoritários, o maior número desde a redemocratização. Apesar do avanço, elas

ainda são minoria se comparadas ao total de concorrentes a essas vagas. As mulheres representam 28% dos 653 candidatos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até a tarde de ontem. Em 2018, eram 22%; em 2014, 19%. Candidatas, líderes políticas, ativistas e pesquisadoras ouvidas pelo GLOBO atribuíram esse cenário à

falta de representação feminina na mesa de decisões dos partidos. Só seis das 32 siglas são comandadas por mulheres: PT, Podemos, Rede, PMB, PCdoB e PRTB. PLEITOS PROPORCIONAIS A maioria das legendas, no entanto, diz haver dificuldade de articular chapas e de encontrar mulheres que queiram concorrer. Os parti-

dos costumam dizer que elas preferem os pleitos proporcionais, para deputada federal, estadual ou distrital. Desde 2018 está em vigor a norma de que as siglas devem reservar ao menos 30% do fundo eleitoral para mulheres. A lei estimulou candidaturas femininas majoritárias: passaram de 109, em 2014, para 176 naquele ano. A presença de mulheres

na corrida presidencial foi recorde neste ano. Haverá quatro candidatas ao Palácio do Planalto: Soraya Thronicke (União Brasil), Simone Tebet (MDB), Sofia Manzano (PCB) e Vera Lúcia (PSTU). O número de candidatas a deputada federal também cresceu neste ano. Até a tarde de ontem, ao menos 3.416 mulheres se registraram para

concorrer à Câmara. Em 2018, haviam sido 2.767. Para o governo do estado, contudo, só 16 das 32 siglas terão candidatas a governadora; serão 34 no total. Entre elas, apenas três são favoritas em seus estados: Teresa Surita (MDB), em Roraima; Marília Arraes (Solidariedade), em Pernambuco; e Fátima Bezerra (PT), governadora do Rio Grande do Norte. O prazo para registro de candidaturas no TSE terminou ontem, mas os dados finais ainda podem levar alguns dias para ser consolidados.

O PATRIMÔNIO DECLARADO PELOS CANDIDATOS



REPRODUÇÃO DO FACEBOOK

ANTÔNIO CRISTÓVÃO NETO (QUEIROGUINHA) Candidato a deputado federal pelo PL, na Paraíba, Antônio Cristóvão Neto, filho do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e conhecido como Queiroguinha, declarou ter um patrimônio de R\$ 300 mil ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Estudante de Medicina, o jovem de 23 anos informou ter uma casa neste valor. Desde junho, Queiroguinha tem se valido da relação família com o ministro da Saúde para turbinar sua candidatura. Como O GLOBO mostrou, ele participou de eventos de entrega de equipamentos a prefeituras representando o ministério e intermediou o acesso de prefeitos ao governo federal para liberação de recursos.



JORGE WILLIAM/6-12-2017

TIRIRICA Disputando seu quarto mandato a deputado federal, por São Paulo, Tiririca (PL) declarou ter perdido mais de meio milhão desde a última corrida eleitoral. Declarou ao TSE dispor, em 2022, de R\$ 26.872.96, contra os R\$ 480 mil em bens que informou possuir em 2018, valor que, atualizado, equivaleria a R\$ 615 mil hoje. As maiores perdas do palhaço, segundo o registro de candidatura, foram na área de participações societárias, que representavam R\$ 317,7 mil de seu patrimônio há quatro anos (R\$ 418 mil atualmente) e agora correspondem a R\$ 10.710. Um carro de R\$ 150 mil declarado em 2018 não constou do registro deste ano.



ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

HELDER BARBALHO O governador do Pará, candidato à reeleição, pelo MDB, declarou este ano ter três vezes mais posses do que em 2018, quando chegou ao cargo. Se na eleição anterior seu patrimônio registrado era de R\$ 3,2 milhões em bens — R\$ 5,3 milhões em valores de hoje —, em 2022 chegou a R\$ 19 milhões, um crescimento de 250% em quatro anos, também em valores corrigidos. A maior diferença foi na aba “outros bens e direitos”, na qual este ano o candidato declarou ter R\$ 12,3 milhões e ficara zerada na última disputa eleitoral. Na categoria referente a participações societárias, informou ganhos de R\$ 1,5 milhão em cotas ou quinhões de capital.



CRISTIANO MARIZ/24-11-2021

FERNANDO COLLOR Embora tenha declarado patrimônio menor do que em 2014, quando foi eleito senador, o ex-presidente da República e candidato ao governo de Alagoas este ano pelo PTB ainda tem um dos patrimônios mais altos registrados em 2022 no TSE. Declarou possuir R\$ 6,2 milhões atualmente, contra os R\$ 20,3 milhões informados oito anos atrás. No registro deste ano, Collor declara ter duas casas (uma delas avaliada em R\$ 30 mil), um apartamento (no valor de R\$ 40 mil), uma loja (de R\$ 2 mil), um carro (de R\$ 180 mil) e cotas de capital, sendo uma delas de R\$ 1,3 milhão. (Do g1)



ELEIÇÕES 2022

Partidos priorizam cargo que rende recursos

Disputa deste ano marca recorde de candidatos para a Câmara, porque tamanho da bancada define superação da cláusula de barreira e a fatia de verbas de cada sigla no fundo eleitoral. São mais de 10 mil postulantes

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

De olho numa fatia ainda maior dos fundos eleitoral e partidário, no caso das legendas grandes, e na própria sobrevivência, no das siglas menores, os partidos políticos deram prioridade à disputa para a Câmara dos Deputados, onde o tamanho das bancadas é critério decisivo para recebimento de verba pública. O número de candidatos a deputado federal é o maior registrado ao menos desde 1994, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ao todo, foram 10.246 candidaturas até a noite de ontem, contra 8.588 há quatro anos, uma alta de 19%. Este número tem crescido ano a ano. O prazo para registro de candidaturas se encerrou às 19h da noite de ontem, mas ainda é possível que os números sofram atualizações.

Esta será a primeira eleição geral sem coligação proporcional para o Legislativo. A nova regra já valeu na disputa municipal de 2020. Os candidatos somente poderão concorrer a uma vaga na Câmara Federal e nas assembleias legislativas estaduais por meio de



Mais candidatos. Plenário da Câmara: desempenho dos partidos vai definir quanto cada legenda receberá de recursos públicos nos próximos quatro anos

chapa única dentro do partido pelo qual estão filiados ou por meio das chamadas federações partidárias. O desempenho na disputa pela Câmara dos Deputados também define quanto cada sigla receberá de recursos públicos nos próximos quatro anos e se conseguiu superar as regras da cláusula de barreira. Como mostrou O GLOBO, a maioria dos partidos que vão às urnas em outubro reservou

mais verbas de campanha para eleger deputados do que outros cargos. Em média, os partidos lançaram 320 nomes na disputa. Há quatro anos, a média foi de 245 candidatos. A federação formada por PT, PCdoB e PV somava 523 candidatos a deputado federal até a noite de ontem. Partidos da base do presidente Jair Bolsonaro completam, por enquanto, o ranking em número de candi-

daturas. Em seguida, aparece o Republicanos, com 518 candidatos à Câmara. O União Brasil soma 506, e o PP tem 501 nomes. O PL, legendado do presidente, que tem atualmente a maior bancada da Câmara, também soma 501. A sigla, que agora abriga Bolsonaro, lançou apenas 164 candidatos em 2018, quando ainda era PR. As outras duas federações desta eleição são a do PSOL e Rede, que

soma 474 nomes na disputa, e a formada por PSDB e Cidadania, com 462. O Podemos soma 489; MDB, 481; Patriota, 470 e PDT, 463. Os homens seguem maioria dos candidatos que vão concorrer à Câmara (65%), mas o total de candidaturas de mulheres ao cargo já registra alta, em números absolutos. São 3.534, contra 2.767 em 2018, um crescimento de 27%. A proporção

de mulheres cresce em ritmo menor, de 32% para 34% do total de candidatos a deputado federal. O mesmo ocorre quando considerado o recorte racial. Os candidatos negros (pardos e pretos) que disputam uma vaga pela Câmara dos Deputados passaram de 3.587 para 4.850, alta de 30%. A proporção em relação ao total de candidaturas, por sua vez, passou de 42% para 47%.

RANKING DE PARTIDOS

- > PT/PCdoB/ PV: 523 candidatos
- > Republicanos: 518
- > União Brasil: 506
- > PP: 501
- > PL: 501
- > Podemos: 489
- > MDB: 481
- > PSOL e Rede: 474
- > Patriota: 470
- > PDT: 463
- > PSDB e Cidadania: 462

CBN Sustentabilidade

com Rosana Jatobá

FUTURO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NO BRASIL

LIVE **DIA 18.08 | 19h** **@cbn**

ACESSE E PARTICIPE

OFERECIMENTO

ÀS MARGENS PLÁCIDAS

Obras e atos de rotina entram na celebração discreta da Independência

DANIEL GULLINO, ELIANE OLIVEIRA E PAULA FERREIRA
brasil@oglobo.com.br
BRASILIA

Uma exposição no Palácio do Planalto, uma série de palestras e obras em museus que eram necessárias, independentemente da data. Esses são alguns dos eventos tratados pelo governo federal como destaques na comemoração oficial dos 200 anos da Independência. Dos nove ministérios ou secretarias do governo ligados à valorização da cultura e história procurados pelo GLOBO, apenas cinco responderam ter alguma programação prevista.

No Ministério da Educação, a única ação com escolas é um concurso de desenhos sobre a Independência. A pasta incluiu no rol uma exposição de documentos da relação do Brasil Colônia com Portugal. A mostra ficou no Recife entre março e maio e será aberta em Portugal no dia 7.

No primeiro evento alusivo ao Bicentenário de que participou, o presidente Jair Bolsonaro esteve ontem na abertura da exposição no Planalto, que reúne fotos, selos, moedas comemorativas e documentos. Em um breve discurso, novamente convocou apoiadores a comparecerem aos atos políticos previstos na data.

No papel, o planejamento para a festa começou ainda em setembro de 2016, com a criação de uma comissão com integrantes de cinco ministérios. O grupo foi mantido no governo Bolsonaro, com mudanças pontuais em sua formação, e a determinação de que haveria reuniões mensais.

A Secretaria da Cultura, que é a coordenadora do grupo, foi questionada na semana passada sobre

quantas vezes o colegiado se reuniu, mas não respondeu. Não há registro do que foi discutido nas reuniões.

O governo criou um site para divulgar a programação associada ao Bicentenário. Na lista, contudo, há itens como o hasteamento da bandeira na Praça dos Três Poderes, cerimônia que acontece todos os meses, e um tópico que se repete sobre “divulgar a alunos do ensino médio e fundamental a importância da Marinha na Independência”, sem detalhamento. Até a semana passada, parte do site estava fora do ar.

O secretário especial de Cultura, Hélio Ferraz de Oliveira, afirmou que a pasta é articuladora das principais ações e citou como uma das iniciativas das comemorações o restauro da fachada do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, quase totalmente destruído em setembro de 2018 por um incêndio.

— Existem diversas ações articuladas entre a Cultura e os demais ministérios — disse Oliveira, acrescentando que “em breve” o site será atualizado para facilitar a identificação de ações.

Outra obra incluída na programação é a do Museu do Ipiranga, fechado desde 2013 para restauração. A reabertura está programada para o dia 6. O financiamento da obra foi alvo de disputa entre o Executivo federal e o governo de São Paulo.

VISITA DO CORAÇÃO
O ex-ministro e embaixador aposentado Rubens Ricupero afirma que no Centenário da Independência, em 1922, as comemorações começaram a ser preparadas anos antes. E, nos 150 anos, em 1972 — quando trabalhava na Divisão de Cultura do Itamaraty — período da



“O governo militar tentou fazer um grande movimento cívico de orgulho, trouxe o corpo de Dom Pedro I”

Rubens Ricupero,
que trabalhou na Divisão de Cultura do Itamaraty em 1972, nos 150 anos da Independência

“Você tinha que ter desfile, festa, concerto”

Christian Lynch,
cientista político da Uerj

ditadura militar, a festa foi bem maior.

— O governo militar teve uma sabedoria, tentou fazer um grande movimento cívico de orgulho pelo país, trouxe o corpo de Dom Pedro I que, apesar das críticas, percorreu todo o país — lembrou Ricupero.

Como revelou a revista Veja, foi só após uma visita do chanceler Carlos França a Portugal em julho de 2021 que o ministério criou um grupo de trabalho para cuidar do assunto. Conseguiu, apenas em junho, que a cidade do Porto autorizasse a vinda do coração embalsamado de Dom Pedro I ao Brasil. O coração está guardado desde 1837 em um monumento na Igreja de Nossa Senhora da Lapa, na cidade portuguesa. A exposição em Brasília tem sido tratada pelo governo como um dos pontos altos da celebração.

A historiadora e antropóloga Lília Schwarcz lembra que na comemoração do Centenário houve grandes atividades culturais e participação popular, especialmente no Rio, com a Exposição Internacional da Independência, com seis meses de duração, além de mudanças significativas no urbanismo da então capital federal — foi o ano da destruição do Morro do Castelo no Centro do Rio.

Em São Paulo, houve a

reinvenção do Museu do Ipiranga e a encomenda de pinturas históricas sobre a Independência. O governo Epitácio Pessoa queria mostrar os avanços sociais e econômicos da República.

COMPARAÇÃO
O cientista político Christian Lynch, professor do Iesp-Uerj e autor de livros sobre a monarquia, considera que as festividades do Bicentenário deveriam ter sido maiores e poderiam também abranger outras datas do processo que levou à Independência, como o Dia do Fico, em 9 de janeiro, quando Dom Pedro I comunicou à Lisboa que não retornaria ao seu país natal.

— Você tinha que ter uma celebração nas principais capitais do país. Você tinha que ter desfile, festa, concerto. No Rio de Janeiro, você podia por exemplo ter reproduzido o caminho (de Pedro I entre o Rio e São Paulo) — sugere.

Lynch compara a dimensão dos eventos previstos no Brasil com os realizados nas comemorações dos 200 anos da Revolução Francesa ou da Independência dos Estados Unidos, que foram marcantes. As festividades em Paris incluíram uma grande participação popular na simulação da tomada da Bastilha. (Colaborou Mariana Rosário, de São Paulo)

Obra necessária.
Fachada do Museu Nacional, atingido por um incêndio em 2018; inauguração entrou na programação

Fotos e moedas.
Presidente Jair Bolsonaro e primeira-dama Michelle Bolsonaro em inauguração de mostra no Planalto



CLAUBER CLEBER CAETANO/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Não houve o amanhã que Phelipe prometeu ao pai

‘Tamo junto, te amo’, disse estudante em vídeo feito na noite de sábado em festival universitário em Curitiba; corpo foi achado em lago horas depois; parentes acreditam em agressão, organizadores dizem que foi queda

“Pai, me desculpa! Não consigo falar agora. Dia dos Pais é amanhã, hoje é dia de festa. Mentira, Dia dos Pais é todo dia, amanhã é só um detalhe, só um nome. Tamo junto, te amo! Fica com Deus aí, vou aproveitar um pouquinho que amanhã eu tô aí cedo. Tchau, obrigado!”, disse o estudante de Engenharia Phelipe Francisco Lourenço, de 24 anos, em um vídeo gravado ao lado de um amigo, quando participava de uma festa universitária na Pedreira Paulo Leminski, em Curitiba, no sábado. A promessa de um encontro feita ao pai, Pedro Lourenço, não se concretizou. Na madrugada de anteontem, Phelipe foi achado morto em um lago da Ópera de Arame, perto da festa. O caso é investigado pela

Polícia Civil. Parentes acreditam que o universitário tenha sido vítima de violência. O corpo tinha hematomas, especialmente no braço. Mas os organizadores do Muvuca Festival afirmaram, em comunicado na noite de domingo, que a movimentação de Phelipe registrada pelas câmeras do evento indicam que o estudante foi vítima de uma queda acidental. As imagens mostram que, depois do encerramento do festival e da saída do público, Phelipe pulou o muro lateral externo do Parque da Pedreira e se dirigiu a uma área de acesso restrito. “Nas imagens, não foram encontrados sinais de confronto ou agressão contra o jovem”, afirmou a nota dos responsáveis pelo festival. O parque lamentou a



Hematomas. Phelipe pulou muro depois de evento



“Dia de festa”. Muvuca, na Pedreira Paulo Leminski

morte, mas confirmou que o local onde o estudante foi encontrado é de acesso proibido ao público. A administração acrescentou não estar “medindo esforços para contribuir com a

elucidação dos fatos junto às autoridades policiais e familiares, buscando todas as informações com a organização do evento”. O estudante chegou a ser levado de ambulância para

uma Unidade de Pronto Atendimento. No trajeto, o médico que fez o primeiro atendimento atestou a morte por parada cardíaca. O laudo do Instituto Médico-Legal detalhando o que

causou a morte deverá sair nos próximos dias. Parentes e amigos fizeram um protesto na manhã de domingo, em frente à Pedreira, cobrando esclarecimentos sobre a morte, e chegaram a queimar pneus e tapetes. Depois de um princípio de briga entre os manifestantes e os seguranças do parque, os parentes foram recebidos pela administração da Pedreira e os responsáveis pelo Muvuca Festival. O clima do protesto ficou mais tranquilo até o início da tarde, quando participantes quebraram a porta de entrada e um painel de uma loja próxima, revoltados com o funcionamento normal da Ópera de Arame. O local fechou para visitas e a PM reforçou a segurança, com a Guarda Municipal.

Episódios neonazistas cresceram desde 2019, segundo relatório

Relatório do Observatório Judaico dos Direitos Humanos no Brasil divulgado ontem a mostra que as manifestações neonazistas no país quase dobraram a cada ano do governo de Jair Bolsonaro (PL).

Do total de 114 episódios

identificados na imprensa e nas redes sociais entre 1º de janeiro de 2019 e 30 de junho deste ano, 12 foram em 2019, 21 em 2020, 49 em 2021 e 32 no primeiro semestre de 2022. “Esse crescimento sinaliza a gravidade de um proces-

so que, em nosso país, atinge sobretudo os grupos que historicamente sofrem racismo estrutural. Na Alemanha nazista, o foco principal foram os judeus; no Brasil, as vítimas são os povos indígenas e afrodescendentes” diz o relatório, coor-

denado por Claudia Heller e Samuel Neuman.

NÃO SÓ ANTISSEMITISMO Os eventos antissemitas também cresceram no período, apesar de em menor proporção, segundo o trabalho. Em 2019, foram 12 re-

gistrados. No ano seguinte, 14; em 2021, 18. E mais 11 este ano.

O observatório considerou eventos neonazistas aqueles que não mencionam judeus, mas fazem referências a Hitler, ao nazismo ou ao Holocausto, citan-

do fatos históricos, como câmaras de gás, ou símbolos, como a suástica. “É inegável que o antissemitismo foi um componente importante, constitutivo, da ideologia nazista do século passado. Modernamente, no entanto, encontramos manifestações neonazistas cujos alvos explícitos nem sempre incluem os judeus”, diz o observatório.

RIO GASTRONOMIA

Fairmont
RIO DE JANEIRO COPACABANA

JANTARES A QUATRO MÃOS

Porque no Fairmont, o Rio Gastronomia não para.

Entre um fim de semana e outro do Rio Gastronomia, o sous chef executivo do Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, Carlos Cordeiro, convida a cada dia um chef diferente para realizarem um Jantar a Quatro Mãos muito especial. Não perca essa oportunidade!



16 de agosto, 19h às 22h

No Spirit Copa Bar
(Fairmont Rio)

Chef convidada: Isis Rangel
Em 2018, abriu o restaurante Sabores de Gabriela, mantendo a fama da sua culinária baiana.



17 de agosto, 19h às 23h

No Marine Restô
(Fairmont Rio)

Chef convidado: Rodrigo Guimarães
Chef executivo do Grupo 14zero3.



Mais informações e reservas: (21) 2525-1232

ONDE O R\$ VALE MAIS

‘TANGO, VINO Y VACACIONES’

Empresas aéreas e agências apostam na retomada de voos para América Latina

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

Depois de dois anos de pandemia com restrições a viagens internacionais, o brasileiro que estava ansioso para botar os pés fora do Brasil teve que rever a rota com o dólar a R\$ 5,07 e o euro cotado a R\$ 5,20. Com isso, destinos na América Latina, onde o real está valorizado, ganharam destaque, levando companhias aéreas e agências a aumentarem suas ofertas de voos e até a criarem novas linhas e produtos.

A Gol, por exemplo, mesmo cortando alguns voos na malha aérea geral, vai expandir o número de rotas para a América Latina. Hoje, faz viagens para a Argentina de São Paulo, Rio de Janeiro e Florianópolis. Em agosto, Fortaleza entra na malha aérea para Buenos Aires e, a partir de dezembro, outras capitais do Nordeste — Natal, Maceió, Recife e Salvador — passam a contar também com voos aos sábados, para Buenos Aires. Hoje são 27 voos semanais entre os dois países, e o número deve subir para 36.

A região gastronômica argentina de Mendoza também terá mais um voo por semana, totalizando quatro, assim como Montevidéu, onde os voos semanais entre Guarulhos e a capital uruguaia, que hoje são 14 (ida e volta), passarão para 20 a partir de setembro e para 28 em novembro.

AUMENTO DE 60% EM VENDAS
De junho para julho, a quantidade de assentos na Gol cresceu 25%, puxada pelos trechos de Brasília para Orlando, Miami e Cancun, e de São Paulo para Assunção, capital do Paraguai, e Mendoza, reduto de vinícolas.

Com a expectativa de crescimento da demanda, a Latam vai aumentar a quantidade de voos diretos para Buenos Aires, Santiago, Lima, Miami e Montevidéu no se-



Riqueza de férias. Com real valorizado em relação ao peso, companhias aéreas apostam em turismo para Argentina: livraria El Ateneo, em antigo teatro em Buenos Aires

DIÁRIA EM UM HOTEL 3 ESTRELAS DA MESMA REDE



Quarto standard, incluindo taxas e sem café da manhã

- 1 Buenos Aires: na Praça do Congresso, R\$ 608,10
- 2 Mendoza: em Guaymallen, por R\$ 508,60
- 3 Montevidéu: Rambla República, por R\$ 265,24
- 4 Lima: em Miraflores, por R\$ 385,58
- 5 Santiago: em Providencia, por R\$ 490,44
- 6 Rio de Janeiro: em Botafogo, por R\$ 368,08
- 7 Fortaleza: Praia de Iracema, por R\$ 377,09 (com vista para o mar e café) e R\$ 358,16 (com café)
- 8 São Paulo: na Avenida Paulista, por R\$ 427,93 e em Congonhas, por R\$ 453,86
- 9 *Rio de Janeiro: Quarto executivo em Copacabana com vista parcial para o mar em hotel cinco estrelas, por R\$ 556,60

Dos mais em conta

Café expresso em lugares entre os mais indicados em um site de viagens	> R\$ 3,95	R\$ 7,11	R\$ 6,60	R\$ 7,45	R\$ 12	R\$ 7 a R\$ 9	R\$ 6,50
	BUENOS AIRES	MENDONZA	LIMA	SANTIAGO	URUGUAI	RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO

Fontes: Rede Ibis e cafeterias Metiers Café, Dansa Coffee, Arepera Del Perú, Teeson, Vive Café

Editoria de Arte

gundo semestre e remanejar aeronaves com maior capacidade para incrementar a quantidade de assentos ofertados a estes destinos.

A empresa já restabeleceu

voos do Brasil para 20 dos 26 destinos no exterior de antes da pandemia. Dois deles estão fora do hub da empresa, centrado no eixo Rio-São Paulo, e serão entre Porto Alegre e Li-

ma e Fortaleza e Miami.

—Tivemos aumento de 60% nas vendas do primeiro para o segundo trimestre de 2022. Isso comprova que a demanda internacional vol-

tou a aquecer nos últimos três meses e explica o motivo de termos investido recentemente na retomada de rotas como Porto Alegre-Lima, Curitiba-Santiago e Buenos Aires-Rio — diz Aline Mafra, diretora de vendas e marketing da Latam Brasil.

Já a companhia aérea colombiana de baixo custo (low cost) Viva Air, que começou a operar há um mês no Brasil, vai incrementar o número de voos nas rotas internacionais. Os trechos entre Buenos Aires e Bogotá ou Medellín passarão a ter cinco voos semanais. Entre São Paulo e Medellín, quatro, e entre a cidade colombiana e Cancún, dez.

Embora o brasileiro continue a manifestar interesse por viagens para a Flórida, nos Estados Unidos, e para capitais europeias, o conforto do real valorizado na comparação com a moeda de alguns países da América

Latina tornou estes destinos ainda mais atraentes.

Na cotação de ontem, segundo o Banco Central, um real equivale a 26,50 pesos argentinos, 172 pesos chilenos e 7,8 pesos uruguaios.

A veterinária Gabrielle Moles estava na dúvida se iria para Porto Seguro, na Bahia, Chapada dos Veadeiros, em Goiás, ou Argentina nas férias com o namorado e os amigos, em setembro:

—Ao pesquisar o roteiro, vimos que o peso estava bem desvalorizado frente ao real. Isso foi um fator que pesou. Como serão 15 dias, optamos por incluir o Uruguai também no roteiro.

A depender da cidade e do bairro escolhido, a hospedagem em países hermanos pode sair até mais em conta. Um quarto básico de hotel três estrelas de uma rede internacional custa R\$ 265 em Montevidéu, no Uruguai. Em Lima, no Peru, sai por R\$ 385. Uma diária na Avenida Paulista, em São Paulo, pode custar R\$ 427. Em Fortaleza, ficar na Praia de Iracema, com vista para o mar e café, sai por R\$ 377. As consultas de preços foram feitas considerando a mesma data, hospedagem de 16 para 17 de agosto, em hotéis da mesma rede.

FÉRIAS EM 24 PRESTAÇÕES

Segundo Manuella Natividade, gerente de negócios B2C da Belvitur, as cidades da América do Sul despontam nas solicitações após a alta do dólar e a valorização do real comparado a moedas como os pesos argentino e chileno. Buenos Aires e Mendoza (Argentina), Santiago (Chile) e Lima (Peru) são as mais requisitadas:

—Orlando e Miami continuam sendo muito procurados, mas já sentimos um movimento de adiar a viagem, optando neste momento por destinos onde a moeda é favorável.

Na CVC Corp, que atende Brasil, Argentina e Estados Unidos, maio teve o maior número de reservas confirmadas em um único mês desde janeiro de 2020, sendo que as viagens internacionais se destacaram, em especial para Buenos Aires, Orlando, Bariloche, Santiago, Nova York, Miami, Cancun, Lisboa e Paris.

Na carona dessa retomada, a empresa volta com os acordos de voos exclusivos, inclusive para Argentina, e ciente da situação inflacionária no país, investe em novos produtos de viagens, como o parcelamento estendido em boleto de até 24 parcelas.

Somente Aena faz oferta por Congonhas

CCR, apontada como interessada no terminal, não fez proposta. Leilão está marcado para quinta-feira

GERALDA DOCA
E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O grupo espanhol Aena, que administra seis aeroportos no Nordeste, incluindo Recife e Maceió, foi o único a apresentar proposta para o leilão de Congonhas, segundo fontes. O resultado será conhecido na próxima quinta-feira. Na avaliação de analistas, o certame, que envolve 15 aeroportos, deve ter pouca disputa. E Congonhas, considerado a “joia da coroa” nas mãos da Infraero, deve ser ar-

rematado pelo lance mínimo de R\$ 740,1 milhões.

Antes da pandemia, o aeroporto movimentou 22 milhões de passageiros por ano e deve chegar a 30 milhões, segundo os estudos da concessão, com prazo de 30 anos.

Ontem terminou o prazo para apresentação de propostas. Segundo a Secretaria de Aviação Civil, todos receberam ao menos uma oferta.

O Grupo CCR decidiu ficar de fora da concessão de Congonhas, conforme antecipou a coluna Capital. A decisão, segundo um execu-

tivo da empresa, foi tomada na sexta-feira pelo Conselho de Administração da CCR, devido ao risco elevado do negócio. Incertezas no cenário interno, diante das eleições, dificuldades de retomada da atividade econômica no Brasil e no mundo e os efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia foram consideradas na decisão.

Outro fator que pesou na avaliação foi o fato de o governo ter elevado o percentual de outorga variável, condicionada aos rendimentos das operações no terminal, de 5% pa-

ra 16%. A medida foi tomada para reduzir o desembolso do investidor com desligamento de pessoal da Infraero.

Contou ainda o fato de o aeroporto ser licitado junto com terminais do interior de Minas e do Pará, além de Mato Grosso do Sul, em um lote de 11 ao todo. A avaliação de boa parte dos investidores é que foram inseridos muitos ativos deficitários.

Com a desistência da CCR, que era uma das principais apostas do governo, técnicos envolvidos nas negociações reforçaram as conversas junto



Incertezas. Modelo do leilão e cenário desfavorável afetam o investidor

à espanhola Aena para evitar que o leilão de Congonhas ficasse sem interessados. A operadora vinha realizando estudos sobre Congonhas.

CAMPO DE MARTE

Segundo fontes do governo e do mercado, foi o único interessado em Congonhas, mas ainda não há dados oficiais sobre as ofertas.

No bloco do Norte, formado

pelos aeroportos de Belém e Macapá, houve proposta da Socicam, segundo um executivo da empresa. A francesa Vinci também teria entregue proposta. No grupo da aviação executiva, formado por Campo de Marte e Jacarepaguá, o único interessado seria a XP Investimentos, de acordo com fontes do mercado. A JHSF era citada até agora como interessada no lote.

TER _ Miriam Leitão _ **QUA** _ Rachel Maia (mensal) _ **QUA** _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ **QUI** _ Miriam Leitão _ **SEX** _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ **SÁB** _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ **DOM** _ Miriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)



No balanço dos números

A diferença a favor de Lula em São Paulo e em Minas, de 10% e de 13%, reforça a posição do petista no Sudeste e confirma o favoritismo de Lula nessa entrada oficial da campanha eleitoral, faltando apenas 47 dias para a eleição no primeiro turno. O resultado de 44% para Lula e 32% para Bolsonaro, pelo Ipec, marca um ineditismo. Nunca um presidente disputou a reeleição numa situação tão desfavorável. Há outros dados contra o presidente. No cenário do segundo turno, ele tem 35%, ou seja, ganha apenas três pontos mostrando que tem mais texto que Lula. O ex-presidente agrega sete pontos entre o primeiro e o segundo turnos. Serão dias intensos. Todos os dias. Hoje, no

Tribunal Superior Eleitoral, podem se encontrar Lula e Bolsonaro. Podem se ver também Dilma e Temer. O roteirista do Brasil capricha nas cenas emblemáticas. E eles estarão juntos na posse do ministro Alexandre de Moraes, que tem sido o mais duro com os bolsonaristas e foi indicado pelo ex-presidente Temer, que Dilma, ainda hoje, define como “o traidor”. Na economia também há pedras se movendo no tabuleiro. O governo terá agora o momento mais favorável do ano, exatamente quando ele mais precisa. A economia, como se sabe, é um grande indutor de voto. Com a deflação de julho, a deflação de agosto, e uma inflação baixa em setembro, o custo de vida terá tido três meses de refresco quando o eleitor for às urnas no primeiro turno. O país teve deflação de 0,68% em julho. A previsão do economista Luis Otavio Leal é de -0,20% em agosto e de 0,40% em setembro. Em outubro, sobe um pouco para 0,55%. — O momento para os alimentos fica um pouco melhor pela sazonalidade — diz Leal. Mesmo melhorando o ritmo dos preços de alimentos, não será de deflação, como acontece com os preços de combustíveis e energia. Para os pobres, o que pesa mais é alimentos. Dentro dos combustíveis, apenas o gás é relevante na cesta de consumo. Mas há outros dados importantes mostrando um cenário favorável ao governante.

— Na atividade econômica tivemos dados mais benignos, com ritmo bom no segundo trimestre e, no terceiro, estão entrando R\$ 41 bilhões de estímulos diretos e mais o corte de impostos. Mesmo com a alta de juros, o país pode ter um bom terceiro trimestre — disse a economista-chefe de AC Pastore, Paula Magalhães. Em resumo: inflação negativa nos três meses anteriores ao dia do voto, PIB em alta por causa dos estímulos e desemprego em queda. Em grande parte é um ambiente artificialmente criado. Mas há o efeito do cenário internacional desinflacionário. O petróleo está abaixo de US\$ 100 há nove dias, pelo temor da recessão global. Ontem também foi o dia final do registro de programas dos candidatos no TSE. E mesmo que isso seja apenas, no Brasil, uma formalidade, não deixa de ser desanimador ler o que as duas principais candidaturas escreveram. No programa de Bolsonaro, anuncia-se que graças ao governo o Brasil atingiu a marca de 90% da população com uma dose e 84% com todas as doses contra o Covid. O país sabe o que aconteceu. A luta pela vacina foi do Instituto Butan-

tan, da Fiocruz, dos infectologistas, do SUS e da imprensa, contra o presidente e seus ministros incompetentes. Bolsonaro tudo fez para atrapalhar, divulgando mentiras sobre as vacinas, e continua mentindo sobre o tema. No programa do PT, o governo Bolsonaro é acusado de não ter feito o que de fato fez. Controlar preço de combustível. “O atual governo renunciou ao uso de instrumentos importantes no combate à inflação, a começar pela política de preços dos combustíveis.” O preço dos combustíveis só caiu tanto porque houve eliminação de impostos federais e imposição de limites no ICMS para gasolina e diesel. Tudo isso para manipular o preço dos combustíveis, à custa dos cofres públicos. A proposta do PT é “abrasileirar” o preço dos combustíveis. Como todas as commodities, é impossível impedir que a cotação internacional, em dólar, impacte o preço interno. É assim com a soja, com a carne, com o trigo, com os derivados de petróleo. O PT reconhece que o mundo vive uma “emergência climática” e isso é importante que o faça, mas defende subsidiar combustíveis fósseis. Nada é pior do que fez Bolsonaro. Abre o programa falando do seu sucesso em evitar o aumento da pobreza, acusa o PT de ter impedido que 30 milhões deixassem a linha de pobreza. E emenda numa defesa da liberdade. Justamente o governo onde a pobreza aumentou e que mais ameaça a liberdade.

Presidente do BC diz que ‘existe uma preocupação’ com cenário fiscal de 2023

Campos Neto afirma que debate se tornará ‘crucial’ e que será necessário olhar para o social e para a sustentabilidade da dívida

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou ontem que existe uma preocupação com o cenário fiscal de 2023 a partir das incertezas sobre a continuidade de programas estabelecidos este ano, como o pagamento mensal de R\$ 600 no Auxílio Brasil. — Existe uma preocupação com fiscal do ano que vem pela continuidade das medidas recentes, e como isso vai se encaixar — disse. Na ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) divulgada na últi-

ma semana, o Banco Central já havia alertado para uma pressão na inflação por conta de “políticas temporárias de apoio à renda”. **FINANCIAMENTO** O presidente do BC ressaltou que o debate fiscal vai ser crucial em 2023 a despeito do “prognóstico em relação à política”. — O debate fiscal vai ter que estar presente em 2023 de qualquer forma, independente de qualquer tipo de prognóstico em relação à política, porque vai ser uma questão crucial. Vamos caminhar em um caminho onde qualquer tipo de política vai ter que olhar para o lado

da sustentabilidade da dívida e do social ao mesmo tempo e equacionar — explicou. Campos Neto afirmou que parte da incerteza é entender como os programas serão financiados no ano que vem se forem continuados. — Vocês conhecem uma frase famosa que não existe nada mais permanente do que um programa temporário do governo? Essa é sempre uma coisa que nos aflige. Acho que o que o mercado tem hoje é uma ansiedade de entender como vai ser o fiscal do ano que vem, como os programas que foram imple-



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Dívida pública. Para Campos Neto, apesar da incerteza para 2023, os recentes números fiscais foram “surpresa positiva”



“Vocês conhecem uma frase famosa que não existe nada mais permanente do que um programa temporário do governo? Essa é sempre uma coisa que nos aflige”

Roberto Campos Neto, presidente do BC

mentados, se forem continuados, serão financiados — afirmou o presidente do BC. Tanto a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva quanto o presidente Jair Bolsonaro — os dois candidatos que lideram as pesquisas para a Presidência da República — já sinalizaram que o valor de R\$ 600 deve continuar no próximo ano. Na avaliação de Campos

Neto, apesar da incerteza para o próximo ano, os recentes números fiscais foram uma “surpresa positiva”. A dívida pública vem em trajetória de queda e chegou a 78,3% do PIB em maio: — A gente entende que teve uma surpresa positiva, tem uma trajetória de subida no curto prazo, independente do que foi feito, mas a gente entende que o número corrente é um número bom.

Após decisão do STF, governo fará novo decreto sobre corte do IPI

Cerca de 125 mil produtos feitos na Zona Franca ficarão fora da redução do imposto

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo Jair Bolsonaro prepara novo decreto tratando da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), após decisões liminares do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele proibiu a redução desse imposto para produtos fabricados na Zona Franca de Manaus.

Técnicos do Ministério da Economia trabalham para que o novo decreto seja publicado ainda nesta semana. Será o quarto decreto tratando da redução do IPI, em meio a decisões do STF sobre o assunto. O novo decreto vai manter uma redução linear de 35% no IPI. Mas aumentar de 65 para cerca de 125 a lista de produtos que não terão o IPI reduzido. Estes são fabricados em Manaus. Dessa for-

ma, 97% da base de arrecadação da Zona Franca não serão atingidos pelo decreto. **COMPETITIVIDADE** O IPI zero na Zona Franca é o principal atrativo do polo — portanto, um imposto menor em outras áreas reduz a competitividade do local. O decreto manterá sem redução o IPI para produtos como xarope de refrigerantes, isqueiro, carregador de bateria, lâmina de barbear, caixa registradora, relógio de pulso, caneta esferográfica e máquina de lavar louça. Toda a disputa começou no início do ano, quando o governo publicou um primeiro decreto reduzindo o IPI de forma linear em 25%, incluindo pro-

duetos feitos na Zona Franca. Depois, a redução foi ampliada para 35%, mas sem incluir itens fabricados em Manaus. O ministro do STF, então, suspendeu parcialmente os decretos para dizer que bens fabricados em Manaus não poderiam ter o IPI reduzido. O governo respondeu com novo decreto mantendo o IPI reduzido em 35%, mas excluindo 65 produtos feitos na Zona Franca. Mais uma vez, Moraes suspendeu o decreto, mantendo o raciocínio das demais decisões no sentido de que mercadorias fabricadas em polos industriais fora da Zona Franca de Manaus e que concorrem com os produtos amazônicos não podem ter redução de IPI para evitar que a mercadoria fabricada na Amazônia perca a competitividade. No total, o IPI incide sobre 4 mil produtos. O ministro da Economia, Paulo Guedes, avalia que o imposto é um dos causadores da desindustrialização do Brasil. Seu desejo é acabar com o IPI, mas optou por uma estratégia de redução gradual.

Prévia do PIB cresce 0,57% no 2º tri, puxada por serviços

Em junho, atividade econômica teve alta de 0,69%, após dois meses de queda

BRASÍLIA

O Banco Central (BC) registrou crescimento de 0,57% no segundo trimestre ante o trimestre anterior. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBCB), considerado uma prévia do PIB, foi divulgado ontem. No ano, o crescimento acumulado é de 2,24% e, em junho, foi de 0,69%, primeiro crescimento mensal depois de dois meses em queda. O resultado do período pode ser explicado pelo crescimento no setor de serviços, que saltou quase 9% na primeira metade do ano. O setor responde por cerca de 70% do PIB e é o maior empregador do país. — O setor foi o que mais so-

freu na pandemia e vem numa recuperação ao longo do tempo — diz Matheus Pizzani, economista da CM Capital. No segundo trimestre, o governo ainda antecipou o 13º para aposentados e pensionistas do INSS e liberou saque extraordinário do FGTS. Para Piter Carvalho, economista-chefe da Valor Investimentos, os números são positivos, mas algumas variáveis ainda devem impactar a atividade, como a guerra entre Rússia e Ucrânia e o crescimento mais baixo da China: — Indústria e varejo acabam sofrendo mais, com falta de produtos, alta das matérias-primas e também com a inflação e a queda do poder de compra da população. (G.S.)

A Perenco Petróleo e Gás do Brasil Ltda., torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a 1ª Retificação da Licença de Operação (LO) nº 1535/2019, com validade de 4 anos, para o empreendimento Sistema de Produção de Petróleo e Gás Natural do Polo Pargo, Vermelho, e Carapeba, Bacia de Campos.

Yves Postec
Diretor Geral





PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

Seleção de healthtechs...

A Bossanova Investimentos, de venture capital, fechou parceria com o Hospital Dona Helena, de Joinville (SC). Juntos, dão origem a um comitê para aporte em healthtechs. O InovaDona, unidade de inovação do hospital abre um espaço físico no centro de inovação Ágora Tech Park no fim deste mês. Ele vai funcionar como centro de inovação aberta para startups e parceiros. Já são mais de 20 iniciativas na instituição em temas como câncer, Alzheimer, nanotecnologia e Metaverso.

... para receber até R\$ 500 mil

O foco de seleção está em negócios com soluções B2B (para empresas), com ao menos um ano e meio de atividade e com faturamento mensal a partir de R\$ 20 mil. Haverá aporte em dez a 15 startups, com valores que podem variar entre R\$ 100 mil e R\$ 500 mil em cada uma. A prioridade é para aquelas ancoradas em software como serviço (SaaS) e Internet das Coisas (IoT). As inscrições podem ser feitas pelo site da Bossanova.

De olho na obra

A carioca G+P Soluções, consultoria de orçamento e gestão de projetos e construções, prevê saltar o faturamento de R\$ 5 milhões em 2021 para R\$ 12 milhões neste ano. Segundo o sócio Sylvio Pinheiro, o crescimento tem dois motores. Um deles é um software desenvolvido pela empresa, usado pela construtora que contrata a G+P ao longo da obra. Isso permite compartilhar informações com parceiros e colaboradores. “Cada pessoa pode incluir informações, tirar fotos. Todo esse processo elimina lacunas e dá mais transparência, o que ajuda a reduzir o custo”, conta ele. A outra vertente é a alta demanda em construção de hospitais e escolas. Entre seus clientes, ele cita a Rede D’Or e a Eleva, além do Opportunity Glória, residencial que vai ocupar o edifício do antigo Hotel Glória. “São 80 obras em andamento no país e até o fim do ano devem entrar mais dez. Em consultoria, há 30 projetos em estruturação e 30 em orçamento”, diz.

Então já é (quase) Natal

O Americanas Marketplace —que reúne Americanas, Americanas Empresas, Submarino e Shoptime — dá a largada para preparar seus vendedores para as grandes datas do varejo deste semestre, com cursos até a Black Friday. Lançou projeto para incentivar seus 132 mil parceiros ou novos entrantes a ativarem sua loja on-line de forma completa em sete dias. As aulas serão digitais e gratuitas, indo de controle de estoque a fotografia de produtos.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: pme@oglobo.com.br



CORRIDA PARA EMPREENDER
O Solve For Tomorrow, programa de estímulo ao empreendedorismo da Samsung, teve alta de 65% em inscritos para sua 9ª edição no Brasil, este ano, frente a 2021. A lista de finalistas sai amanhã. Os vencedores serão anunciados em outubro.

Piva Educacional: lua de mel, pesquisa e trabalho on-line

Bruno Piva e Larissa Yazbek são sócios na Piva Educacional, startup criada em 2011 e onde atuam como CEO e gerente de projetos, respectivamente. O foco está em ajudar crianças e adolescentes a despertarem o gosto pelos estudos. Este ano, o casal transformou a vigem de lua de mel em um roteiro para conhecer projetos inovadores em educação no Brasil e em outros países. A meta é se aproximar de novas experiências que permitam aprimorar o método da edtech que já atendeu 60 mil famílias em cursos e eventos, e, com isso, acelerar o crescimento do negócio. Em 2020, a Piva Educacional registrou R\$ 296,2 mil em faturamento. No ano passado, saltou para perto de R\$ 844 mil. — Este ano, a empresa já cresceu bastante e está investindo

em novos produtos. O último lançamento foi a nova edição do Meus Filhos Estudam Sozinhos (MFES). Com isso, a expectativa é de faturamento de R\$ 2,43 milhões até dezembro — diz Piva. O Meus Filhos Estudam Sozinhos é o carro-chefe da Piva Educacional, colaborando para que pais e responsáveis ajudem seus filhos a adquirirem autonomia na hora de estudar. Há ainda um programa para aumentar a confiança dos estudantes e um curso para estimular o gosto pela leitura na era dos eletrônicos. Outra frente é a de aulas particulares para crianças e adolescentes a partir de 10 anos e até o pré-vestibular. Há a opção presencial em São Paulo, praticamente com horários esgotados, ou on-line para todo o Brasil e outros países do mundo. — Na pandemia, a parte das aulas particulares foi muito aba-



lada e acabamos fechando o nosso espaço físico — conta Piva. — De outro lado, a primeira turma do MFES foi em fevereiro de 2020, antes da Covid. Era um

projeto antigo nosso e seu sucesso fez com que nosso foco no primeiro ano de pandemia se voltasse para aperfeiçoar o programa e potencializar o resultado das famílias — conta ele, dizendo que a equipe de projetos digitais tinha sete pessoas em janeiro, agora são 11 e deve fechar 2022 com 15. Em abril, eles se casaram e embarcaram na lua de mel combinada com pesquisa de campo e que vai até o fim do ano, sempre trabalhando de forma remota. O casal mapeou as cidades que gostaria de visitar a passeio e fez uma lista de projetos de impacto em educação para conhecerem. Depois, cruzaram as duas seleções. A meta é passar por uma dezena de cidades no Brasil e no exterior, como a baiana Itacaré, onde visitaram a escola Dendê da Serra, e a argentina Buenos Aires, onde foram ao Projecto C.

Mentorias para negócios de impacto social

Aceleradora Ekloos se une à Norsul, de transporte marítimo

O Instituto Ekloos, que atua como aceleradora de projetos de impacto social, está firmando parceria com a Norsul, de soluções de logística em transporte marítimo, para lançar no próximo dia 24 o programa Co.Impacto. Pelo projeto serão oferecidas mentorias e um prêmio de R\$ 140 mil para negócios de impacto social. Ao todo, serão selecionadas até sete iniciativas nas áreas de cultura, educação, meio ambiente e saúde. Em sua quarta edição, o programa já acelerou 20 organizações, investindo mais de R\$ 1 milhão para fortalecer iniciativas sociais do Rio de Janeiro. Em paralelo, o Ekloos está lançando o Guia Social, uma plataforma de inteligência artificial aberta e 100% gratuita. Ela funciona como uma consultoria personalizada, robotizada e também humana, contando



com a atuação de profissionais. E ajuda empreendedores sociais a tirar dúvidas sobre como criar ou gerir melhor seus futuros negócios ou Organizações Sociais Cíveis (OSCs). “O Instituto busca preencher o vácuo que existe entre o investimento do patrocinador e os resultados gerados pelos projetos. Em grande parte dos casos esses resultados ficam abaixo da expectativa e desestimulam o investidor”, explica Andrea Gomides, fundadora do Instituto Ekloos. “É aí que entramos com as mentorias e uma metodologia própria que vai capacitar lideranças e empreendedores sociais para terem sucesso em suas iniciativas. Os resultados têm sido muito gratificantes”, complementa ela.

NA PRÁTICA

Bob Beef vai converter suas dez bases de delivery em lojas físicas

Após dois anos operando com delivery, a hamburgueria carioca Bob Beef terá filiais no modelo tradicional de restaurante. O projeto é transformar as dez lojas atuais em pontos físicos com salão, além das entregas que já fazem. O passo inicial foi dado no espaço do Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio, com investimento de R\$ 200 mil. Nessa unidade, a previsão é vender mais de 4 mil sanduíches por mês e fechar com faturamento estimado em R\$ 210 mil. A loja de Niterói, em Icaraí, já está entrando em obras para ganhar um deck com mesas. “Na venda on-line, a estratégia é atuar em horários estendidos até a madrugada. Agora, queremos estreitar esse relacionamento através do olho no olho, que só é possível com uma loja física e com atendimento presencial”, diz o sócio-fundador Samir Almeida. A marca planeja chegar a São Paulo em 2023.



CARTÃO EMPRESARIAL

Vir em primeiro é ter condições especiais e ganhar mais prazo para pagar.

Anuidade grátis no 1º ano.

36x para parcelar as compras.

Até 40 dias para pagar as contas.

Conheça as vantagens:

Sujeito a análise de crédito. Consulte os cartões eletrônicos e as condições válidas. Central de Atendimento: 0800 10000 - Damais Jurídica - Capital e regiões metropolitanas: 3003 1000 - Damais localidades: 0800 202 1000 - Acesso ao exterior: 55 11 3003 1000 - SAC: 0800 000 0000 - Ouvidoria: 0800 727 9999. de Fato: 0800 727 9999 - Condição: 0800 727 9999.

Leo Burnett TM

ANP decide apertar monitoramento de importação de diesel

Agência reguladora determina que produtores e importadores forneçam dados mais detalhados para acompanhar estoques

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) apertou o monitoramento do mercado de diesel no país, exigindo informações ainda mais detalhadas para acompanhar com lupa a importação por produtores e distribuidores no país.

É mais um passo em medidas adotadas desde março para mitigar riscos de desabastecimento neste segundo semestre diante da restrição na oferta mundial causada pela guerra na Ucrânia e do aumento na demanda pelo escoamento da safra agrícola no Brasil.

A partir de ontem, produtores de derivados de petróleo e gás natural e distribuidores de combustíveis ao importarem óleo diesel A S-10 passaram a ter de informar a agência a respeito de cargas ainda não nacionalizadas, datas em que parti-

ram do porto de origem no exterior, documento de embarque, volume e data em que a chegada no Brasil é estimada.

Também passam a ser exigidas informações sobre restrições na contratação de cargas ou percepção de risco na importação de diesel, incluindo problemas que poderiam atrasar o transporte. Em paralelo, toda mudança nas previsões de produção de diesel desse tipo neste semestre, incluindo casos de paradas de refinarias não programadas, tem de ser reportada à ANP.

REDUÇÃO DE PREÇO

A determinação consta do terceiro comunicado de Sobreaviso no Abastecimento de Combustíveis emitido pelo regulador do mercado de óleo e gás e derivados desde março. Naquele mês, a agência frisou que faz o monitoramento de forma permanente, mas buscava intensificar o acompanhamento de estoques e das

importações de produtores e distribuidores em meio aos efeitos da guerra na Ucrânia.

Sérgio Araújo, presidente executivo da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), avalia que o governo avança rumo a um “controle mais fino” da importação e dos estoques de diesel no país.

— Há riscos pelo cenário mundial, então governo e todos os agentes do setor têm de ficar atentos. Eventual restrição de oferta neste segundo semestre, quando temos o esco-



“Há riscos pelo cenário mundial, então governo e todos os agentes do setor têm de ficar atentos”

—

Sérgio Araújo, presidente executivo da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis



Com lupa. Cenário mundial afetado pela guerra da Ucrânia levou agência a solicitar mais informações sobre combustível

amento da safra no Brasil e inverno no Hemisfério Norte aumentando a demanda, pode elevar as dificuldades para importar diesel. Não dá para cochilar — alerta. — Mas acho muito pouco provável haver desabastecimento.

Pela alta dependência da importação de diesel, porém, reconhece ele, poderia haver dificuldade pontual. No todo, diz Araújo, o governo vem atuando para mitigar riscos.

A ANP levou a consulta pública uma proposta de ampliar os estoques mínimos do diesel A S-10 no país de três ou cinco dias — dependendo da região — para nove no período do início de setembro até o

fim de novembro. A iniciativa encontrou resistência das distribuidoras e não foi aprovada pela diretoria da agência em reunião no último dia 5.

Décio Oddone, ex-diretor geral da agência, avalia que o impacto da medida é baixo:

— É uma preocupação legítima diante do mercado global estressado com a crise russa, ainda que tenha havido uma aliviada no preço do petróleo e das margens de refino. É que o consumidor não compra petróleo, ele compra derivados refinados, e isso tem um custo. Essa margem de refino chegou a bater em US\$ 60 quando o barril do petróleo estava a US\$ 120. Na semana passada, re-

cou a US\$ 45.

No último dia 11, a Petrobras reduziu o preço do litro do diesel em 4%, a R\$ 5,19. Foi o segundo corte em uma mesma semana. No primeiro, o preço do litro do diesel recuou de R\$ 5,61 para R\$ 5,41.

“Considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R\$ 4,87, em média, para R\$ 4,67 a cada litro vendido na bomba”, informou a estatal na ocasião.

Procurada, a ANP não retornou até a publicação desta matéria.

Petrobras baixa preço da gasolina pela 3ª vez em um mês

Redução, que vale a partir de hoje, é de 4,85% e deve ampliar deflação de agosto. Com China e Irã, barril do petróleo fecha abaixo de US\$ 90

BRUNO ROSA, CAROLINA NALIN E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br

A Petrobras voltou a reduzir o preço da gasolina para as distribuidoras. É o terceiro corte em menos de um mês. Desta vez, a redução — que vale a partir de hoje — será de R\$ 0,18 por litro ou 4,85%.

O preço da gasolina vai cair de R\$ 3,71 para R\$ 3,53 por litro nas refinarias. Para o consumidor, a queda não será necessariamente na mesma magnitude, pois o preço na bomba é composto por outros fatores, como impostos e lucro do distribuidor.

A queda reforça o resultado negativo que analistas preveem para o IPCA — que mede a

inflação oficial do país — de agosto. Em julho, a gasolina foi um dos principais fatores que puxaram o índice para baixo.

De acordo com a Petrobras, “essa redução (da gasolina) acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio”.

Ontem, o preço do petróleo caiu com força. O WTI ficou abaixo de US\$ 90, após dados decepcionantes sobre a economia chinesa e a possibilidade de acordo com o Irã sobre

seu programa nuclear. Em Londres, o barril do tipo Brent para entrega em outubro recuou 3,10%, fechando a US\$ 95,10. Em Nova York, o WTI para setembro caiu para US\$ 89,41, com perda de 2,91%.

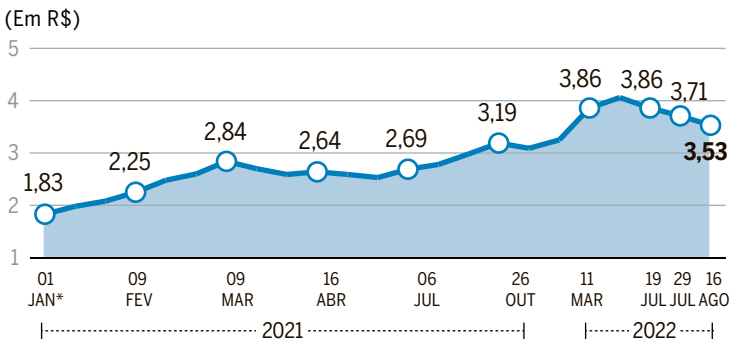
MENOS 2% A 2,5% NA BOMBA

Em uma rede social, Bolsonaro comemorou a queda do preço da gasolina: “É a terceira redução anunciada nas últimas semanas. Brevemente teremos uma das gasolinas mais baratas do mundo”.

André Braz, economista do Ibre/FGV, calcula que a redução de 4,85% nas refinarias deve se traduzir em uma queda entre 2% e 2,5% nas bombas. Ele estima que a queda do pre-

A EVOLUÇÃO DO VALOR DO COMBUSTÍVEL

Considera o preço na data em que entrou em vigor (por litro)



ço do combustível deve representar um impacto negativo de 0,15 ponto percentual na inflação, sendo que metade da redução será sentida em agos-

to e a outra metade em setembro. Com isso, a deflação esperada para o IPCA de agosto, nas contas de Braz, passou de -0,22% para -0,30%.

— Isso se não acontecerem novos movimentos para baixo nos próximos dias — comenta Braz, lembrando que a gasolina compromete cerca de 6,5% do orçamento familiar.

O preço médio na refinaria já caiu 13% desde 19 de julho, segundo cálculos de Luciano Sobral, economista-chefe da Neo Investimentos. Com a redução de ontem, ele calcula um impacto de -0,25 ponto percentual no IPCA nos meses de julho e agosto. A projeção para o mês de agosto foi revisada de -0,2% para -0,3%, enquanto a de setembro passou de 0,6% para 0,5%. No ano, a estimativa do IPCA recuou de 7,4% para 7,2%.

Nos cálculos de Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos, a já esperada deflação em agosto passou de -0,19% para -0,21%. Para 2022, a estimativa da corretora para o IPCA foi reduzida de 6,51% para 6,3%.

Estatual vence disputa de R\$ 6,2 bi no Carf, mas ainda cabe recurso

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Petrobras saiu vencedora em um julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o tribunal administrativo da Re-

ceita Federal, e não precisará pagar R\$ 6,2 bilhões à União.

A decisão foi tomada por uma turma do Carf ontem e ainda cabe recurso à Câmara Superior do próprio conselho, que poderá reestabelecer a cobrança.

O Carf é formado por representantes do Fisco e de contribuintes. Os conselheiros representantes da Fazenda votaram para manter a atuação fiscal contra a Petrobras e os dos contribuintes para cancelar. O empate fa-

vorece o contribuinte.

A discussão é sobre a cobrança de Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL). A cobrança foi feita em 2018 e se refere a valores apurados em 2013 e 2014 em razão dos lu-

cros auferidos por sua controlada na Holanda, segundo o Formulário de Referência da Petrobras. A companhia afirma no processo, em sua defesa, não ser possível a tributação dos lucros auferidos por empresas sediadas em países

amparados por tratados contra a dupla tributação da renda, como é o caso da Holanda.

No Formulário, ela cita outros processos sobre a mesma tese: suposta falta de adição na determinação do lucro real de lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, coligadas e controladas fora do país. A disputa soma R\$ 21,5 bilhões em diferentes processos.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,24%
no dia

+4,69%
em julho

IMPOSTO DE RENDA		
Agosto de 2022		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DÓLAR		
	COMPRAR	VENDAR
Comercial (Ptax)	5,0919	5,0925
Turismo esp. (BB)	4,96	5,25
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,42
EURO		
Comercial (Ptax)	5,1856	5,1872
Turismo esp. (BB)	5,03	5,35
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,50

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

OUTRAS MOEDAS		
		VENDAR
Libra esterlina		6,1454
Franco suíço		5,3887
Iene japonês		5,3887
Peso argentino		0,0378
Peso chileno		0,0057
Yuan chinês		0,7525
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com / uicc.com e www.oanda.com .		

INSS		
Agosto de 2022		
Trabalhador assalariado		
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)	
Até 1.212,00	7,5	
De 1.212,01 a 2.427,35	9	
De 2.427,36 a 3.641,03	12	
De 3.641,04 a 7.087,22	14	
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)		

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Agosto	R\$ 1.212,00	R\$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA		
ATÉ 03/05/12		
10/09	0,7075%	
11/09	0,6798%	
12/09	0,6521%	
A PARTIR DE 04/05/12		
09/09	0,7075%	
10/09	0,7075%	
11/09	0,6798%	
12/09	0,6521%	

OUTROS ÍNDICES		
BOLSA DE VALORES:		
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br		
CDB/CDI/TBF:		
www.anbima.com.br		
Taxa Básica Financeira (TBF):		
www.bcb.gov.br . Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”		

UFIR/RJ		
		UFIR (extinta)
Agosto	R\$ 4,0915	Agosto R\$ 1,0641
UNIF		
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)		
FUNDOS DE INVESTIMENTO:		
www.anbima.com.br . Clicar em “Fundos de investimento”		
IDTR:		
www.fenaseg.org.br . Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados		
ÍNDICES DE PREÇOS:		
FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br		
Anbima: www.anbima.com.br		

BNDES paga em média R\$ 108 mil em PLR

Segundo banco de fomento, distribuição de lucros foi graças ao resultado recorde de R\$ 34 bi do ano passado. Pagamentos vão de R\$ 13,8 mil a R\$ 257 mil. Entre estatais, maior valor máximo foi do BB, com R\$ 318 mil

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O BNDES pagou de R\$ 13.839,93 a R\$ 257.340,50 aos seus funcionários no ano passado, a título de distribuição de lucro. De acordo com o Ministério da Economia, os empregados receberam, em média, R\$ 108.127,15, o maior valor pago entre as empresas públicas com Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Os números foram divulgados pelo jornal Folha de S.Paulo e confirmados pelo

OS MAIORES LUCROS LÍQUIDOS E PLRS DE ESTATAIS FEDERAIS EM 2021

Empresa	Lucro líquido (R\$)	Total do PLR (R\$)
Petrobras	106 bilhões	592 milhões
BNDES	34 bilhões	262 milhões
Banco do Brasil	22,3 bilhões	2,5 bilhões
Caixa	17,2 bilhões	1,9 bilhão
Serpro	380 milhões	23,7 milhões

Fonte: Ministério da Economia

Editoria de Arte

GLOBO. O BNDES tem 2.379 empregados.

Em nota, o BNDES informou que a distribuição de PLR segue o limite estabelecido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e está vinculada a metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

“Desde 2019, o banco aplica o teto de três salários para pagamento de PLR a todos seus funcionários. O pagamento é aprovado pela Sest. O banco presta todos os devidos esclarecimentos sem-

pre que consultado pelos órgãos de fiscalização.”

Depois do BNDES, o Banco do Brasil foi o que distribuiu o maior valor médio: R\$ 26,9 mil. Em seguida vêm Petrobras (R\$ 19,3 mil) e Banco do Nordeste (R\$ 14,7 mil). O BB, porém, foi o que pagou o montante máximo mais elevado: R\$ 318.375,99.

No segundo trimestre, o BNDES teve lucro líquido de R\$ 11,7 bilhões, bem acima dos R\$ 5,3 bilhões registrados no mesmo período do ano passado. Em 2021, o lucro foi recorde, de R\$ 34,1 bilhões,

65% superior ao de 2020.

Já o BB teve lucro líquido recorde no primeiro semestre deste ano, de R\$ 14,4 bilhões, um crescimento de 44,9%. O resultado foi influenciado pelo aumento da margem financeira bruta, pela diversificação das receitas com serviços e a disciplina na gestão de despesas.

Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia (Basa) e Serpro também distribuíram PLR graças aos bons resultados de 2021. A Caixa pagou R\$ 24,3 mil, o Basa, R\$ 16,8 mil, e o Serpro, R\$ 3,1 mil.

Indicadores da China apontam desaceleração no 2º semestre

Moeda americana sobe 0,38%, a R\$ 5,09, seguindo movimento global

VITOR DA COSTA*
vitor.santos@oglobo.com.br
RIO, NOVA YORK E PEQUIM

O dólar comercial fechou ontem em alta de 0,38%, a R\$ 5,0916, após atingir a máxima de R\$ 5,1398. O câmbio acompanhou o movimento de valorização da moeda americana no exterior, que refletiu dados da economia chinesa mais fracos que o esperado. A produção industrial do país asiático cresceu só 3,8% em julho, contra 3,9% em junho e abaixo das estimativas do mercado, de expansão de 4,6%. Já as vendas do varejo avançaram só 2,7% no mês passado, abaixo dos 3,1% de junho e bem abaixo das projeções, de 5%, em média.

BC CHINÊS CORTA JUROS

Estes são os primeiros indicadores do terceiro trimestre. Eles acenderam um sinal de alerta sobre o PIB chinês, que dá sinais de fraqueza mesmo após uma gradual flexibilização das quarentenas adotadas contra a Covid.

Para o economista-chefe do Banco Mizuho, Luciano Rostagno, a perda de fôlego da economia chinesa tem relação com as medidas restritivas, além da desaceleração mundial por causa da

guerra na Ucrânia:

— Esses dados da China levam a preocupação sobre uma recessão mundial e pesam, principalmente, sobre moedas ligadas a *commodities*.

Além disso, a taxa de desemprego para jovens entre 16 e 24 anos subiu ao recorde de 19,9%, uma dor de cabeça para o Partido Comunista, que se prepara para um congresso que dará ao presidente Xi Jinping um inédito terceiro mandato.

— Os dados econômicos de julho são muito alarmantes — disse à Bloomberg Raymond Yeung, economista de China no Australia & New Zealand Banking Group.

Também ontem, o Banco Popular da China, o banco central do país, reduziu as taxas de juros tanto da linha de crédito de médio prazo de um ano quanto dos acordos de recompra reversa de sete dias, ambas em 0,1 ponto percentual. A primeira foi para 2,75%, e a segunda, para 2%. O BC chinês também anunciou uma injeção de liquidez no sistema financeiro.

Para a analista Iris Pang, do banco ING, “os cortes de juros mostram que a economia enfrenta dificuldades”.

— A China não está tendo

o problema de inflação que os países desenvolvidos, no geral, estão tendo. É uma realidade um pouco diferente — disse Rostagno.

Em relatório, o Nomura Holdings afirmou que no segundo semestre a China será fortemente afetada pela política de Covid Zero, a crise no mercado imobiliário e a provável desaceleração nas exportações, refletindo a economia global mais fraca.

“As políticas de ajuda de Pequim podem chegar muito tarde e serem ineficazes”, afirmou o relatório. “Avaliamos que os mercados estão muito otimistas sobre o crescimento no segundo semestre e esperamos uma nova série de cortes nas projeções nas próximas semanas.”

O índice DXY, que mede o comportamento do dólar contra uma cesta de moedas fortes, subia 0,88%, aos 106,52 pontos, por volta de 18h, no horário de Brasília.

VAREJISTAS EM ALTA

Inicialmente, os indicadores econômicos chineses também afetaram o mercado acionário brasileiro, devido ao impacto na queda nos preços das *commodities* no Brasil.

— A economia brasileira



Crescimento fraco. Fábrica de celulares na cidade chinesa Dongguan: a produção industrial desacelerou em julho

está de certa forma resiliente, mas, em grande parte, devido à medidas de estímulo adotadas pelo governo. A tendência é que essas medidas percam força ao longo do tempo, e a economia deve enfraquecer ao longo dos próximos trimestres — disse o economista-chefe do Mizuho.

Mas no fim do dia o Ibovespa, principal índice da B3, encerrou em alta de 0,24%, aos 113.032 pontos. É a maior cotação de fechamento desde 20 de abril, quando ficou em 114.343 pontos. Acabou pesando mais a influência positiva de papéis ligados à economia local e da alta das Bolsas americanas. O índice

Dow Jones subiu 0,45% e o S&P 500, 0,40%.

— O mercado começou a colocar os pesos na balança e passou a considerar que os dados melhores de inflação nos EUA têm um peso maior — disse o analista da casa de análise Top Gain, Sidney Lima.

Papéis do setor de varejo foram as maiores altas do Ibovespa. As ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Americanas saltaram 18,29%, a R\$ 15,33. Via ON avançou 14,47%, a R\$ 3,64; Méliuz ON subiu 14,18%, a R\$ 1.530; e Magazine Luiza ON teve alta de 12,85%, a R\$ 4,04.

— As taxas de juros mais à frente estão caindo, o que favorece empresas que preci-

sam de uma taxa de juros menor — disse o estrategista da RB Investimentos, Gustavo Cruz.

Entre as ações com maior peso no índice, Vale ON caiu 2,15%, a R\$ 68,30. A mineradora tem na China seu principal cliente.

A Petrobras registrou queda de 0,34% nos papéis ON, a R\$ 34,76, enquanto os preferenciais (PN, sem direito a voto) tiveram leve alta de 0,03%, a R\$ 31,72. Se por um lado o preço do barril do petróleo tipo Brent caiu 3,1%, a US\$ 95,10, por outro a estatal anunciou ontem nova redução nos preços da gasolina.

*Com Bloomberg News

Gigantes chinesas compartilham dados de algoritmo com Pequim

TikTok escapa porque só existe fora da China, mas ByteDance tem de seguir regra

DA BLOOMBERG NEWS
PEQUIM

As gigantes da internet da China, da Tencent à ByteDance, compartilharam pela primeira vez detalhes de seus cobijados algoritmos com as autoridades chinesas. A medida inédita, que visa conter o abuso da coleta de dados, pode acabar comprometendo segredos corporativos.

A Gerência do Ciberespaço da China, que regula a internet no país, publicou na sexta-feira uma lista descrevendo 30 algoritmos que empresas como Alibaba, dona do AliExpress, e Meituan, além

de ByteDance e Tencent, usam para coletar dados sobre usuários, personalizar recomendações e fornecer conteúdo. Embora a lista pública não tenha revelado o verdadeiro código, não se sabe o quanto as gigantes da internet podem ter sido obrigadas a revelar aos reguladores sobre seus softwares.

São os algoritmos que decidem quais vídeos do TikTok (da ByteDance), postagens do WeChat (da Tencent) e fotos do Instagram os usuários veem. Eles são considerados a fórmula secreta dos serviços on-line, essenciais para capturar a atenção do internauta e

impulsionar os negócios.

Em março, a China baixou uma norma exigindo que as empresas de internet divulguem essas ferramentas, a fim de lidar com queixas sobre abuso na coleta de dados, além de aumentar o controle sobre essas companhias.

SEGREDOS COMERCIAIS

Os algoritmos da indústria de tecnologia são guardados a sete chaves e estão no centro de polêmicas em todo o mundo. Essa exigência de divulgação diferencia a China de países como os Estados Unidos, onde a Meta, controladora do Facebook, e a Alphabet, dona do



Não veio a público. Algoritmo do TikTok, da ByteDance, fica fora da lista

Google, argumentaram com sucesso que os algoritmos são segredos corporativos quando parlamentares e ativistas demandaram saber mais sobre seu funcionamento.

— Ninguém nunca teve acesso a esses detalhes antes — diz Zhai Wei, diretor executivo do Centro de Pesquisa de Direito da Concorrência da Universidade da Chi-

na Oriental, em Xangai.

Até o momento, o órgão regulador exigiu apenas informações básicas das empresas, mas pode buscar mais detalhes para investigar alegações de violações na coleta de dados, ressalta Zhai.

No ano passado, a China criou a Lei de Proteção de Informações Pessoais e a Lei de Segurança de Dados, com re-

gras mais rígidas para as empresas de internet.

A lista de algoritmos torna a pública limita-se a descrições breves de como eles funcionam. Por exemplo: a ByteDance diz que seu algoritmo discerne do que um usuário gosta ou não para recomendar conteúdo em aplicativos, incluindo a plataforma de vídeos Douyin, versão chinesa do TikTok. Este só existe para usuários fora da China e não foi obrigado a compartilhar suas informações.

As empresas também tiveram de enviar informações não públicas ao órgão regulador, incluindo uma autoavaliação sobre a segurança dos algoritmos, os dados que coletam e se abrangem informações biométricas ou de identidade confidenciais.

— Certamente as informações fornecidas são muito mais detalhadas do que o que foi publicado e envolvem segredos comerciais — diz Zhai.

‘CORRUPÇÃO ZERO’

Petro faz mudança inédita na cúpula militar da Colômbia

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Menos de uma semana após sua posse como presidente da Colômbia, Gustavo Petro anunciou uma mudança inédita na cúpula militar, em meio a um clima que alguns especialistas definem como “tenso” entre o primeiro governo de esquerda da História do país e forças militares e policiais. A renovação dos comandos militares implicará — em alguns poucos casos por motivos alheios à decisão presidencial — na passagem para a reserva de 22 generais da Polícia Nacional, 16 do Exército, 7 da Marinha e 3 da Aeronáutica.

No anúncio oficial na noite de sexta-feira, acompanhado pelos novos comandantes e seu ministro da Defesa, o jurista Iván Velásquez — conhecido por sua defesa dos direitos humanos e por estar por trás de denúncias judiciais contra o ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010) —, o chefe de Estado declarou que o critério usado para escolher a nova cúpula foi “violação zero dos direitos humanos e corrupção zero”. As palavras de Petro soaram como acusação aos que estão de saída, segundo comentou-se em círculos militares, da ativa e da reserva.

Vários dos novos comandantes, de fato, têm formação em direitos humanos, entre

eles, o general Helder Giraldo Bonilla, agora à frente do Exército, que atuou na implementação de programas na área e tem doutorado em direito internacional humanitário. No ano passado, o agora comandante do Exército esteve à frente de uma tropa de 25 mil homens que atuou durante uma greve nacional contra o governo de Iván Duque (2018-2022), convocada após a tentativa de aprovar uma polêmica reforma tributária.

LIMPEZA DA IMAGEM

Um dos objetivos do novo governo, reconhecido por altos funcionários do Ministério da Defesa em conversas informais, é “ajudar os militares e policiais colombianos a limparem sua imagem”, após a condenação generalizada da repressão contra os manifestantes. A escolha do general Giraldo, portanto, tem também o sentido, na lógica do novo governo, de “colaborar para a reconciliação das forças de segurança com a sociedade”.

— Nunca tínhamos visto uma mudança tão rápida e contundente, que levasse à saída da ativa de tantos generais — confirma ao GLOBO Jorge Restrepo, diretor do Centro de Recursos para Análise de Conflitos (Cerac), que, embora concorde com a ousada iniciativa de Petro, faz um alerta: — Os próximos meses serão de muita violência interna, por que todas as operações das for-

ças de segurança serão revisadas e será necessário um período de reorganização.

Restrepo lembra que em 2014, no início do segundo governo de Juan Manuel Santos (2010-2018), um escândalo de grampeamento de telefones envolvendo policiais levou a uma renovação na cúpula da Polícia Nacional, mas, naquele momento, foram para a reserva 12 generais. O recorde foi superado por Petro, numa jogada que Restrepo, um dos especialistas em política militar mais respeitados do país, considera certa.

— O que veremos, na prática, será uma mudança de gerações, e ela é importante para que o novo governo possa avançar na elaboração de uma nova doutrina de segurança nacional. As novas gerações terão a oportunidade de definir essa nova doutrina — disse.

Mas nem todos os analistas colombianos estão tranquilos quanto ao desenrolar do processo. Os primeiros movimentos de Petro são observados com preocupação por pessoas envolvidas na implementação do acordo de paz com a antiga guerrilha das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), entre elas Camilo González, presidente do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento e a Paz (Indepaz).

González diz que a Colômbia atravessa “um momento

crítico”, no qual “as Forças Armadas devem se acostumar com a ideia de estarem subordinadas a um presidente de esquerda, e este deve se acostumar a ser o comandante das Forças Armadas”.

— Estamos vivendo um momento de ajuste, com sinais sendo enviados pelos dois lados. A tendência deveria ser alcançar um equilíbrio. Por enquanto, o comportamento dos comandos militares tem refletido um reconhecimento e acatamento do poder civil — observa González.

Ele ressalta, porém, que chegar a esse equilíbrio não será simples, essencialmente porque os militares colombianos “estão acostumados e treinados para estarem subordinados a governos de direita”.

— É um aprendizado, porque a doutrina com a qual se formaram tem como eixo que a esquerda é um perigo. Existe tensão, mas, como dizemos por aqui, não há “ruído de sabres” [a existência de sinais que indiquem o planejamento de um golpe militar] — afirma o presidente do Indepaz.

REFÉM DA VIOLÊNCIA

Na semana passada, numa continuidade do que vem acontecendo nos últimos tempos na Colômbia, houve assassinatos de ativistas sociais e massacres no interior do país. Embora alguns grupos responsáveis pelos ataques, entre eles o Clã do

Golfo, tenham anunciado uma trégua antes da posse de Petro, o país continua refém da violência. Dirigentes e organizações sociais vêm pedindo ao presidente um “plano de choque”, mas vozes como o Indepaz afirmam que o problema é muito mais profundo e requer a “formulação de uma política integral de segurança humana e pacto pela vida”.

No sábado, Petro escreveu em sua conta no Twitter uma mensagem que causou mal-estar no mundo militar: “Os massacres e sua impunidade em jurisdições de comandos militares e policiais afetarão a trajetória dos comandos”. Militares reformados se expressaram pela mesma rede social questionando a atitude do presidente, considerada por eles pouco conciliadora.

Desde que foi assinado o acordo com as Farc, em 2016, cerca de 1.342 líderes sociais foram assassinados. Somente este ano, o número chega a 115, segundo dados do Indepaz.

— Não basta perseguir bandidos, é preciso uma política integral de paz — argumenta González, que integra uma comissão subordinada ao presidente e cujo objetivo é ajudar a formular políticas que pacifiquem o país.

Com Duque, a comissão se reuniu poucas vezes e não avançou. A chegada de Petro ao poder criou a expectativa de uma nova etapa. Mas os próximos meses não serão tranquilos, e a nova cúpula militar, conclui Restrepo, deve estar preparada.

— São militares menos experientes e que deverão desenvolver novas formas de operar, num contexto de um novo governo que, como nunca antes na Colômbia, não titubeia na hora de dar murros na mesa e avançar — frisa o especialista.

Reconciliação.

Novo presidente apresenta novo comando militar, escolhido tendo como critério a ‘violação zero dos direitos humanos’



MINISTÉRIA DA DEFESA DA COLÔMBIA/AFP/12-8-2022

Equador decreta estado de exceção após ataque

Medida, a terceira do tipo apenas este ano, vale pelos próximos 30 dias; presidente Guillermo Lasso irá aos EUA tratar câncer

GUAYAQUIL, EQUADOR

O governo do Equador decretou estado de exceção em Guayaquil, depois que um ataque atribuído ao crime organizado deixou cinco mortos e ao menos 20 feridos no subúrbio da cidade de 2,8 milhões de habitantes, centro econômico e a segunda mais populosa do país. A medida, que também suspende os di-

reitos de liberdade de associação e de inviolabilidade de domicílio, vale por 30 dias.

“Toda a força pública estará disponível para restabelecer o controle da cidade”, escreveu no Twitter o presidente Guillermo Lasso, que viajará aos EUA para tratar um câncer de pele: “Não permitiremos que o crime organizado tente governar o país”.

A investigação inicial indica

que o ataque, no bairro popular de Cristo del Consuelo, tinha como alvo duas pessoas ligadas à organização criminosa Los Tiguerones.

Ontem, o bairro amanheceu bloqueado por cordões de segurança e patrulhado por dezenas de agentes. Segundo o decreto, Guayaquil é “a região com maior número de homicídios intencionais” do país, com 32,5% dos casos. Somen-

te neste ano, 861 pessoas foram assassinadas na cidade, que registrou metade dos ataques com explosivos do país.

O ministro do Interior, Patricio Carrillo, descreveu o ataque como uma “declaração de guerra ao Estado”. Segundo Carrillo, foram utilizados explosivos caseiros com produtos químicos “altamente letais”, que continham estilhaços e elementos metálicos.

O Equador, que já registrou 2.116 mortes violentas este ano, passa por uma onda de ataques explosivos, principalmente contra quartéis policiais ou destacamentos militares — foram 145 este ano. Mas é a primeira ameaça dessa magnitude contra áreas residenciais. Os enfrentamentos se estendem às prisões, onde, desde fevereiro de 2021, sete rebeliões resultaram na morte

de cerca de 400 detentos.

Situado entre Colômbia e Peru, os maiores produtores de cocaína do mundo, o país enfrenta uma onda de criminalidade vinculada ao tráfico. O governo já havia determinado, em abril, o estado de exceção em três províncias. Mas, para analistas, a medida “é uma solução paliativa”.

— O governo não conseguiu abordar o crime organizado de uma forma estrutural. Quando não há acesso aos serviços do Estado, o narcotráfico se faz presente e toma seu lugar, por isso é importante a prevenção — afirmou à AFP a cientista política Carolina Andrade.

MARCELO NINIO



@sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br



Bater na China dá voto?

Um dia após o outro, os favoritos na disputa presidencial citaram a China negativamente, cada um à sua maneira. Primeiro, o presidente Jair Bolsonaro voltou a desdenhar da importância do maior parceiro comercial do Brasil com a bravata de que “sem nós, eles passam fome”. No dia seguinte, o ex-presidente Lula advertiu para o impacto chinês na desindustriali-

zação do Brasil, afirmando com ar dramático que a China “está ocupando o Brasil”. Se Bolsonaro foi mais do mesmo, a fala de Lula causou confusão e surpresa a quem segue as relações bilaterais. Confusão porque os dados citados embaralham números globais e domésticos. O que surpreendeu foi o tom alarmista. Pode-se argumentar que o intuito do petista tenha sido diferente, mas a mensagem se assemelha à de Bolsonaro na campanha de 2018, de que a China estava “comprando o Brasil”. As palavras escolhidas tendem a corroborar uma fixação da direita raiz. Ao falar em “ocupação” da China na Ásia, África e América Latina, Lula pisa num terreno minado da atual disputa geopolítica, dando a impressão de ter embarcado na suspeita de que a China tem um projeto neocolonialista e de hegemonia mundial. Mesmo que seja o objetivo, o que Pequim nega, o caminho é tortuoso e incerto, como mostram as iniciativas globais do governo chinês. Em campanhas eleitorais, é mais fácil apelar para o medo do que apresentar propostas. Não por acaso, Lula fez o alerta na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fi-

esp). Discurso moldado para uma plateia supostamente preocupada com a perda de espaço para a China — embora grande parte do capital industrial tenha se beneficiado com o deslocamento da produção para a Ásia. Não faz um mês, Ciro Gomes havia soado outro alarme sobre a China na mesma Fiesp. Segundo ele, a China tem “artefatos militares” na Venezuela “com mira em Manaus”. Juntando duas paranoias — China e ameaça à soberania da Amazônia —, a afirmação é séria demais para ser lançada ao vento sem evidências. Supõe-se que Lula e Ciro tenham mirado na China para acertar o eleitor mais à direita, que vê em Pequim um dragão com garras afiadas prestes a dominar o mundo. O medo pode até render votos, mas não substitui uma estratégia para lidar com a ascensão da China, o grande desafio geopolítico do século XXI. É verdade que os governos que antecede-

ram Bolsonaro também foram incapazes de formular essa estratégia. Mas ele piorou a situação, criando atritos sem sentido com a China. A relação “atabalhada” gerou incerteza sobre o Brasil entre os interlocutores chineses e levou o país a perder “o status de seriedade”, diz o economista José Nelson Bessa Maia, ex-coordenador de mercados externos do Ministério da Economia. É preciso que o Brasil retome a relação com uma atitude propositiva, sugere, sem ficar satisfeito só com o crescimento do comércio exterior. — Somos totalmente pautados pelos chineses — lamenta o economista. O impacto chinês na desindustrialização do Brasil não é um caso isolado, faz parte de um fenômeno de reconfiguração das cadeias produtivas globais que não será revertido, diz Antônio Carlos Diegues, professor de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Para adaptar-se a esse movimento, afirma, é preciso uma estratégia de Estado, não de governo, com foco em produtividade e inovação. — Não dá para ignorar a realidade e voltar a um mundo em que a China não existia.

Resultado de eleição vira alvo de disputa no Quênia

Quatro de sete membros de comissão eleitoral rejeitam endossar vitória de William Ruto para presidente em meio a alegações de fraude

NAIRÓBI

O chefe da comissão eleitoral do Quênia anunciou ontem que William Ruto, vice-presidente do país, venceu as eleições presidenciais da semana passada com 50,5% dos votos. O anúncio foi feito em meio a tumultos e alegações de fraude eleitoral, depois que quatro dos sete membros da comissão se recusaram a endossar os resultados, dizendo que eram “pouco claros”. O principal adversário de Ruto, Raila Odinga, obteve 48,9% dos votos. Um veterano líder da oposição que já perdeu quatro corridas eleitorais anteriores, ele alega que houve “irregularidades” no pleito, realizado há uma semana e cujo comparecimento foi estimado em 65% dos 22,12 milhões de eleitores registrados. Essa foi a primeira vez que Ruto, de 55 anos, um empresá-

rio que entrou na política em 1997, disputou a Presidência. Após 10 anos como vice, ele se desentendeu com o presidente Uhuru Kenyatta, que apoiou Odinga para sucedê-lo. Para vencer, um candidato precisa da maioria dos votos válidos e ao menos de um quarto das cédulas em metade dos 47 condados do país. — Não podemos endossar o resultado que será anunciado pela maneira opaca com que se lidou com os resultados — disse Juliana Cherera, vice-presidente da Comissão Independente Eleitoral e de Fronteiras (IEBC). — Mais uma vez pedimos aos quenianos que mantenham a calma. Há uma porta aberta para que as pessoas possam ir à Justiça, e o Estado de direito prevalecerá. A eleição foi a mais disputada desde a primeira votação nacional verdadeiramente competitiva do Quênia, há 20



Tumulto. Partidários de Raila Odinga, rival de Ruto, protestam em Nairóbi; votação é vista como teste para a democracia na maior economia da África Oriental

anos. O pleito está sendo observado de perto por aliados ocidentais e regionais como um teste fundamental para a democracia em uma das nações mais poderosas do continente africano e a maior economia da África Oriental. HISTÓRICO TUMULTUADO As eleições do Quênia, embora estejam entre as mais bem organizadas da África, também são frequentemente contestadas e marcadas pela violência nas ruas, disputas nos tribunais e acusa-

ções de irregularidades. Oito dias antes do último pleito presidencial, em 2017, Chris Msando, responsável pelo sistema de transmissão dos resultados eleitorais, foi encontrado morto, com marcas de tortura, em uma floresta perto de Nairóbi. Sua namorada, Carol Ngumbu, estava deitada ao lado dele. Ambos foram estrangulados, segundo um exame de corpo delito. Raila Odinga, então candidato opositor, contestou os resultados. Ele alegou que o servidor da comissão eleitoral ha-

via sido invadido por pessoas com as credenciais de Msando para dar a Kenyatta, seu rival, uma vantagem injusta. A eleição foi refeita, mas Kenyatta venceu de novo. As mortes de Msando e de Ngumbu nunca foram resolvidas. Em 2007, uma disputa sobre os resultados eleitorais mergulhou o país em um turbilhão de violência étnica que durou meses, deixando pelo menos 1.200 mortos e obrigando 600 mil pessoas a fugir de suas casas. Em 2011, o Tribunal Penal

Internacional, com sede em Haia, Holanda, acusou vários líderes quenianos de crimes contra a Humanidade, incluindo Kenyatta — que mais tarde se tornou presidente — e Ruto, que acaba de ser eleito. A apuração, porém, foi arquivada em 2016 por falta de provas. Em janeiro de 2018, Odinga, que boicotou a nova votação para presidente três meses antes, empossou-se como “presidente do povo” em um parque cheio de apoiadores — um gesto que acabou não levando a nada.

China inicia novos exercícios militares ao redor de Taiwan

Ações militares são resposta à ida de parlamentares dos EUA à ilha 12 dias após viagem da presidente da Câmara acirrar tensões

PEQUIM E TAIPE

A China anunciou ontem novas manobras militares ao redor de Taiwan em repúdio à visita de cinco parlamentares dos EUA à ilha, vista por Pequim como parte indissociável de seu território. A viagem ocorre 12 dias após a ida da presidente da Câmara, a democrata Nancy Pelosi, e cinco dias após as maiores manobras militares já feitas por Pequim na região, acirrando a já frágil relação sino-americana. As patrulhas e exercícios conduzidos “no espaço aéreo e marítimo ao redor de Taiwan” são uma “resposta resoluta e uma firme dissuasão ao conluio entre os EUA e Taiwan”, disse o porta-voz do Ministério de Defesa chinês, Wu Qian. Segundo ele, o Exército do

país “continua treinando e se preparando para a guerra” e “esmagando com determinação qualquer separatismo”. Paralelamente, um comunicado militar chinês não especifica se ou por quanto tempo as manobras continuarão. Segundo o Ministério de Defesa taiwanês, detectaram-se 30 aviões e cinco navios de guerra ao redor da ilha só ontem. Comandados pelo senador democrata Ed Markey, os deputados democratas John Garamendi, Alan Lowenthal e Don Beyer, e a deputada republicana Aumua Amata Coleman Radewagen desembarcaram no domingo e devem ficar até hoje em Taipé. Ontem, reuniram-se com a presidente Tsai Ing-wen e com o chanceler Joseph Wu, que tuitou: “A China autoritária não pode di-



Voos. Pitoto chinês participa de manobras na semana passada; só ontem, detectaram-se 30 aviões ao redor de Taiwan

tar como a Taiwan democrática faz amigos, ganha apoio, permanece resiliente e brilha como um farol de liberdade”.

A visita tem como principais temas o comércio, a segurança regional e a mudança climática, segundo o escritório cultu-

ral dos EUA em Taipé, que funciona como uma embaixada de fato, já que Washington, como a grande maioria dos paí-

ses, não tem relações diplomáticas com a ilha. Mantiveram também reuniões sobre semicondutores, fundamentais para a produção de equipamentos de alta tecnologia e que são chave nas tensões sino-americanas dos últimos anos. Em uma nota, representantes de Markey anunciaram que a delegação almeja reafirmar o apoio americano e “encorajar a estabilidade e paz pelo Estreito de Taiwan”. O Gabinete presidencial, por sua vez, disse esperar que ambos os lados firmem um acordo para facilitar investimentos da indústria taiwanesa de semicondutores, líder global, nos EUA. A visita dos cinco parlamentares não havia sido anunciada com antecedência, apesar de fontes afirmarem ao New York Times que já estava marcada havia meses e que outras são iminentes — outra delegação deve desembarcar no fim do mês. Apesar de não serem raras e sempre terem sido mal vistas, o momento atual foi mal recebido por Pequim.



Giuliani é investigado na Geórgia por eleição de 2020

Aliado ferrenho do ex-presidente Trump, ex-prefeito de Nova York é figura-chave em caso liderado por promotora democrata que avalia interferência eleitoral no estado americano no pleito presidencial

ATLANTA

Os advogados de Rudolph Giuliani, ex-prefeito novaiorquino e aliado ferrenho do ex-presidente Donald Trump, foram informados de que ele é alvo de uma investigação criminal por interferência eleitoral na Geórgia. O estado americano foi um dos epicentros da cruzada trumpista para se manter no poder após a derrota no pleito de 2020. Giuliani, que foi um dos porta-vozes mais relevantes das alegações falsas de fraude feitas por republicanos, além de advogado pessoal de Trump, emergiu nas últimas semanas como uma figura-chave na investigação da promotora do condado de Fulton, a democrata Fani Willis. A região

abrange Atlanta, a cidade mais populosa do estado-pêndulo onde Biden venceu por pouco mais de 11.780 mil votos. As evidências sobre Giuliani não estão claras, mas há alguns meses testemunhas foram interrogadas diante de um grande júri — que nos EUA pode decidir se há evidências para a abertura de um processo — sobre a presença do advogado em eventos com legisladores do estado em dezembro de 2020. Nesses eventos, ele passou horas falando das teorias da conspiração de que teriam roubado a eleição de Trump. A notícia vem em um momento conturbado para os republicanos. Há uma semana, a casa de Trump em Mar-a-Lago, na Flórida, foi vasculhada por agentes do FBI atrás de do-

cumentos sigilosos que o ex-presidente teria levado ilegalmente ao deixar a Casa Branca. O caso aparentemente não é relacionado com a eleição de 2020. Mas o ex-presidente também pode vir a ser acusado na investigação na Geórgia. Na época, ele ligou para o secretário de Estado georgiano, Brad Raffensperger, e pediu para que “encontrasse” 11.780 votos adicionais, a diferença que o separava de Biden. **PROBLEMA NÃO ISOLADO** Para Giuliani, que deve comparecer ao tribunal amanhã para depor, a notícias também não é um problema isolado: a Comissão da Câmara que investiga o ataque ao Capitólio mostrou em suas audiências públicas vídeos do ex-prefeito

agindo na Geórgia. Essas atividades também são alvo de uma investigação do Departamento de Justiça. Ao New York Times, o advogado do republicano, Robert Costello, disse que Giuliani provavelmente invocará o privilégio advogado-cliente se for questionado sobre suas relações com o ex-presidente. — Se acham que ele falará sobre suas conversas com Trump, estão iludidos — disse. Boa parte da conduta de Giuliani na Geórgia veio à tona no ano passado em um processo nova-iorquino para caçar sua licença profissional. A corte emitiu um relatório de 33 páginas que citava o estado sualista 35 vezes, pontuando “numerosas declarações falsas e enganosas” sobre a eleição.

Também ontem, a juíza federal de Atlanta Leigh Martin May rejeitou esforços do senador republicano Lindsay Graham, da Carolina do Sul, para não depor de novo diante do mesmo grande júri, confirmando a aparição marcada para 23 de agosto. A promotora Willis investiga uma possível intervenção eleitoral no estado que envolve umas cem pessoas, entre elas Trump. O objetivo é apurar se o ex-presidente e seus aliados violaram a lei estadual em seus esforços para reverter a derrota na Geórgia. O trabalho de Willis é independente da Comissão da Câmara que apura o ataque ao Capitólio por turbas pró-Trump em 6 de janeiro de 2021, apesar de as investiga-

ções terem pontos de interesse. A comissão legislativa, porém, tem apenas o poder de recomendar a abertura de investigações criminais, com a decisão final cabendo ao Departamento de Justiça. Além das investigações referentes à eleição e ao desvio de documentos confidenciais, Trump também vê seus negócios empresariais sob análise. A procuradora-geral de Nova York, a democrata Letitia James, apura possíveis fraudes na avaliação de ativos da Organização Trump, o conglomerado de empresas do ex-presidente. No dia 10, o ex-presidente invocou a Quinta Emenda da Constituição americana, que diz respeito ao direito de não se autoincriminar, para permanecer em silêncio.

Apoio de republicanos a Trump sofre fissuras após buscas do FBI

Depois de linguagem inflamada, alguns pedem cautela na defesa de ex-presidente

LUKE BROADWATER
Do New York Times
WASHINGTON

Se alguns republicanos continuam a defender com unhas e dentes o ex-presidente Donald Trump após a busca do FBI em sua casa no dia 8, há fissuras profundas entre os quadros partidários sobre a intensidade do apoio. Os correligionários divergem sobre as críticas ao Judiciário e aos órgãos de combate ao crime em meio à investigação federal sobre os documentos sigilosos que Trump supostamente levou ao deixar a Casa Branca. Imediatamente após a varredura, congressistas republicanos reagiram com fúria, atacando as principais agências de combate ao crime. Alguns pediram o corte do Orçamento do FBI e outros, a “destruição” do órgão. Houve quem comparasse com a polícia secreta nazista, usando palavras como “Gestapo” e “tiranos”. Agora, vozes moderadas surgem criticando as bravatas mais duras, optando por uma defesa mais contida. Mas, ao mesmo tempo, cobram mais esclarecimentos do Departamento de Justiça.

Muitos republicanos pedem a divulgação dos documentos que embasaram o mandado de busca, cujo sigilo foi quebrado na sexta. Assim, teriam acesso às evidências que persuadiram um juiz de que havia causa provável para crer que uma busca encontraria evidências de um crime. Tais documentos não costumam ser divulgados antes das acusações formais. Ontem o Departamento de Justiça rejeitou a divulgação argumentando que isso poderia prejudicar a “integridade de uma investigação que envolve a segurança nacional”. — Foi uma ação sem precedentes que precisa ser embasada por justificativas sem precedentes — disse o deputado republicano Brian Fitzpatrick, da Pensilvânia, que é ex-agente do FBI, à CBS, antes de pedir cautela. — Fiz um apelo para que meus colegas entendam o peso de suas palavras. **AUMENTO DAS AMEAÇAS** O pedido de calma coincide com o aumento das ameaças contra as agências de segurança. Na quinta, um escritório do FBI em Cincinnati, no estado de Ohio, foi atacado. No dia

seguinte, o Departamento de Segurança Nacional distribuiu boletins de inteligência alertando para uma piora: “O FBI e o Departamento de Segurança Nacional observaram um aumento das ameaças violentas postadas nas redes sociais contra funcionários e instalações federais, incluindo a ameaça de pôr uma bomba suja na frente da sede do FBI e chamados gerais para uma ‘guerra civil’ ou ‘rebelião armada’”, diz o documento a que o New York Times teve acesso. Agravando o alerta, um segundo atirador lançou seu carro contra uma barricada no lado de fora do Capitólio, o Congresso americano, na madrugada de domingo. Após sair do veículo, que em seguida pegou fogo, o homem atirou diversas vezes para o ar antes de se matar, disse a polícia do Capitólio. Republicanos lutam para chegar a uma estratégia comum para responder à busca do FBI em Mar-a-Lago, em meio às revelações diárias e às mudanças rápidas de explicações, desculpas, defesas e acusações falsas feitas pelo ex-presidente, que ontem chegou a dizer, em sua rede Truth Soci-



Integridade da investigação. Trump em 2020; Departamento de Justiça rejeita divulgar papéis que embasaram ação

al, que seus passaportes foram levados pelos agentes. A lista de documentos confiscados na casa de Trump, cujo sigilo também foi quebrado na sexta, mostram 11 compilações de papéis confidenciais designados para só ser manuseados em instalações seguras, sob uma norma chamada de Programa de Acesso Especial (SAP, na sigla em inglês). Uma das compilações está classificada como “ultrassegredo/sensível”, e outras quatro são de documentos “ultrassegredos”. Há outras três de documentos secretos, sendo as demais confidenciais. A lista não detalha quais assuntos são tra-

tados nessas documentações. Trump e seus aliados argumentam que o ex-presidente Barack Obama (2009-2017) também manuseou inadequadamente o material, algo rapidamente desmentido pelo Arquivo Nacional, ao qual cabe guardar os papéis presidenciais. Dizem também que o juiz que assinou o mandado era parcial e que o FBI deve ter plantado evidências. Afirmaram ainda que o presidente estava coberto pelo privilégio executivo e que havia tirado o sigilo do material. As múltiplas explicações inconvincentes dificultaram a vida dos correligionários de

Trump, muitos deles ávidos para cair nas boas graças do ex-presidente. A Casa Branca tenta evitar dar qualquer margem para acusações de interferência no Judiciário e reluta em comentar a investigação. Outros democratas, por sua vez, imediatamente tiraram proveito dos ataques republicanos ao FBI e agências similares: — Achava que no passado o Partido Republicano costumava ficar do lado da lei — disse a senadora Amy Klobuchar, de Minnesota, à emissora NBC. — E eu espero que alguns deles estejam hoje porque esse tipo de retórica é muito perigosa para o nosso país.

Putin: Rússia está preparada para fornecer armas a aliados

Líder russo também propõe cooperação militar com aliados na América Latina, África e Ásia

MOSCOW

A Rússia está preparada para fornecer equipamentos militares para aliados na América Latina, África e Ásia e a cooperar com o seu desenvolvimento tecnológico militar, disse o presidente Vladimir Putin ontem durante a cerimônia de abertura, nos arredores de Moscou, da edição de 2022 dos Jogos Internacionais do Exército, organizados anualmente pela Rússia desde 2015. — A Rússia valoriza since-

ramente laços historicamente fortes, amigáveis e verdadeiramente baseados em confiança com os Estados da América Latina, Ásia e África, e está pronta para oferecer armas de última geração a seus aliados e parceiros. De armas pequenas a veículos blindados, artilharia antiaérea e veículos aéreos não tripulados — afirmou Putin. Ainda segundo ele, em todo o mundo, as armas russas “são valorizadas entre os profissionais militares pela confiabilidade,

qualidade e, mais importante, alta eficiência”. — Quase todas foram usadas repetidamente em operações de combate reais — disse Putin, que também enfatizou as vantagens de treinar soldados estrangeiros na Rússia. — Vemos também grandes perspectivas na forma-

ção de militares estrangeiros e na sua formação avançada. Milhares de profissionais militares de todo o mundo são orgulhosos ex-alunos das universidades e academias militares de nosso país — afirmou. Apesar da invasão russa da Ucrânia, 37 países participam neste ano dos Jogos



37 países. Putin discursa na abertura de Jogos Internacionais do Exército

Internacionais do Exército, incluindo Índia, China e Arábia Saudita, além de nações africanas como Ruanda. Há competições em 12 países, e pela primeira vez uma das sedes é a Venezuela, que compra armamentos russos desde o governo de Hugo Chávez (1999-2013). O ministro da Defesa, general Vladimir Padrino López, saudou pessoalmente as delegações, enfatizando “a união de culturais e povos”. **POUCO AVANÇO NO TERRENO** A confiança de Moscou em suas armas, porém, contrasta com os resultados no campo de batalha: há seis meses, a Rússia luta para consolidar suas posições na Ucrânia, que invadiu em 24 de fevereiro. Seu comando militar combate em três frentes

distintas, no Leste, Nordeste e Sul, sugerindo que o conflito está longe do fim e que há forte resistência em áreas ocupadas, com os ucranianos recebendo armas dos EUA e seus aliados europeus. Kiev, por sua vez, votou ontem pela prorrogação da lei marcial e da mobilização militar por mais 90 dias, até 21 de novembro. O governo do presidente Volodymyr Zelensky também planeja reintroduzir um imposto sobre combustíveis, visando aumentar a receita orçamentária para projetos sociais e de infraestrutura. O Parlamento ucraniano também aprovou o aumento dos gastos orçamentários para as Forças Armadas, elevando as despesas totais de segurança e militares para o equivalente a US\$ 32,8 bilhões este ano.





PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

ENTREVISTA

Dimas Covas / PRESIDENTE DO INSTITUTO BUTANTAN

Médico que lutou para trazer CoronaVac para o Brasil alerta para queda da cobertura vacinal de várias doenças e diz que é preciso coordenação para deter varíola dos macacos

EDUARDO F. FILHO | eduardo.filho@sp.oglobo.com.br | SÃO PAULO

O hematologista Dimas Covas foi um dos nomes mais importantes no combate à pandemia de Covid-19 no país. Lutou para trazer a CoronaVac, a primeira vacina contra a doença aplicada no Brasil. De uns tempos para cá, Covas passou a abraçar outras batalhas, como a recente disseminação da varíola dos macacos e da poliomielite. Na entrevista a seguir, ele aponta como o enfrentamento dessas doenças deve tomar forma no país no futuro próximo.

Como estão as negociações do Instituto Butantan para fabricar a vacina da varíola dos macacos?

O Butantan já começou a se mobilizar para procurar parcerias no mundo no intuito de desenvolver e produzir essa vacina localmente, visto que o instituto produziu o imunizante da varíola no passado. Nós temos condição e local apropriado para receber a tecnologia necessária. Apesar das conversas serem iniciais, estamos em contato com organismos internacionais, como os Institutos Nacionais de Saúde dos EUA e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

Seria possível ter uma vacina nacional ainda neste ano?

Não, mesmo que todo o ambiente fosse favorável, ainda teria que passar por regulação, aprovação da Anvisa. Não há capacidade e velocidade para produção nacional este ano. Talvez no segundo semestre do ano que vem.

O governo anunciou que chegarão até setembro as 50 mil doses da vacina contra monkeypox. É o suficiente?

Essas doses não seriam suficientes nem mesmo para vacinar os profissionais de saúde que eventualmente poderiam estar sendo preparados para enfrentar esse vírus se esses casos aumentarem muito. Ainda não há uma estratégia definida. É preciso ter um critério de discussão em quem essas vacinas poderão ser utilizadas. Se vão ser usadas em profissionais de saúde, ou pós-exposição para evitar casos mais graves. O estado de São Paulo vai receber em torno de 11 mil doses, é muito pouco. Essa estratégia e coordenação nacional certamente já deveriam estar prontas.

Em que aspectos o país tem que melhorar na abordagem da doença neste momento?

O aspecto educacional é fundamental agora. Temos de ter maior investimento na comunicação primária, de forma mais clara. Há duas informações primordiais: como é a transmissão e como é a contenção. Hoje nós sabemos que a doença neste momento atinge principalmente a população de homens que fazem sexo com outros homens. São orientações que devem ser feitas de forma científica, com o intuito de mostrar claramente quais



ANA PAULA PAIVA/VALOR

‘AS FAKE NEWS E O MOVIMENTO ANTIVACINA VIERAM PARA FICAR NO PAÍS’

são os riscos e as formas de se proteger. E isso não pode ser confundido com outras questões como o preconceito, ou de estigmatizar um comportamento.

O Brasil demorou em sua reação ao atual surto?

De certa maneira, o Brasil não teve uma coordenação, assim como ocorreu com a Covid. Os estados precisavam de uma ação minimamente coordenada e isso obviamente envolve a autoridade maior da saúde, que é o próprio ministério. A Anvisa participou, tentou fazer a coordenação nos aspectos que lhe diz respeito, mas faltou ação por um membro superior. Cada estado tomou um caminho próprio e muitos até com ações contrastantes.

Há um temor de que a doença possa seguir o caminho da Covid. Ele é justificado?

Não enxergo a mesma gravidade e proporção. São situações diferentes, a fórmula de transmissão e a infecciosidade são distintas. Não dá para se espelhar com o que aconteceu na Covid, com o

que, eventualmente, vai acontecer com a monkeypox. Ela vai aumentar, seguramente. Enquanto essas medidas de proteção não forem efetivas e tomadas de fato, ela vai continuar a disseminar. Por isso a informação qualificada é importantíssima. Não precisamos apenas olhar os números, mas comunicar as formas de evitar a transmissão e de se prevenir.

Deveríamos rever as recomendações atuais sobre o uso de máscara?

Não há definição sobre isso. A transmissão basicamente é por secreções de pessoas infectadas. As máscaras são importantes para infecções respiratórias, nós tivemos um período de uso mais intenso durante a Covid, que também diminuiu os casos de gripe. A varíola dos macacos é um pouco diferente, depende das secreções, contato mais próximo de pessoas infectadas e com manifestações clínicas de alguma forma. A orientação clara para a população é de procurar imediatamente um serviço de saúde caso tenha

manifestações compatíveis com a doença.

Os casos de poliomielite têm subido em diversos países no mundo pela baixa cobertura vacinal. Qual é a causa dessa queda na cobertura?

A cobertura, além de ser baixa, é heterogênea. Há estados com coberturas baixíssimas, de 30% a 35%, e luga-



“Enquanto essas medidas de proteção não forem efetivas e tomadas de fato, a varíola dos macacos vai continuar a se disseminar. Por isso a informação qualificada é importantíssima”

“Agora a resistência aos imunizantes ganha respaldo de autoridades importantes da nação, desconsiderando a importância das vacinas na prevenção”

res com taxas de 80%. Não só com a pólio ocorre isso. Tivemos recentemente crise de sarampo em pessoas adultas, que é muito mais grave em relação ao aparecimento da doença em crianças. É um grande problema que pode permitir o retorno de doenças já controladas. Uma das causas principais é o movimento das fake news, assim como os grupos antivacina. É algo que veio para ficar, não é uma onda. Não era habitual no Brasil, que sempre foi considerado um país exemplo em vacinação. Agora essa resistência ao imunizante ganha respaldo de autoridades importantes da nação, desconsiderando a importância das vacinas na prevenção das doenças. É como se voltássemos aos anos 1940, quando não tínhamos vacinas e as pessoas ficavam desesperadas esperando solução. A diferença é que nós temos e mesmo assim corremos riscos. A vacina não é uma proteção individual, é coletiva. As pessoas precisam ser vacinadas para que essas doenças não se disseminem. Ideias individuais não podem ser permanentes, porque o prejuízo será de todos. Se todos fizermos nossa parte, conseguiremos erradicar muitas dessas doenças, como já aconteceu com a varíola anos atrás.

Até o começo de agosto, os postos de saúde estavam enfrentando falta de CoronaVac porque o governo não comprou doses novas da vacina. Isso deve se prolongar?

Alguns municípios tinham a CoronaVac estocada, como foi o caso do Rio de Janeiro, outros já estão em fase de esgotamento. O Butantan precisou importar o IFA (matéria-prima para a produção da vacina) e ele já está chegando. As primeiras

doses devem ser liberadas a partir dos dez primeiros dias de setembro. Entretanto, até lá, imagino que a falta deva continuar ocorrendo nos municípios do Brasil. Esse prazo, claro, se o ministério confirmar a aquisição. Porque neste momento não temos ainda nenhum volume de doses garantidas para serem entregues. (Ontem, após a entrevista, o ministério confirmou a compra de 1 milhão de doses do Butantan para crianças de 3 a 5 anos).

O senhor foi um dos principais responsáveis pelo estudo brasileiro do CAR-T, o primeiro tratamento totalmente personalizado para câncer. Hoje, com a autorização da Anvisa para o estudo clínico, como o senhor enxerga o futuro do combate à doença?

A nova fronteira do tratamento do câncer são as terapias celulares avançadas. É uma grande evolução. Isso é um nascedouro. Mas há um problema ainda: o custo. Os produtos que são aprovados hoje aqui no Brasil são de companhias multinacionais. Eles já servem como tratamento nos Estados Unidos, por exemplo, mas custam em torno de US\$ 1 milhão. Se é algo tão espetacular como vêm mostrando os dados disponíveis, e se de fato leva à cura de muitas pessoas e representa o futuro do tratamento do câncer, temos que desenvolver isso aqui. É uma necessidade estratégica do país. Precisamos baratear o processo para que ele seja acessível para milhares de pessoas, principalmente, os pacientes do nosso SUS. Nós temos que trabalhar no sentido de ter essa produção nacional em grande escala e andar rapidamente. Temos os meios, conhecemos e desenvolvemos a tecnologia.



RECEITA DE MÉDICO



Ludhmila Abrahão Hajjar
Intensivista e cardiologista; professora de cardiologia da FMUSP, chefe da cardiologia do ICESP, coordenadora da cardio-oncologia do InCor



O paradoxo alimentar no Brasil

A realidade nutricional do brasileiro hoje é marcada por um triste paradoxo. Ao mesmo tempo, temos altos índices de subnutrição, de carências nutricionais e de obesidade. Essa tripla carga é responsável pelo considerável aumento da ocorrência de doenças crônicas, como a hipertensão arterial, o diabetes, as doenças cardiovasculares e o câncer, hoje as principais causas de morte no Brasil. Uma nova abordagem é necessária para reduzir ao mesmo tempo a subnutrição e a obesi-

dade. Esses problemas se tornam cada vez mais conectados devido às rápidas mudanças nos sistemas alimentares dos países. Podemos dizer que o mundo atualmente está diante de uma nova realidade nutricional, e isso se deve à piora dos hábitos da população, à queda de qualidade dos alimentos, aos maiores índices de pobreza e às mudanças climáticas. Segundo dados da Unicef, uma em cada três crianças com menos de cinco anos está desnutrida ou sofre de sobrepeso/obesidade no mundo, o que pode acarretar problemas de saúde durante toda a vida. No Brasil, em um estudo realizado com a população mais pobre, apenas 1/3 das crianças tinham estado nutricional normal, 1/3 tinham desnutrição e 1/3 tinham sobrepeso ou obesidade. A desnutrição, a obesidade e a deficiência de micronutrientes, coexistindo nas mesmas comunidades e, muitas vezes no mesmo domicílio, caracteriza a transição nutricional, fenômeno atualmente comum na vida do brasileiro. De acordo com o relatório global de nutrição, a subnutrição é um problema endêmico no mundo e, apesar de estar ligada à falta de alimentos, atualmente está muito mais relacionada com uma dieta pobre em nutrientes. Segundo o estudo, 44% dos 129 países pesquisados

enfrentam níveis muito graves de subnutrição e obesidade, o que mostra que uma em cada três pessoas no mundo (não apenas crianças) sofre de algum tipo de desnutrição. O problema geralmente inicia-se nos primeiros anos de vida, o que se reflete nas altas taxas de obesidade infantil. A criança obesa tem uma alimentação ruim e irregular, rica em açúcar e gordura e pobre em nutrientes, o que culmina com a desnutrição. A dieta desequilibrada causa deficiência de vitaminas A, D, C e E, e de minerais como ferro, zinco e cálcio. O paradoxo está no fato de se ter uma criança acima do peso e, mesmo assim, com deficiência de nutrientes. Todas as formas de subnutrição têm um denominador comum, sistemas alimentares que não fornecem a todas as pessoas dietas saudáveis, seguras, acessíveis e sustentáveis. Mudar essa lógica exigirá múltiplas ações, incluindo melhorias na produção e processamento dos alimentos, no comércio e distribuição, na política de preços, no marketing e rotulagem, além de ser necessário revisar consumo e desperdício. A reeducação alimen-

tar é a base para essas transformações. Dietas de alta qualidade reduzem os riscos de subnutrição em todas as suas formas, promovendo crescimento saudável, desenvolvimento, imunidade e prevenindo a obesidade e as doenças crônicas ao longo da vida. Essas dietas incluem práticas de amamentação nos primeiros dois anos de vida, diversidade e abundância de frutas e legumes, cereais integrais, fibras, nozes e sementes, quantidades modestas de alimentos de origem animal, quantidades mínimas de carnes processadas, e redução significativa de consumo de bebidas com elevado teor de açúcar, gordura saturada, gordura trans e sal. Para criar as mudanças sistêmicas necessárias, todos devem estar unidos contra o duplo fardo da subnutrição, como os órgãos internacionais, governos, acadêmicos, instituições educacionais, mídia, doadores, setor privado e plataformas econômicas. Também devem estar incluídos nessa tarefa agricultores e seus sindicatos, líderes comunitários, inovadores e investidores que financiam empresas justas e ecológicas e associações de consumidores. Devemos lembrar que desde 2003, por meio da PEC 047, o Estado é responsável pela alimentação do povo. Vamos alimentar nosso povo com mais qualidade.

Pensar demais faz cérebro se tornar tóxico, afirma estudo

Fadiga mental depois de esforço de raciocínio é maneira do corpo de se proteger de substâncias nocivas

Ficar sentado pensando com afinco por horas faz com que você se sinta esgotado. Se você passa muito tempo “torrando os neurônios” provavelmente já chegou a essa conclusão. Agora, pesquisadores têm novas evidências para explicar por que isso acontece. Um estudo, publicado recentemente na revista Current Biology, mostra que o trabalho cognitivo intenso prolongado — entre quatro a cinco horas — faz com que subprodutos potencialmente tóxicos se acumulem na parte do cérebro conhecida como córtex pré-frontal. Esse acúmulo altera seu controle sobre as decisões, fazendo com que você pro-

cure — involuntariamente — por caminhos que exijam menos esforço à medida que a fadiga cognitiva se instala, explicam os pesquisadores. **AUTOPROTEÇÃO** “Teorias influentes sugeriram que a fadiga é uma espécie de ilusão inventada pelo cérebro para nos fazer parar o que estamos fazendo e nos voltarmos para uma atividade de mais gratificante”, diz um dos autores do estudo, o pesquisador Mathias Pessiglione, da Universidade Pitié-Salpêtrière, em Paris, na França, em comunicado. “Mas nossas descobertas mostram que o trabalho cognitivo resulta em uma verdadeira alteração funcional,



PEXELS

Mufa quente. Pensar demais provoca acúmulo de glutamato, envolvido em doenças cognitivas

com acúmulo de substâncias nocivas. Então a fadiga seria de fato um sinal que nos faria parar de trabalhar, mas com um propósito diferente: preservar a integridade do funcionamento do cérebro”. Pessiglione e colegas queriam entender o que realmente é a fadiga mental. Enquanto as máquinas podem computar continuamente, o cérebro não pode. Eles queriam descobrir o porquê. Os cientistas suspeitavam que o motivo tinha a ver com a necessidade de reciclar substâncias poten-

cialmente tóxicas que surgem da atividade neural. Para procurar evidências disso, eles usaram a espectroscopia de ressonância magnética para monitorar a química do cérebro ao longo de um dia de trabalho. Eles analisaram dois grupos de pessoas: aqueles que precisavam pensar muito e aqueles que tinham tarefas cognitivas relativamente mais fáceis. Os pesquisadores viram sinais de fadiga, incluindo dilatação reduzida da pupila, apenas no grupo que fazia trabalho mental pesado. Os integrantes também mostraram, em suas escolhas, uma mudança para opções que propunham recompensas em curto prazo com pouco esforço. Criticamente, eles também tinham níveis mais altos de glutamato nas sinapses do córtex pré-frontal. O glutamato é um neurotransmissor excitatório que possui papel fundamental no mecanismo de algumas doenças neurodegenerativas. Juntamente com evidências anteriores, os autores di-

zem que isso apoia a noção de que o acúmulo de glutamato torna a ativação adicional do córtex pré-frontal mais cara, de modo que o controle cognitivo é mais difícil após um dia de trabalho difícil. Segundo Pessiglione, não há uma maneira de contornar essa limitação da capacidade do nosso cérebro de pensar muito. O especialista indica as “boas e velhas receitas: descansar e dormir”. “Há evidências de que o glutamato é eliminado das sinapses durante o sono”, disse.

Beber álcool sentado provoca efeitos mais perceptíveis

Velha crença de que se levantar do bar faz bebida ‘bater’ tem explicação fisiológica na variação de pressão, explica especialista

Sentado num bar, em pé na mesa suspensa ou até dançando durante uma festa. Dependendo do local e do evento, é possível ingerir bebidas alcoólicas com o corpo em diferentes posturas, e isso provoca mudanças na forma como a substância é metabolizada e, consequentemente, na sensação de embriaguez. É comum ouvir relatos de que se levantar depois de passar muito tempo bebendo sentado faz com que os



UNSPASH

Altinho. Metabolização do álcool é a mesma, mas postura influi nos sentidos

efeitos do álcool sejam sentidos de forma mais intensa. O influenciador digital Pk chegou a brincar com a ideia em um dos vídeos publicados em seu TikTok, rede social em que reúne mais de 18 milhões de seguidores. Na postagem, a pessoa acredita que a bebida está fraca até se levantar e sentir os efeitos do álcool de uma só vez. Nos comentários da publicação, que já ultrapassa 4 milhões de curtidas, os usuários concordaram, com

comentários como “é exatamente assim” e “achei que fosse só comigo”. No entanto, a endocrinologista Andressa Heimbecher, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), explica que não existe uma diferença na metabolização do álcool dependendo da postura, mas que o fenômeno pode ser explicado por um outro mecanismo. — Quando estamos sentados e nos levantamos muito

rápido, a nossa pressão tende a cair um pouco, o que inclusive provoca aquela tontura. Mas, quando a pessoa está bebendo, essa mudança repentina na pressão pode potencializar o efeito do álcool. Então, é a mesma lógica da causa da tontura — diz a médica. Outro motivo para a mudança nos sentidos provocada pela embriaguez é que, ao se estar sentado, o corpo está parado e, portanto, não precisa fazer um esforço para manter o equilíbrio ou perceber o espaço ao seu redor. Porém, ao se levantar, inconscientemente o cérebro passa a lidar com esses sentidos, então os efeitos que o álcool produz neles são mais percebidos.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
D2 para crianças de 3 e 4 anos e D4 para quem tem 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
D4 a partir dos 18 anos e D1 para 3 e 4 anos com deficiência ou comorbidade

PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir dos 18 anos para pessoas com comorbidades

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 18 anos
SALVADOR (BA)
D4 a partir de 30 anos
BRASÍLIA (DF)
D1 a partir de 5 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS À FRENTE



Reino Unido dá aval a vacina atualizada para cepa Ômicron

Criado para proteger contra subvariante BA.1, versão do imunizante de Covid da Moderna integra nova geração de formulações adaptadas a linhagens do vírus

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde do Reino Unido (MHRA) aprovou ontem a primeira versão atualizada da vacina contra a Covid-19. O imunizante, desenvolvido pela farmacêutica Moderna, é chamado de bivalente. Isso porque sua formulação envolve tanto a cepa original do Sars-CoV-2, descoberta em 2019, na China, como a subvariante BA.1 da Ômicron, identificada no fim do ano passado na África do Sul.

Agora, um comitê de especialistas britânico vai decidir sobre a incorporação da nova vacina à campanha antes do próximo inverno, que começa em dezembro no Hemisfério Norte. O anúncio torna o Reino Unido o primeiro país no mundo a dar o aval para uma versão atualizada do imunizante, em meio à prevalência de subvariantes da Ômicron que têm maior escape à proteção oferecida pelas vacinas originais.

“A primeira geração de vacinas contra a Covid-19 usadas no Reino Unido continua a fornecer proteção importante contra a doença e a salvar vidas. O que esta vacina bivalente nos dá é uma ferramenta afiada em nossa armadura para nos ajudar a nos proteger da Covid-19 à medida que o vírus continua a evoluir”, diz a chefe executiva da MHRA, June Raine, em comunicado.

EVOLUÇÃO RÁPIDA

O avanço das subvariantes da Ômicron, no entanto, gera preocupações sobre a eficácia de um imunizante desenvolvido com a primeira versão detectada da cepa, a BA.1. Isso porque as duas sublinhagens predominantes agora são a BA.4 e a BA.5, que têm capacidade maior de provocar casos de reinfecção, até mesmo entre aqueles contaminados pela mutação anterior.

Essa rápida evolução do vírus levou inclusive a Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, a pedir que as



Lançamento. Evolução rápida do Sars-CoV-2 exigiu a criação de versões dos imunizantes atuais

farmacêuticas que desenvolvem versões atualizadas das vacinas usam as sublinhagens BA.4 e BA.5 na formulação, e não só a BA.1.

Porém, embora o pedido tenha de fato levado a Moderna a iniciar testes clínicos com uma segunda versão de vacina atualizada, a farmacêutica afirma que a primeira candidata, desenvolvida com base na BA.1 e que foi aprovada agora no Reino Unido, também ofereceu uma maior proteção para as duas outras subvariantes.

Segundo dados de testes clínicos de fase 2/3, divulgados anteriormente pela Moderna, a vacina que recebeu o aval induziu uma produção de anticorpos oito vezes maior contra a Ômicron BA.1 quando aplicada como reforço. Já em relação a BA.4 e BA.5, o aumento foi de 6,3 vezes. Ambos foram bastante superiores à resposta induzida pela formulação original, afirmou o laboratório.

“O vírus Sars-CoV-2 está evoluindo continuamente para evitar a imunidade fornecida pelas vacinas. Esta nova vacina bivalente representa o próximo passo no desenvolvimento de imunizantes para combater o vírus, com sua capacidade de levar a uma resposta imune mais ampla do que a vacina ori-

ginal”, afirma o professor Munir Pirmohamed, presidente da Comissão de Medicamentos Humanos da MHRA.

VACINAS ATUAIS

O infectologista Leonardo Weissmann, do Instituto Emílio Ribas, em São Paulo, explica que a evolução do vírus e a queda na proteção contra novas contaminações pelas vacinas atuais são fatores que demandam o desenvolvimento de novos imunizantes. Porém, reforça que as aplicações atuais, com o esquema completo de três ou quatro doses, ainda garantem uma alta eficácia para prevenir desfechos graves pela doença.

— A pandemia não acabou, então os investimentos precisam continuar. É importante que tenhamos estudos com novas vacinas, possibilitando avaliar as evidências científicas e oferecer o melhor à população. Mas a eficácia das vacinas atuais contra a forma grave da Covid-19 continua alta, principalmente para as pessoas com as doses de reforço. É preciso que a população se conscientize da importância da imunização e tome todas as doses, para ter proteção completa — diz o consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Como proteger o sistema imunológico da poluição

Ambientes internos como residências e escritórios podem ter fontes de poluentes danosos ainda piores que lugares abertos



ZOË SCHLANGER
do New York Times

Se você é uma das milhões de pessoas que respiram ar poluído nas grandes cidades, corre um risco maior de ser infectado por um vírus de forma mais grave. Por duas razões. Primeiro, a poluição do ar pode causar ou agravar males respiratórios como asma ou doença pulmonar obstrutiva crônica. E essas doenças podem torná-lo mais suscetível aos piores efeitos das infecções pulmonares. Em segundo, sabe-se que a exposição a poluentes eleva a chance de contrair viroses, independentemente das condições de saúde do indivíduo.

No ar. Poluição das grandes cidades pode agravar problemas respiratórios

— Uma pessoa muito exposta à poluição do ar provavelmente teria desdobramento pior caso entre em contato com coronavírus — explica Meredith McCormack, professora de cuidados pulmonares e intensivista da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos.

A poluição do ar caiu em muitas partes do mundo recentemente, à medida que empresas fecharam por conta da pandemia. De acordo com McCormack, essa mudança realmente reduziu as hospitalizações por exposição aguda ao ar de baixa qualidade, que podem acontecer quando os níveis de poluição de uma região aumentam repentinamente.

A boa notícia é que, embora a exposição à poluição do ar externo esteja frequentemente fora de nossas mãos, isso é menos verdadeiro para a poluição do ar interno, ou seja, dentro de nossas casas ou locais de trabalho.

Para McCormack, é muito importante evitar o fumo passivo em ambientes fechados. Se você fuma e não consegue parar, faça o possível para evitar expor outras pessoas à sua fumaça, como ir até a varanda ou quintal ou mesmo sair de casa para fumar.

Fritar alimentos ou cozinhar sem uma boa ventilação também pode aumentar a poluição do ar interior. Os óxidos de nitrogênio de fogões a gás são conhecidos por irritar o sistema respiratório. Por isso, você deve ligar o exaustor acima do fogão e abrir as janelas, caso seja possível.

Uma ressalva: para as pessoas que vivem nas proximidades de grandes fontes de poluição, abrir a janela nem sempre é boa ideia. É aí que um purificador de ar pode valer o investimento, se você puder pagar.

Também é importante pensar nos alérgenos. Se você sentir cheiro de mofo em sua casa, investigue.

— O mofo agrava a asma — ressalta McCormack.

Pode também ser a hora de deixar sua casa livre de pragas urbanas. Ratos e baratas podem provocar asma.

A professora sugere o preenchimento de espaços na casa que possam servir à entrada de pragas e o cuidado de armazenar adequadamente os alimentos que possam atraí-los. Além disso, se você estiver tomando medicação de manutenção para a asma ou outros cuidados, como um inalador, não esqueça de usá-los.

Exames e vacinas em casa crescem 177%

Procura aumenta durante a pandemia e aponta para modelo em expansão



O surgimento de serviços para coletar exames de análises clínicas e aplicação de vacinas em casa é uma tendência global que disparou durante a pandemia de Covid-19. Dados nacionais da Dasa, maior rede de saúde integrada do país, apontam um crescimento de 177% entre 2019 e 2021 no volume de atendimentos móveis (em casa ou no trabalho) feitos pelas equipes do programa Saúde até Você, criado pela companhia para disponibilizar essa modalidade de serviço.

“A doença acelerou um processo em curso na saúde que busca se consolidar”, diz Rafael Lucchesi, diretor-geral de diagnósticos e ambulatorial da Dasa. “Embora exista uma volta da busca por exames presenciais, os serviços móveis, em casa ou no trabalho, são uma opção que vai ao encontro da preferência de muitos usuários por ambientes pouco movimentados, onde se sintam menos expostos”, explica o executivo.

Nos últimos dois anos, além dos testes de Covid-19, os procedimentos mais pedidos em domicílio foram a coleta de sangue para análise dos níveis de creatinina, potássio e sódio e a aplicação de vacinas, entre elas a da gripe.

O perfil de quem adere ao serviço de atendimento móvel também passa por mudanças. Se antes a solicitação era mais frequente entre idosos e pessoas com problemas de mobilidade, agora alcança uma população diversificada e interessada em prevenção. Nas estatísticas da Dasa, cerca de um terço dos pacientes tem mais de 65 anos.

A designer e estudante de psicanálise Luciana Fernandes, 45 anos, é uma das novas usuárias. “Descobri essa opção na pandemia. Agora agendo a coleta em casa ou no ateliê, ganho tempo e reduzo o estresse”, diz ela, que vive no bairro de Higienópolis, em São Paulo. A cantora e compositora Zanna Lopes, 50 anos, que lidera uma agência de sound branding na cidade do Rio de Janeiro, também prefere o modelo móvel. “Usei o serviço nos últimos anos e agora acho que é o melhor dos mundos pela comodidade que proporciona.”

De acordo com Rafael Bastos, diretor regional de diagnósticos da Dasa no Rio de Janeiro, a demanda por esses serviços quintuplicou no estado no auge da pandemia em 2021. “Nossa resposta foi ampliar a infraestrutura. Pioneiro em serviços móveis, o laboratório Sérgio Franco atualmente tem 74 unidades, reforçou a equipe e oferece atendimento domiciliar no Rio, no Grande Rio e na Região Serrana”, conta Bastos. Também houve investimentos nos laboratórios Bronstein e Lâmina, que integram a rede fluminense da Dasa.

A inovação foi igualmente valorizada. A inclusão de novos imunizantes e a adoção de ferramentas tecnológicas com a finalidade de melhorar a experiência do usuário se tornaram ainda mais frequentes. “O Web Check-in, por exemplo, acessado no aplicativo da Dasa, permite ao cliente dar início ao atendimento antes dos exames, gerando economia de tempo e mais conforto”, diz o diretor Bastos. Além disso, o Saúde até Você foi integrado à plataforma Nav, da Dasa, que reúne inúmeros serviços e facilidades para médicos e pacientes, como histórico de exames, telemedicina e agendamento on-line.

O atendimento domiciliar é disponibilizado por todas as marcas de diagnósticos da Dasa, que faz parte da vida de mais de 23 milhões de pessoas por ano no país. “A pandemia trouxe aprendizados para o setor e fez com que o negócio fosse adaptado a uma nova realidade, a um novo tipo de consumo e a uma nova expectativa do paciente. Nossa estratégia de promover uma medicina mais preventiva e personalizada está completamente alinhada com essas necessidades em diferentes frentes”, resume Bastos.

COMO AGENDAR SEU ATENDIMENTO DOMICILIAR (RIO DE JANEIRO, RJ)

- **Sérgio Franco**
domiciliar.sergiofranco.com.br
- **Bronstein**
domiciliar.bronstein.com.br
- **Lâmina**
laminadomiciliar.com.br
- **Alta Diagnósticos**
altadomiciliar.com.br

FOLHA SECRETA

PROPOSTA RECUSADA

MP pede ao estado mudanças no termo para corrigir falhas do Ceperj

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) não aceitou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) apresentado pelo governo do estado para corrigir as falhas e dar transparência aos programas sociais vinculados à Fundação Ceperj (Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio). A proposta entregue pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), na última quinta-feira, estabelece um prazo de 90 dias — período que terminaria após as eleições — para regularizar a contratação de mão de obra, que passaria a ser feita por processo seletivo previsto em lei. Já a prestação de serviços seria por licitação.

De acordo com as cláusulas listadas no termo, ficará com o MPRJ a responsabilidade de autorizar o estado a prosseguir nos pagamentos dos beneficiários — o que seria uma atribuição da Justiça. Isso porque a 15ª Vara da Fazenda Pública, na ação civil pública movida pela 6ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa da Cidadania do Rio contra o Ceperj, determinou no último dia 3 a suspensão das contratações e dos pagamentos por ordem bancária.

PAGAMENTOS SUSPENSOS
O termo proposto pelo estado prevê ainda a divulgação no site do Ceperj, em 30 dias úteis, de nomes de todos os contratados, remuneração, prazo do contrato, funções desempenhadas e carga horária, assim como a identificação de todos os núcleos ou as unidades administrativas onde houve a prestação de serviço. Por ordem da Justiça, no entanto, o estado tem que ser mais ágil: precisa dar transparência a esses dados até o dia 22, principalmente à lista dos projetos e seus respectivos funcionários. Segundo o MPRJ, até o momento, só o Bradesco informou os nomes dos mais de 27 mil beneficiários e os va-



HERMES DE PAULA/02-08-2022



DIVULGAÇÃO

Alvos do MP.
Uma das unidades da Casa do Trabalhador (acima), projeto em parceria com o Ceperj, está com as portas fechadas desde que as denúncias vieram à tona. Ao lado, o atendimento feito por funcionários do programa RJ para Todos

lores dos saques. A maioria das retiradas foi feita na boca do caixa. Não se sabe até agora o que eles fazem para receber recursos do estado.

Na reunião de quinta-feira, os promotores sugeriram uma série de mudanças à PGE, que se comprometeu a apresentar uma nova minuta com as correções nos próximos dias. O MPRJ pe-

diu as cópias de todos os contratos de trabalho firmados para a execução dos projetos Esporte Presente, Agentes de Trabalho e Renda (Casa do Trabalhador), Observatório do Pacto RJ, RJ para Todos, Cultura para Todos, Casa do Consumidor, Resolve RJ, RJ Sustentável, Governo Digital, Incentivos, Jovem Empreendedor

e Academia Proderj. Desenvolvidos em parceira do Ceperj com outros órgãos do estado, esses programas estão sob suspeita porque as folhas de pagamento não foram divulgadas nos sites de transparência. E vieram à tona ainda denúncias de indicações políticas e até de funcionários fantasmas.

O novo presidente do Ce-

Os ajustes do governo enviados ao Ministério Público

- > Divulgar em 30 dias úteis no portal eletrônico do Ceperj todas as contratações temporárias, com nome dos contratados, remuneração, prazo do contrato, função e carga horária, assim como a identificação de todos os núcleos ou unidades;
- > Divulgar em 30 dias úteis a folha de pagamento da mão de obra vinculada a cada projeto, com indicação de nome, CPF e função exercida por cada profissional, assim como o núcleo ou a unidade de lotação;
- > Não contratar sem a prévia abertura de processo seletivo e respeitando a vedação ao nepotismo, à acumulação de cargos e à nomeação em período pré-eleitoral;
- > O Ceperj fica autorizado a efetuar o pagamento, exclusivamente, por meio de depósito em conta bancária dos colaboradores que comprovadamente prestaram serviços;
- > Entregar ao Ministério Público, em dez dias, a relação dos pagamentos, de seus beneficiários e da efetiva comprovação dos serviços prestados;
- > Em 90 dias, regularizar o formato de contratação, com realização de processo seletivo simplificado ou com licitação para terceirização dos serviços;
- > Suspender imediatamente os pagamentos a colaboradores que tenham outro vínculo funcional público.

perj, o delegado da Polícia Civil Marcelo Domingues, também esteve, num outro encontro, com os promotores. Ele abriu para o MPRJ o acesso aos processos referentes aos contratos da fundação. Procurado, o governo do estado informou que o TAC não foi rejeitado, que apenas está passando por ajustes.

ANATOMIA DE UM ESCÂNDALO

Ação civil pública do MPRJ

No último dia 31 de julho, o Ministério Público do Rio (MPRJ) ajuizou uma ação civil pública pedindo a suspensão dos pagamentos e contratações temporárias sem transparência do Ceperj. Após uma série de reportagens do site UOL, os promotores identificaram que a fundação havia emitido este ano ordens bancárias de pagamento que favoreceram 27.665 pessoas físicas, que receberam aproximadamente R\$ 248,5 milhões, a maioria em saques na “boca do caixa”, configurando “nítida afronta às normas de prevenção à lavagem de dinheiro”. A denúncia aponta que os pagamentos eram destinados a uma folha secreta de contratados pelo Ceperj em projetos em parceria com outras secretarias do estado, sem que essa mão de obra fosse identificada em qualquer meio oficial do governo.

Reação à folha secreta de pagamentos

A 15ª Vara de Fazenda Pública do Rio atendeu à solicitação do MPRJ e, em 3 de agosto, determinou que o Ceperj suspendesse pagamentos e contratações temporárias sem a devida transparência. No dia seguinte, o presidente da fundação, Gabriel Lopes, pediu exoneração do cargo, mais de um mês após as primeiras denúncias virem à tona. Também naquela quinta-feira, o governador Cláudio Castro se manifestou nas redes sociais, destacando a instauração de uma comissão coordenada pela Secretaria da Casa Civil para “apurar com rigor e energia todos os projetos” ligados ao Ceperj. Ele também sugeriu um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o MPRJ, proposta que foi entregue em 5 de agosto, quando o Tribunal de Contas do Estado aprovou uma auditoria especial nos programas da fundação.

Influências políticas

Aquela altura, o escândalo já atingia o núcleo político do governador. Denúncias apontavam a influência de nomes próximos a Castro — entre eles o líder do governo na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), o deputado estadual Rodrigo Bacellar (PL) — nas indicações aos cargos da folha secreta. Em Campos dos Goytacazes, reduto eleitoral de Bacellar, foram identificados saques realizados por 12 assessores de vereadores aliados do parlamentar, que vem negando qualquer ingerência no assunto. Além disso, ao menos cinco assessores de deputados federais receberam valores da fundação. Na Alerj, 20 funcionários ou ex-funcionários foram aos bancos sacar dinheiro do Ceperj. Na Câmara Municipal do Rio, também aparecem os nomes de pelo menos 13 assessores de vereadores.

Os projetos e as novas descobertas

Com a crise instaurada, o Ceperj começou a publicar em seu site dados sobre 18 projetos realizados em parceria com órgãos do estado. Antes disso, o MPRJ já havia indicado aqueles com maior despesa com mão de obra sem transparência: o Esporte Presente, o Agentes de Trabalho e Renda e o Observatório do Pacto RJ. Dinheiro oriundo do leilão da Cedae vinha “turbinando” os gastos nos programas da fundação. E, como O GLOBO mostrou na semana passada, em maio a Secretaria estadual de Fazenda já havia alertado sobre o fato de pagamentos a funcionários na “boca do caixa” não serem o padrão do governo. Em junho, porém, a fundação pediu para continuar com a prática até o fim das eleições. A Fazenda acabou autorizando que as transações fossem mantidas até 5 de novembro, seis dias após o segundo turno.



Seis dias de sufoco em uma ilha deserta no litoral do Rio

O jardineiro Nelson Nedy Ribeiro, agora em segurança, relembra a aventura que viveu isolado a apenas 2,5 quilômetros da Praia da Reserva. Localizado por surfistas, ele passou fome, sede e foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros no último sábado

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

Ao sair para dar uma volta de bicicleta, com direito a “pit stop” no Mirante do Roncador, na Praia de Grumari, Zona Oeste do Rio, o jardineiro Nelson Nedy Ribeiro, de 51 anos, viveu seus momentos de Robinson Crusoe. O naufrago famoso, que batiza e protagoniza o livro clássico de Daniel Defoe, passou décadas isolado em uma ilha. A experiência de Nelson durou apenas seis dias —o que já rendeu um tremendo sufoco.

No último dia 8, num instante de distração, uma onda arrastou o jardineiro da pedra onde estava. No

mar revolto, ele não conseguiu voltar à terra firme e acabou levado até a Ilha das Palmas, onde permaneceu quase uma semana. Parece perto, tanto que, no seu exílio forçado, Nelson avisava as pessoas curtindo a vida nas areias da Praia da Reserva, a 2,5 quilômetros dali, em linha reta. Enquanto isso, pensava em formas de sobreviver e voltar ao continente.

A cerca de cinco quilômetros do mirante de onde caiu, Nelson virou-se com a água da chuva. Em todo esse tempo, mastigou apenas dois limões e um pedaço de carvão, tudo o que encontrou. Esses e outros detalhes ele lembrou ao



A passeio. Com bombeiros que o resgataram, e de colete, Nelson voltou à ilha

lado dos bombeiros que o resgataram. A equipe de O GLOBO acompanhou nova ida de Nelson até a ilha, agora em plena segurança.

—Esses dias foram de terror. Na quarta-feira, eu já estava desesperado. Tentei sair de lá sozinho, pensei que fosse morrer lá, mas não deu —lembra o jardineiro, de colete salva-vidas, e dentro de um bote dos Bombeiros.

No sábado passado, surfistas em um jet ski viram Nelson e sua bandeira improvisada e pediram socorro.

—Só pensava em sair de lá, poder beber água à vontade —lembra.

Parentes do jardineiro peregrinaram por hospitais e delegacias e foram até ao

Instituto Médico-Legal (IML) atrás de seu corpo. O primeiro-sargento Alexandre Soares Bento, que participou do resgate, contou que o jardineiro caiu no mar num dia de ressaca e que a ilha onde foi parar é um lugar inóspito:

—Realmente, a gente vê só em filme. Na vida real foi surpreendente ver que ele bebeu água do mar, água da chuva e está vivo hoje.

O major Fabio Contreiras, porta-voz do Corpo de Bombeiros, diz que Nelson teve “sorte e habilidade”.

—A corrente o levou até a ilha. Ele foi habilidoso e calmo, atletas profissionais muitas vezes morrem nesse tipo de situação.

Ultraleve cai em condomínio na Barra

Aeronave espatifou-se no quintal, de cabeça para baixo, à beira da piscina, e deixou dois feridos

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

Uma aeronave do tipo monomotor caiu na tarde de ontem em uma residência no condomínio Santa Mônica, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Vídeos feitos por testemunhas mostram o mo-

mento em que o Corpo de Bombeiros chegou para prestar socorro às vítimas. Pelo menos dois homens ficaram feridos no acidente: Milton Loureiro, de 77 anos, piloto e dono do ultraleve, e Mauro Silva, de 55 anos, que estava no monomotor, foram levados para o Hospital Mu-

nicipal Lourenço Jorge e apresentavam quadro de saúde estável.

A aeronave de prefixo PU-SPX bateu no telhado da casa antes de se estatelar, de cabeça para baixo, no meio do jardim, entre a piscina e o imóvel. Destroços ficaram espalhados pela área.

Policiais do 31º BPM foram chamados para verificar a ocorrência e os bombeiros foram acionados às 15h35. Informações do Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) mostram que a aeronave do modelo Conquest 180 foi fabricada em 2010 e estava em situação regular.



Susto. Monomotor com duas pessoas bateu no telhado e caiu no quintal

EDIÇÕES DE AGOSTO

ENTENDA O FUTURO DA MOBILIDADE, DO TRABALHO, DO EMPREENDEDORISMO E DO AGRO. GARANTA JÁ SEU EXEMPLAR E FAÇA PARTE DAS COMUNIDADES MAIS CONECTADAS COM O MUNDO DIGITAL.

NAS BANCAS, NO SITE E NO APP DO GLOBO+



Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Líder dos ressentidos

No púlpito do Planalto, em janeiro de 2019, Bolsonaro seguiu a faixa já atravessada no peito e a apontou com o dedo fazendo arminha e, com riso largo, mostrou-a para a galera que o aplaudia lá no gramado em frente. O gesto informal inesperado e quase debochado chocou. Não assumia como presidente de todos, reafirmava continuar reles líder do “sindicato” dos descontentes e ressentidos. Foi verdadeiro. No mandato, provou que só lhe interessam as suas galeras, que se confirmaram como seguidores sectários de votos certos. Para alcançar a maioria e se reeleger, faz o maior lance da História da República para compra, com dinheiro público, de votos dos desvalidos, desempregados e famintos. E, mais, ameaça chutar, com os próprios ou com reforço dos coturnos de interesseiros e submissos gerais, as urnas se adversas. Que tempos!

FIDELIS MARTELETO
RIO

Há debates e debates

Cai por terra a desculpa de Bolsonaro para não participar de debates, a falta de tempo, depois de entrevistas para jornalistas chapas-brancas de mais de cinco horas em um dia e mais uma de quase quatro horas em outro dia na mesma semana.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Outras ameaças

Que seja saudado com loas e boas-vindas a carta assinada por várias personalidades empresariais e apoiada por importantes entidades, reiterando apoio incondicional à democracia.

Na verdade, porém, o país conta com várias outras ameaças à continuidade das práticas democráticas, isoladas umas das outras, cada uma com seus próprios paladinos e apoiadores radicais. Assim, são visíveis, as emanadas do Judiciário, do Parlamento, dos apóstolos do politicamente correto, dos grandes grupos corporativos, da mídia e das redes sociais, dos poderosos corruptos e tc. Logo, seria desejável que fossem divulgados pelos notáveis da sociedade civil textos de apoio à democracia semelhantes ao do 11 de agosto, dirigidos a cada um daqueles setores, a fim de estimulá-los a se unir contra as várias iniciativas antidemocráticas emanadas de cada um e a passar a visar com mais foco ao bem comum.

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

Alerta absurdo

O anedótico, no mau sentido, claro, deputado Marco Feliciano, produtor de várias “pérolas” em forma de mensagens ao eleitorado de profissão evangélica, parece querer se superar na “qualidade” do que prega a seus seguidores. Além do alerta absurdo sobre o fechamento de templos com a vitória da esquerda nas próximas eleições, a visão de um suposto lobo se acercando do rebanho para capturá-lo sugere um desespero diante da iminente derrota. Mas, sobre lobos em pele de cordeiro, não se manifestou.

HÉLIO RIBEIRO
RIO

Basta de desenxergar

No último domingo, como faço de rotina, li no tablet a edição do GLOBO, sozinho no banheiro.

Nela, Dorrit Harazim tocou em assunto central para todos: fome. E aí lembrei que, com meus cinco filhos e toda a família, Dia dos Pais, um churrasco logo iniciaria. Com os preços atuais, imaginem o custo. Em seguida, vi uma mensagem do irmão Romauro com um vídeo: “We are de world”, onde frases como “quando o mundo deve se unir, há pessoas morrendo, nós somos o mundo...” Depressa, larguei tudo e entrei no banho. Muitas lágrimas se misturaram com as águas do chuveiro. Sim, desdizendo muitos, homem resolvido chora. Está difícil ver, conviver, com muitos (incluindo crianças) nas calçadas de Niterói, nas do Rio, jogados, pedindo comida. Não dá mais para esperar. Não dá mais para desenxergar. Temos que nos unir. Não só no discurso. Mas em atitudes. Afinal, nós somos o mundo.

MAURO ROMERO LEAL PASSOS
NITERÓI, RJ

18% para todos

O STF propõe que o órgão aumente o provento de seus ministros e funcionários em 18%. Seria justo se tal aumento abrangesse todos os funcionários públicos de todos os Poderes e fosse extensivo a toda a classe trabalhadora. Afinal, segundo a Constituição, todos são iguais perante a lei. Mas tenho em mente que aumentos dessa magnitude deveriam estar atrelados ao produto de suas tarefas. É duro constatar a lentidão da Justiça. Processos rolando há mais de 30 anos. Não só no STF, mas em todas as instâncias da Justiça. Dessa forma, contraponho uma redução no mesmo percentual. E só reivindicar aumento quando puserem em dia os processos atrasados.

PAULO HENRIQUE C. DE OLIVEIRA
RIO



ACERVO

Manifestações por impeachment

Há 30 anos, ocorriam os primeiros atos pedindo afastamento de Collor



PARA
ACESSAR
APONTAR
O CELULAR
PARA
O QR CODE

obras muito mais caros e muitas vezes inexecutáveis ou inoperantes. As empresas quebraram a cara. Quase todas fecharam. Quanto ao resultado dos projetos, é só ver o número de obras públicas que nunca foram executadas, parcialmente executadas ou simplesmente abandonadas. E o dinheiro público esvaiu-se pelo ralo.

VICTOR KOIFMAN
RIO

Petrobras reage

Em relação à entrevista do presidente da Acelen publicada no domingo (14 de agosto), a Petrobras esclarece que tanto a Acelen, como qualquer empresa que atua no segmento de combustível, tem liberdade para negociar a compra e a venda de cargas de petróleo com dezenas de fornecedores de petróleo no país. Ao decidir comprar petróleo da Petrobras, um refinador independente exerce a melhor alternativa comercial diante das várias opções disponíveis no mercado, tanto de produtores nacionais como de importação. A produção total dos demais produtores de petróleo nacional supera, com folga, a capacidade de processamento dos refinadores independentes. O volume que a Petrobras comercializa, tanto para refinarias independentes no Brasil quanto para exportação, responde, isoladamente, por menos da metade do volume de óleo nacional disponível para comercialização. Assim, os refinadores independentes podem suprir todo o seu requerimento de petróleo sem qualquer dependência da produção da Petrobras. Tal cenário evidencia a existência de um mercado aberto e de livre concorrência.

A Petrobras reforça também que segue a legislação aplicável e que não há qualquer irregularidade tributária na exportação ou na transferência de petróleo para as suas refinarias.

LARISSA CLARINDO, GERENTE DE
IMPRENSA DA PETROBRAS

Mínimo estragado

Constato decepção, como usuário da SuperVia, que os vidros acrílicos que vedam as janelas dos trens estão completamente vandalizados, precisando urgentemente de troca, tamanho o seu estrago. Nosso patrimônio público já é mingua, e o povo ainda depreda o pouco que se tem, sem a menor cerimônia.

MARCELO DE LIMA ARAÚJO
RIO

As cartas falham

A coluna de Joaquim Ferreira do Santos (“As cartomantes que me ameaçaram”, 14 de agosto) me fez lembrar de uma parenta que foi se consultar com uma vidente sobre se deveria ou não se separar do marido. Nas cartas, segundo a cartomante, estava escrito que o homem morreria logo e, se houvesse a separação, ela perderia direito à pensão militar, já que ele era oficial da Marinha. O tempo foi passando, e a morte do marido era sempre adiada para o próximo ano em cada consulta com a cartomante. Resumindo: a cartomante morreu, minha parenta também. No entanto, o suposto defunto só viria a falecer anos depois de se tornar pai num novo casamento longo e feliz. Portanto, se as cartas não mentem, às vezes, falham.

JOÃO CARLOS VIEGAS
NITERÓI, RJ

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Início

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Biblioteca

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Banca

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



Colunistas



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA
NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Japão e Peru: uma fusão de sabores

15%
desconto

O Páru Inks Sushi & Grill, em São Conrado, oferece 15% OFF para



VICTOR ESTRUC/DIVULGAÇÃO

assinante e um acompanhante. Os pratos são da tradição Nikkei, fusão

das culinárias japonesa e peruana. Saiba mais no site do Clube.

Os sucessos de Paulinho Moska

50%
desconto

Paulinho Moska se apresenta no Circo Voador, na Lapa, no



DIVULGAÇÃO

próximo dia 26. Assinante O GLOBO compra ingresso antecipa-

do pela metade do preço. Veja mais detalhes em nosso site.

HÁ 50 ANOS

Loja não vende violão a Nelson Cavaquinho
16/8/1972



Há dois dias Nelson Cavaquinho não dorme: perdeu o violão, e uma loja não quis vender-lhe outro sem fiador, porque ele tem 61 anos. “Será que eles pensam que vou morrer amanhã?”, queixa-se o compositor. O presidente Médici assinou ontem decreto considerando zonas prioritárias para a reforma agrária as regiões de Santa Cruz, Campo grande e Jacarepaguá, na Guanabara, e municípios em São Paulo e no Estado do Rio. A reforma se concentra basicamente no eixo da Rodovia Rio-Santos.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.352): 0 . 8 . 9 . 18 . 24 . 30 . 31 . 41 . 43 . 44 . 48 . 55 . 72 . 73 . 83 . 84 . 88 . 89 . 95 . 97 . **QUINA** (concurso 5.924): 25 . 46 . 49 . 73 . 77 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.599): 1 . 2 . 3 . 4 . 6 . 8 . 9 . 10 . 11 . 13 . 17 . 18 . 19 . 22 . 23
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°

16°/19°

12°/15°

< 12°

PREVISÃO

Sol

Nublado parcialm.

Nublado

Pancadas de chuva

Nublado c/ chuvas

Chuvvas e trovoadas

Geada

SOL E LUA

Nasc. 6H16 Poente 17H37

Cheia 15/08

Ming. 19/08

Nova 27/08

Cresc. 03/09

MARÉ

Hora

Altura

BAIXA 0h41m 0,5m

ALTA 5h51m 1,1m

BAIXA 13h03m 0,3m

ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Temporais e ventania em quase todo o Sul e em Mato Grosso do Sul. Pancadas de chuva no Norte e no leste do Nordeste, com chuva forte em Sergipe. Sol, calor e ar seco no restante do país.

RIO

A massa de ar seco que predomina e está forte no Sudeste deixa o tempo ensolarado em todo o Rio de Janeiro. A temperatura sobe ao longo do dia, faz calor e a umidade fica baixa à tarde.

Previsão

HOJE

15°/30°

14°/32°

14°/32°

16°/32°

Baixa

AMANHÃ

16°/30°

15°/32°

15°/31°

18°/31°

Baixa

QUINTA

18°/32°

17°/34°

17°/34°

17°/35°

Alta

SEXTA

16°/22°

15°/23°

16°/22°

16°/23°

Alta

SÁBADO

15°/18°

14°/19°

15°/19°

13°/18°

Alta

DOMINGO

14°/20°

13°/21°

14°/20°

11°/20°

Alta

SEGUNDA

13°/22°

12°/24°

12°/23°

12°/23°

Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

Ondas - Ondas de 0,5m a 1m. Ondulação de leste. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

Ventos - Ventos de norte a leste/nordeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 50 km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

Contradições até em testemunhos da defesa

Mesmo depoimentos a princípio favoráveis ao vereador Gabriel Monteiro levantaram questões que reforçaram no Conselho de Ética a convicção pelo pedido de cassação. A votação em plenário pode acontecer na quinta-feira

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A defesa do vereador Gabriel Monteiro (PL) apresentou ontem recurso contra a decisão do Conselho de Ética da Câmara Municipal — que aprovou, por unanimidade, parecer do relator Chico Alencar (PSOL) pela perda de mandato do político. Amanhã, a Comissão de Constituição e Justiça da Casa vai analisar o documento e, caso entenda que os ritos legais foram respeitados, o processo irá para votação em plenário na quinta-feira.

VÍDEOS FORJADOS

Públicos desde a sexta-feira passada, os depoimentos que orientaram o trabalho do conselho foram prestados por 12 testemunhas, oito delas ligadas à defesa. Mesmo entre aqueles que, a princípio, poderiam reforçar a posição de Monteiro no processo, contradições foram identificadas.

Foi o caso da mãe da menina que a equipe do político fil-

mou, quando ele a levou para comer um lanche em um shopping. Diante da câmera, o vereador pede à criança que diga o seguinte: “Eu achei que hoje eu ia ficar sem comida, mas a gente tá comendo a coisa que eu mais gosto”.

Em seu depoimento, Gabriel reiterou o que já afirmara em entrevistas: que a mãe esteve do lado da criança e acompanhou todo o diálogo. A responsável, por sua vez, disse que acompanhou a gravação de uma mesa ao lado da praça de alimentação, e que nem sempre pres- tou atenção ao que falavam.

— Não estava prestando muita atenção, porque eu estava no celular. Eu não acho normal (...). Eu não posso confirmar uma coisa que não vi — afirmou, ao responder a uma pergunta dos vereadores sobre se achava normal que a filha fosse orientada pelo político a responder daquela maneira.

Ao Conselho de Ética, Gabriel disse:

— A (...) estava passando fome? Estava passando fo-

HERMES DE PAULA

Acuado. O vereador teve o pedido de cassação aprovado por unanimidade no Conselho de Ética da Câmara Municipal

me, estava com fome, estava com fome. Eu só expliquei a ela como que ela podia passar a realidade dela em um formato de vídeo. Eu apenas oriento, apenas ajudo ela. Tudo que ela falou no vídeo era verdade.

A mãe (que, como a filha, tem o seu nome preservado em respeito ao Estatuto da

Criança e do Adolescente) deu versão diferente na sua vez de depor, escalada entre as testemunhas de defesa. Ela contou que, no dia do vídeo, foi abordada por uma senhora que pagou almoço para as duas:

— Teve uma senhora que falou assim: “A senhora está passando mal”. Eu fa-

lei: “Não estou, não” — disse, com vergonha. Ela falou: “A senhora tá sim. A senhora já comeu alguma coisa? Eu falei: “Ainda não.” Ela: “Tu quer comer?” Eu falei: “Não, não quero não. Se a senhora puder, pode dar pra minha filha?” Ela: “Não, vou levar vocês duas pra co-

mer.” E essa senhora apareceu e me deu comida.

‘TIRO, PORRADA E BOMBA’

Heitor Monteiro de Nazaré Neto estagiou na produtora de Monteiro e ganhou cargo no gabinete, onde continuou a produzir vídeos. Em seu depoimento, afirmou que o vereador queria forjar situações por entender que “o canal dele é de porrada, tiro e bomba”:

— Gabriel descreveu os alvos para a gente. Eram pessoas negras, que estavam mais propícias a aceitar esse tipo de situação. Ele via uma pessoa do cabelo colorido, uma pessoa negra, então era aquele padrão que ele queria que a gente abordasse. Ele intitula como “ganso”, padrão “ganso” — declarou a testemunha.

No jargão da polícia, “ganso” é uma referência a suspeitos de envolvimento com o tráfico de drogas. No recurso apresentado ontem, a defesa de Monteiro alegou desrespeito à Constituição e rebate seis pontos levantados no relatório que recomenda a cassação.

Mulher consegue medida protetiva contra modelo

Ela contou à polícia ter sido estuprada por Bruno Krupp, que está preso por atropelar e matar um estudante na Barra da Tijuca

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

O juiz João Guilherme Chaves Rosas Filho, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Niterói, concedeu medida protetiva à modelo de 28 anos que acusa o também modelo Bruno Fernandes Moreira Krupp, de 25, de estupro. De

acordo com a decisão, Krupp, preso preventivamente por atropelar e matar o estudante João Gabriel Cardim Guimarães, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, está proibido de se aproximar a menos de 200 metros da jovem e manter contato com ela por qualquer meio de comunicação.

— Em crimes que envolvam violência contra a mu-

lher, esta mostra-se fragilizada e temerária a retaliações, o que desestimula que noticiem os crimes dos quais foram vítimas. O deferimento de medidas protetivas pelo Poder Judiciário é fundamental para que o ciclo de violência cesse. O descumprimento da decisão judicial é crime, podendo ensejar na imediata pri-

são preventiva do agressor — explicou o advogado da modelo, João Alberto de Almeida Lima Júnior.

A modelo procurou a Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Niterói, há dez dias, após ter conhecimento de que o modelo havia sido acusado por outra jovem, de 21 anos, de tê-la estuprado, em 9 de julho deste ano. Na

ocasião, pelo menos 40 mulheres relataram em redes sociais terem sido vítimas de violência sexual por Bruno.

— Passei esses anos me sentindo culpada e envergonhada por tudo que aconteceu. Hoje, diante do atropelamento que matou um jovem inocente, me senti na obrigação de expor o crime do qual fui vítima justamen-

te para encorajar outras mulheres a denunciarem, frear esses comportamentos por parte dele e evitar que outras pessoas também passem por situações semelhantes — afirmou a modelo, à época, em entrevista ao GLOBO.

Na semana passada, outras mulheres procuraram a Deam Niterói para registrar ocorrências por estupro contra Krupp. Procurado, o modelo negou os crimes e afirmou que, se ocorreram relações sexuais entre ele e essas mulheres, elas ocorreram de maneira consensual.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

2534-4333

de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501

Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO				
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES				
		DIA ÚTIL		DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$		R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00		R\$ 2.088,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00		R\$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00		R\$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00		R\$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00		R\$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00		R\$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00		R\$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00		R\$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.168,00		R\$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00		R\$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00		R\$ 14.616,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00		R\$ 20.880,00
• Para outros formatos consulte: 2534-4333 , de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.				
• Plantão: 2534-5501				
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.				

Bia Haddad estreia em Cincinnati de olho no Top 10

Tenista brasileira pode ainda disputar mais um torneio, no Canadá, antes do último Grand Slam do ano, o US Open

Após conquistar resultado histórico em Toronto ao se tornar a primeira brasileira a disputar uma final de torneio WTA 1000, Bia Haddad Maia já partiu para o próximo desafio. Ela estreia hoje no WTA 1000 de Cincinnati, enfrentando a letã Jelena Ostapenko, campeã de Roland Garros em 2017 e que já chegou a ser número 5 do mundo. O jogo será o terceiro da quadra 4, sem horário definido. A ESPN2 transmite o torneio. Bia acordou ontem como a 16ª do mundo, melhor posição já ocupada por uma tenista do país. No começo do ano, ela era a 85ª do ranking e tinha como meta estar entre as 50 primeiras. Um bom resultado em Cincinnati pode colocá-la perto do Top 10.

Entre os homens, apenas o ex-líder do ranking Gustavo Kuerten teve colocação melhor. Maior tenista da história da América do Sul, a brasileira Maria Esther Bueno conquistou 19 Grand Slams e viveu o auge de sua carreira antes da era profissional e da criação da WTA (Associação de Tênis Feminino). — É muito legal ver o pessoal na frente da televisão assistindo tênis, especialmente o tênis feminino. Sinto uma gratidão muito grande por ser essa mulher que representa o Brasil. Tomara que muitas crianças e jovens jogadoras se inspirem a fazer melhor — disse Bia, ainda em Toronto. A paulista de 26 anos tem comentado ao longo das últimas semanas a importân-

cia de não só representar os brasileiros, mas também as mulheres da América do Sul. — Não somos muitos jogadores. Porque são menos oportunidades, menos torneios. Não é fácil ser brasileira e jogar aqui e construir nosso nível de tênis ao redor do circuito. Bia e Ostapenko, 15ª do mundo, já se enfrentaram em 2017 e 2018, com duas vitórias para a tenista da Letônia, de 25 anos. Nas duplas, Bia joga com Ana Danilina, com quem foi vice do

Australian Open deste ano. **CANADÁ EM DÚVIDA** De acordo com a programação da atleta, haverá uma semana de descanso entre Cincinnati e o US Open, último Grand Slam do ano, que será disputado entre 29 de agosto e 11 de setembro. Mas, dependendo da sua atuação em Cincinnati, Bia pode jogar, na semana que vem, o WTA 250 de Granby, no Canadá, e só depois seguir para Nova York. Bia viaja na companhia de seu treinador Rafael Paciaroni e do fisioterapeu-

ta Paulo Cerutti. Em Cincinnati, se passar pela letã, Bia não terá alívio. Enfrentará a vencedora do duelo entre a americana Madison Keys (24ª) e a cazaque Yulia Putintseva (38ª). Já nas oitavas de final, poderá reencontrar a polonesa Iga Swiatek, líder do ranking, de quem ganhou em Toronto. Nas quartas de final, as principais candidatas a rivais de Bia podem ser a espanhola Garbiñe Muguruza, a americana Coco Gauff e a cazaque Elena Rybakina, campeã de

Wimbledon neste ano. Cincinnati deverá ser a penúltima competição de Serena Williams no tênis profissional. A campeã de 23 Grands Slam em simples anunciou aposentadoria, indicando que o US Open será a despedida. Na estreia, Serena encara a britânica Emma Raducanu, campeã do US Open de 2021. Na campanha em Toronto, Bia derrotou a vice-campeã do US Open de 2021 Leylah Fernandez, a número 1 do mundo Iga Swiatek, a campeã olímpica Belinda Bencic e a ex-líder do ranking Karolina Pliskova. Na final, perdeu para Simona Halep, campeã de Roland Garros e Wimbledon. A brasileira disse que estava feliz com o que vem realizando nas últimas semanas, sendo agressiva nos jogos, acreditando em si mesma e cuidando do corpo. Em diversas oportunidades explicou que a parte mental tem sido essencial: — Jogar contra grandes jogadoras num torneio grande era um dos meus objetivos. Cada vez mais estar neste meio, conviver, jogar, competir, ganhar, perder, sentir a pressão e ver o que preciso melhorar. Antes das disputas dos torneios na América do Norte, Bia venceu três competições seguidas na grama na Inglaterra: simples e duplas do WTA 250 de Nottingham e simples do WTA 250 de Birmingham. Mas perdeu na estreia em Wimbledon, contra a eslovena Kaja Juvan.



História. Vice-campeonato em Toronto levou a brasileira Bia Haddad à 16ª posição no ranking mundial da WTA



O ÁLBUM CHEGOU.

32 TIMES COMPLETOS + 50 CROMOS ESPECIAIS

FIFA WORLD CUP Qatar 2022

COMEÇA AQUI O MAIOR EVENTO DE FUTEBOL DO MUNDO.

A PANINI TRAZ UMA GRANDE NOVIDADE PARA VOCÊ LEITOR! COMPRANDO O JORNAL O GLOBO NA BANCA NESTE DOMINGO, DIA 21/08, VOCÊ GANHA NA HORA O ÁLBUM DE FIGURINHAS DA COPA DO MUNDO QATAR 2022™. PEÇA AO JORNALEIRO. UM PRESENTE DA PANINI PARA VOCÊ!

© FIFA, FIFA's Official Licensed Product Logos, and the Emblems, Mascots, Posters and Trophies of the FIFA World Cup™ tournaments are copyrights and/or trademarks of FIFA.

JÁ À VENDA.

O GLOBO

CARLOS EDUARDO MANSUR



Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

A narrativa dos vitoriosos

Encerrada a disputa de pênaltis que colocou o Palmeiras na semifinal da Libertadores, o português Abel Ferreira rompeu uma espécie de convenção entre treinadores. Dis-se onde, em sua opinião, o Atlético-MG de Cuca errou e como poderia ter aproveitado melhor a expulsão de Danilo e, mais tarde, de Gustavo Scarpa.

Foi deselegante, e é possível que uma dose de ressentimento tenha movido a resposta do atleticano. Após seu time bater o Coritiba, no domingo, Cuca foi provocado a comentar as declarações de Abel e o resultado foi um tratado sobre a mais habitual armadilha da aná-

lise de futebol: o permanente exercício de se conciliar com o placar do jogo.

Em geral, funciona assim. Durante 90 minutos, a partida desperta impressões e sensações. Mas se, ao final, o resultado não as reflete, torna-se tentador desprezar o que se viu e sentiu. A partir daí, o que se faz é recontar o jogo para justificar o placar, refazer a narrativa a partir do fim da história. E tudo o que seria erro em caso de derrota, vira a receita do triunfo.

“Quando você vence, tudo que faz é perfeito, bonito. Se você sai para o vestiário para escutar música na hora dos pênaltis e ganha, vira moda. E se perdesse? Quando você (o goleiro) cai seis vezes no mesmo canto e ganha, é legal. Quando o Muralha que caiu seis vezes e perdeu... Quando você tem dois jogadores expulsos mas ganha, seu time tem cabeça fria. Mas não tiveram, poderiam ter quebrado um jogador. Se perdem, seriam cobrados pela expulsão, pelas seis caídas no mesmo canto, pelo treinador que não ficou para os pênaltis.”

De fato, Abel Ferreira não assistiu aos penais da Libertadores no campo, Weverton pulou no canto direito seis vezes e os palmeirenses Danilo e Scarpa não tiveram a cabeça fria e coração quente que virou o lema de Abel. Ao menos a parte da frieza, lhes faltou. Mas o classificado Palmeiras foi exaltado.

A rodada do fim de semana trouxe mais



Abel Ferreira. Técnico rompeu convenção contra o Galo

material para que se reflita sobre o resultado, o que não significa menosprezar o resultado que, afinal, é a razão de uma competição. Técnicos que jogam ofensivamente querem ganhar tanto quanto os conservadores, que defendem o próprio gol e apostam em contra-ataques. A diferença entre eles é apenas uma crença futebolística.

O fato é que Abel Ferreira tem um trabalho

de altíssimo nível nos 21 meses de clube. O que não significa que, por todos os troféus que ganhou, deva ser elogiado em qualquer vitória. Tampouco que todo triunfo retrate uma vitória estratégica de seu modelo de jogo. Seu time andou no limite contra o Atlético-MG, ofereceu pouquíssimo no ataque e, novamente, não jogou para derrotar o Corinthians no último sábado. É possível reconhecer o mérito palmeirense de errar pouco, a consistência com que vem ganhando há tanto tempo, mas não é preciso contrariar o campo e dizer que Abel Ferreira superou, no plano estratégico, o corintiano Vítor Pereira no sábado. Apesar de de ter vencido.

No domingo, a goleada dos reservas do Flamengo sobre o Athletico tinha, até o gol de cabeça de Fabrício Bruno, estatísticas e roteiro similares ao duelo entre os dois times pelas quartas de final da Copa do Brasil. Posse de quase 70% dos cariocas, chances de gol e pouquíssima ação ofensiva dos visitantes. Mas, como o jogo de 20 dias atrás terminou com o 0 a 0 que Felipão foi buscar, o treinador foi exaltado pelo “saber sofrer”, por uma vitória no plano tático. No domingo, um córner abriu o cadeado do Athletico após 55 minutos, e a goleada aconteceu num jogo em que, a rigor, o domínio e a produção do Flamengo eram menores do que no empate da Copa do Brasil.

O resultado é o objetivo do jogo, mas a análise não precisa ser escravizada por ele.

IRRECONHECÍVEL

Poucas vezes o Fluminense se mostrou tão desconfortável num jogo quanto no Beira-Rio. Ao sair jogando, sofreu com a pressão ofensiva do Internacional e raramente tirou vantagem de sua boa troca de passes. Quando se instalou no campo adversário, mostrou desequilíbrios defensivos raramente vistos no atual time de Fernando Diniz, cedendo contragolpes. A má imagem deixada no Sul não combina com a rotina tricolor no Brasileiro. Mas deixa um alerta.



MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

RESPEITO É BOM

Ao perguntar se o repórter sabia quanto dinheiro ele tinha em sua conta, Vítor Pereira excedeu todos os limites do respeito. Mais ainda num país com 33 milhões de pessoas passando fome, e em especial sendo ele um representante de um dos clubes mais populares do Brasil. Ao menos se desculpou no dia seguinte, embora com outro equívoco ao atribuir parte da culpa à pergunta. Na verdade, o erro estava apenas na resposta.

ANIMADOR

Num PSG sempre conturbado, em que projetos pessoais se sobrepõem a processos coletivos, é fato que Neymar vive dias de controvérsia com Mbappé. Mas vive, acima de tudo, um início de temporada brilhante. Em seis jogos, fez sete gols e deu quatro assistências. Antecipou a volta das férias, exibe uma forma próxima da ideal e uma dedicação ao time bem maior do que a exibida pelo atacante francês. Se o projeto pessoal dele é a Copa, melhor para a seleção.

As movimentações no mercado brasileiro

Confira os jogadores que chegaram e saíram dos principais clubes do país na janela de transferências encerrada ontem; com elenco já consolidado, Palmeiras se movimentou pouco, e Inter foi quem mais ‘enxugou’ o plantel

A JANELA DE TRANSFERÊNCIA DO BRASILEIRÃO*

- Chegam para ser titulares
- A principal chegada
- A principal saída



FLAMENGO
QUEM CHEGOU
● Everton (A, Benfica)
Erick Pulgar (V, Fiorentina)
● Arturo Vidal (V, Inter de Milão)
Guillermo Varela (LD, D. Moscou)
QUEM SAIU
Willian Arão (V, Fenerbahce)
Gustavo Henrique (Z, Fenerbahce)
Hugo Moura (V, Athletico)
Maurício Isla (LD, Universidad Católica)
Richard Rios (V, Guarani)
Thuler (Z, Vissel Kobe)
Gabriel Noga (Z, Bahia)
● Andreas Pereira (V, Fulham)



FLUMINENSE
QUEM CHEGOU
Marrony (A, Midtjylland)
Michel Araújo (M, Al-Wasl)
● Alan (A, sem clube)
QUEM SAIU
● Luiz Henrique (A, Real Bétis)
Marlon (LE, Ankaragücü)
Lucas Claro (Z, Eyüpspor)
Muriel (G, Limassol)
Fred (A, aposentado)



VASCO
QUEM CHEGOU
● Alex Teixeira (A, Besiktas)
Matheus Ribeiro (LD, Avai)
Eguinaldo (A, Artsul)
Paulo Victor (LE, Internacional)
Fábio Gomes (A, Atlético-MG)
Bruno Tubarão (M, Bragantino)
QUEM SAIU
Bruno Nazário (M, Juventude)
Vinicius Paiva (A, Ituano)
Isaque (M, Grêmio)
MT (M, Santa Clara)
● Getúlio (A, Tombense)



BOTAFOGO
QUEM CHEGOU
● Tiquinho Soares (A, Olympiacos)
Kayque (A, Nova Iguaçu)
● Danilo Barbosa (V, Nice)
Adryelson (Z, Sport)
● Carlos Eduardo (M, Al Ahli)
● Marçal (LE, Wolverhampton)
Jacob Montes (M, Crystal Palace)
● Luis Henrique (A, Olympique de Marselha)
Gabriel Pires (A, Benfica)
Junior Santos (A, Sanfrecce Hiroshima-JAP)
Lucas Perri (G, Náutico)
QUEM SAIU
● Chay (M, Cruzeiro)
Klaus (Z, Atlético-GO)
Niko Hamailainen (LE, QPR)
Jonathan Silva (LE, Almería)



CORINTHIANS
QUEM CHEGOU
Fausto Vera (V, Argentinos Jrs.)
Giovane (A, Capivariano)
● Yuri Alberto (A, Zenit)
● Fabián Balbuena (Z, Dínamo de Moscou)
Ramiro (V, Al-Wasl)
Mateus Vital (M, Panathinaikos)
QUEM SAIU
João Victor (Z, Benfica)
Jô (A, Ceará)
Vitinho (M, Arouca)
Ivan (G, Zenit)
Luan (M, Santos)
Gustavo Mantuan (A, Zenit)
Rodrigo Varanda (A, Akritas Chlorakas)
● Willian (A, Fulham)



PALMEIRAS
QUEM CHEGOU
● José Manuel López (A, Lanús)
Tabata (M, Sporting)
Miguel Merentiel (A, Defensa y Justicia)
QUEM SAIU
● Gabriel Veron (A, Porto)
Deyverson (A, Cuiabá)
Yan (A, Yokohama Marinos)
Valdenilson (A, Moto Club)
Gabriel Silva (A, Santa Clara)



SANTOS
QUEM CHEGOU
Nathan (LD, Boavista)
Gabriel Carabajal (M, Argentinos Jrs.)
● Soteldo (A, Tigres)
Luan (A, Corinthians)
QUEM SAIU
Kaiky (Z, Almería)
Léo Baptista (A, Almería)
● Ricardo Goulart (M, Bahia)
Emiliano Velázquez (M, Juárez)
Gabriel Pirani (M, Cuiabá)
Willian Maranhão (V, Atlético-GO)
Jobson (V, Náutico)
Lucas Lourenço (M, CSA)
Robson Reis (Z, Boavista)



SÃO PAULO
QUEM CHEGOU
● Giuliano Galoppo (M, Banfield)
● Felipe Alves (G, Fortaleza)
Marcos Guilherme (M, Internacional)
● Nahuel Bustos (A, Manchester City)
● Nahuel Ferraresi (Z, Manchester City)
QUEM SAIU
● Gabriel Sara (V, Norwich)
Emiliano Rigoni (A, Austin)
Marquinhos (A, Arsenal)
Tiago Volpi (G, Toluca)
Jonas Toró (A, Panathinaikos)



CRUZEIRO
QUEM CHEGOU
● Oliveira (Z, Atlético-GO)
● Wesley Gasolina (M, Juventus)
Luis Felipe (Z, PSV)
● Lincoln (A, Vissel Kobe)
Chay (M, Botafogo)
Bruno Rodrigues (A, Tombense)
● Marquinhos Cipriano (LE, Shakhtar Donetsk)
Pablo Siles (V, Athletico)
Juan Christian (A, Azuriz)
QUEM SAIU
● Adriano (V, Santa Clara)
Matheus Pereira (LE, Vizela)
Marco Antônio (M, Goiás)
Artur (Z, Náutico)
Vitor Leque (A, Juventude)
Rafael Santos (LE, Coritiba)
Mateus Silva (Z, Ponte Preta)



ATLÉTICO-MG
QUEM CHEGOU
Otávio (V, Bordeaux)
● Cristian Pavón (A, Boca Juniors)
● Jemerson (Z, sem clube)
Alan Kardec (A, sem clube)
Pedrinho (M, Shakhtar, Donetsk)
QUEM SAIU
● Sávio (A, Troyes)
Guilherme Castilho (A, Ceará)
Mailton (LD, Metalist)
Fábio Gomes (A, Vasco)
Bruninho (M, CRB)



GRÊMIO
QUEM CHEGOU
● Lucas Leiva (V, Lazio)
Guilherme Augusto (A, Al-Dhafa)
QUEM SAIU
Rildo (M, Santa Clara)
Rodrigues (Z, San Jose)
Victor Bobsin (V, Santa Clara)
Michel (V, Operário)
Matheus Frizzo (V, Tombense)
Darlan (Z, Chapecoense)
Mateus Sarará (V, Avai)
Isaque (M, Guarani)
● Elias Manoel (A, New York Red Bull)
Ricardinho (A, Atlético-GO)
Éverton (A, Ponte Preta)



INTERNACIONAL
QUEM CHEGOU
● Braian Romero (A, River Plate)
● Igor Gomes (Z, Barcelona)
● Mikael (A, Salernitana)
Weverton (LD, Bragantino)
QUEM SAIU
Moisés (LE, CSKA)
● Rodrigo Dourado (V, San Luis)
Gabriel Boschilia (M, Coritiba)
Marcos Guilherme (M, São Paulo)
Natanael (LD, Avai)
Léo Borges (LE, Pogon Szczecin)
Heitor (LD, Brugge)
Bruno Gomes (M, Coritiba)
Paulo Victor (LE, Vasco)
Thiago Galhardo (A, Fortaleza)
Peglow (A, Atlético-GO)
Mateus Cadorini (A, Coritiba)



ATHLETICO
QUEM CHEGOU
Alex Santana (V, Ludogorets)
Hugo Moura (V, Flamengo)
● Fernandinho (V, Manchester City)
QUEM SAIU
Lucas Fasson (Z, Lokomotiv Moscou)
Lucas Halter (Z, Goiás)
Felipe Aguiar (Z, Lanús)
Pablo Siles (V, Cruzeiro)
● Dedé (Z, sem clube)

*Dados atualizados até as 21h30 de ontem

MARCA CONSOLIDADA

Como o Flamengo alcançou um novo status no mercado mundial

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Flamengo encerrou mais uma janela de transferências no topo da cadeia alimentar do futebol e com um recado claro ao mercado: além de ser um clube com capacidade de investimento pesado, como foi no caso de Everton Cebolinha, a marca deixada e cada vez mais consolidada internacionalmente é de um porto seguro para atletas de ponta. Inclusive os que têm mercado na Europa. Oscar, porém, não foi liberado pelo Shanghai Port.

Se Cebolinha deixou o Benfica por 16 milhões de euros (R\$ 82,9 milhões na cotação atual) aos 26 anos para voltar a sonhar com a seleção brasileira, as outras contratações vieram a baixo custo. Mas também tiveram como foco chamar atenção em uma vitrine mundial para, quem sabe, retornar a um clube de ponta europeu ou jogar uma Copa.

Quando o chileno Pulgar, 28 anos, recebeu o contato do Flamengo, avisou à Fiorentina-ITA que queria ser negociado. O clube carioca disse aos italianos que precisaria ajustar a proposta de compra. Mas ouviu que a fizesse sem pressão, pois o atleta já havia definido seu destino, mesmo com outras alternativas sobre a mesa. A escolha pelo rubro-negro também foi a principal razão para o uruguaio Varela acionar a cláusula da Fifa sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia e deixar o Dínamo de Moscou, por empréstimo.

Mas o movimento que consolidou a marca Flamengo no mercado internacional com mais consistência do que em 2019 foi o de Arturo Vidal. Ainda que não tenha gastado um real na aquisição, trazer o veterano de 35 anos remeteu aos primeiros grandes aportes no mercado, quando o clube consolidou a formação do atual elenco com Diego, Everton Ribeiro, e posteriormente com Gabigol, Rafinha e Filipe Luís. A diferença para agora é que, além do investimento em atletas cair de 50 milhões de euros para menos de 20 milhões de euros, tem sido possível trazer jogadores mais jovens, de diferentes centros e nacionalidades.

— A chegada do Vidal foi muito importante, é um jogador internacional, mas a marca mundial do Flamengo já é boa — atesta o empresário André Cury.

TOP 10 NA ESPANHA

O patamar mundial do Flamengo mudou não só no sentido de torná-lo um *player* relevante no mercado da bola, mas também em termos de competitividade. A estimativa de valor do elenco atual (163,9 milhões de euros ou R\$ 849,9 milhões, segundo o site especializado Transfermarkt) o coloca entre os plantéis mais valiosos nas sete ligas mais importantes do mundo, além de ser o número 1 do Brasileirão.

Ainda que ficasse numa modesta 20ª colocação na Premier League (à frente

ELENCO DO FLA NAS GRANDES LIGAS EUROPEIAS

Confira a posição do clube no ranking de elencos mais valiosos por campeonato



Fonte: Transfermarkt (valores estimados)

apenas do elenco do Bournemouth), o grupo rubro-negro conseguiu furar a bolha da liga mais cara do planeta.



Everton Cebolinha trocou o Benfica pelo Flamengo por 16 milhões de euros (R\$ 82,9 milhões na cotação atual)

DE OLHO NO TOP 10 DO RANKING WTA
Bia Haddad joga em Cincinnati

CARLOS EDUARDO MANSUR
A narrativa dos vitoriosos

PÁGINA 28

PÁGINA 29

Os reforços da janela internacional têm papel importante nesta ascensão. Só os quatro agregaram 26 milhões de euros em valor de mercado (R\$ 134,8 milhões). Mas a construção desta imagem não começou este ano. Em 2016, Diego Ribas teve que ser convencido a deixar a Alemanha para um novo projeto que se iniciava no Flamengo. O advogado Marcos Motta, que fez a operação, ligou para o meia para explicar qual era o plano do rubro-negro, que o clube tinha mudado. O mesmo ocorreu com Everton Ribeiro no ano seguinte. A partir de 2019, o Flamengo abriu o cofre e honrou pagamentos por Gabigol, Gerson e Pedro.

— Se o jogador não tiver segurança que não vai receber, não vem. Clientes e clubes, que comandam a pirâmide, já veem o Flamengo como porto seguro para operações. Antigamente preferiam jogar em time de segunda linha na Europa do que voltar para o Brasil. Agora consideram os brasileiros que têm saúde — explicou Motta, que também participou da montagem do elenco do Flamengo em 2001, na parceria com a ISL, e do Corinthians de 2006 na parceria com a MSI.

Naquela conjuntura, os operadores financeiros e patrocinadores por trás dos clubes é que davam as garantias de pagamento para contratações como Denilson, Gamarra e Juninho Paulista do lado do Flamengo, e Mascherano, Tévez, Nilmar e Carlos Alberto do lado do Corinthians.

— Não tem jogador pedindo garantia bancária. A garantia é a assinatura do presidente — diz Motta.

As saídas de Arão e Gustavo Henrique não foram no patamar das grandes negociações, mas ajudam a entender a inserção do Flamengo no mercado internacional, justamente por não se tratarem de atletas que vieram da Europa, e que também não são recém-saídos da base. Nesta temporada o clube lucrou até agora entre 20 e 30 milhões de euros no saldo parcial.

Botafogo encerra janela com nove contratações

Ao todo, alvinegro gastou cerca de R\$ 15 milhões entre valores de jogadores, bônus e luvas das negociações

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Com o anúncio do atacante Junior Santos, que assinou contrato até dezembro de 2022, com a possibilidade de prorrogar até junho de 2023, e o acerto com Lucas Perri, que já rescindiu com o Náutico — para conseguir a liberação do jogador sem custos, o alvinegro cedeu parte

do percentual do atleta ao São Paulo, que tinha contrato com o goleiro até o fim do ano —, o Botafogo fechou a janela de transferências com nove reforços. Por um lado, o alvinegro ultrapassou a estimativa de John Textor de oito novos contratados. Para isso, não chegou nem perto do investimento feito na primeira janela, quando foram utilizados R\$ 65 milhões.

Dos novos nomes, seis chegaram ao Botafogo sem custos — casos do lateral Marçal, o zagueiro Adryelson, os meias Carlos Eduardo e Gabriel Pires, além de Junior Santos e Lucas Perri. Já o volante Danilo Barbosa e o atacante Tiquinho Soares, adquiridos em definitivo por 300 mil e

1 milhão de euros, respectivamente, e o ponta Luís Henrique, pelo qual o clube pagou cerca de 500 mil euros pelo empréstimo, custaram cerca de R\$ 9,3 milhões. Ao todo, com pagamento de bônus

empresariais, luvas e afins, o Botafogo investiu cerca de R\$ 15 milhões, segundo o blog Panorama Esportivo.

O investimento menor nesta janela indica mais uma cautela do Botafogo nas apostas e nas negociações do que uma indisposição da administração em gastar. Afinal, a negociação por Luís Henrique, por exemplo, pode chegar aos 8 milhões de

euros (cerca de R\$41,5 milhões), e Gabriel Pires tem valor de compra fixado em torno de R\$ 15 milhões.

Danilo Barbosa foi apresentado na tarde de ontem e, emocionado, revelou o motivo que o fez deixar o Nice, da França, e retornar ao Brasil depois de sair após conquistar a Libertadores pelo Palmeiras em 2021:

— Recentemente perdemos minha filha de cinco meses (de gestação). Foi uma dor muito grande. Conversei com a minha esposa e falei que era o momento de voltarmos. Quero voltar a jogar futebol com alegria.

FLUMINENSE

Tricolor trata derrota como 'ponto fora da curva'

— Após a derrota por 3 a 0 para o Internacional, no último domingo, o Fluminense trabalha para que o revés não vire uma tempestade em copo d'água. Na volta para o Rio, o entendimento do clube e do elenco é

que o tropeço foi um "ponto fora da curva" em meio aos 13 jogos de invencibilidade no Brasileirão. No entanto, há o reforço para que a atuação não se repita diante do Fortaleza, na quarta-feira, pela volta da Copa

do Brasil. Ontem, o volante tricolor Aleksander foi convocado para a seleção brasileira sub-20 para um torneio amistoso no Uruguai, de 4 a 11 de setembro.

VASCO

Marlon Gomes tem lesão; Eguinaldo na seleção sub-20

— Autor de um dos gols na vitória sobre o Tombense, no último sábado, Marlon Gomes sofreu uma lesão na coxa esquerda. O meia de 18 anos sentiu a contusão durante o jogo e precisou deixar o gramado. O

Vasco não informou previsão de retorno e nem a gravidade da lesão, apenas que o jogador já iniciou o processo de fisioterapia. Já Eguinaldo, também de 18 anos, foi convocado para torneio amistoso

com a seleção sub-20, de 4 a 11 de setembro, no Uruguai. Com isso, não estará disponível para os confrontos com Brusque (dia 3) e Grêmio (dia 9), pela Série B.

CAMPEONATO INGLÊS

Liverpool tropeça de novo na Premier

— O Liverpool segue sem vencer no Campeonato Inglês. Depois de estreiar empatando fora de casa com o Fulham, ontem o time treinado por Jürgen Klopp ficou no 1 a 1 com o Crystal Palace, em casa.

Zaha colocou os visitantes na frente. Mesmo com um jogador a menos — o uruguaio Darwin Núñez foi expulso —, os Reds empataram com gol do colombiano no Luís Díaz.

‘PERDEMOS A CAPACIDADE DE OUVIR O OUTRO’

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Caetano Veloso já disse que sexo e política são os assuntos mais interessantes que existem. Caio Blat, que não é bobo nem nada, juntou os dois em um filme só. “O debate”, que chega às salas no dia 25, marca a estreia do ator de 42 anos na direção de cinema. Caio foi convidado por Guel Arraes, seu sogro, e Jorge Furtado para levar à telona a adaptação do livro homônimo da dupla.

Na obra, dois dos maiores diretores brasileiros apresentam a história do casal de jornalistas Paula e Marcos, âncora e editor de uma emissora de TV, que embarcam numa mistura de DR amorosa e embate sobre temas quentes da atualidade, como pandemia, aborto, armamento e segurança pública. Tudo isso nos bastidores do último debate presidencial antes do segundo turno das eleições no Brasil de hoje.

— Assim como “Marighella”, do Wagner Moura, e “Medida provisória”, do Lázaro Ramos, que têm forte conteúdo político relacionado à história do país, este filme é uma resposta da nossa experiência como artista vendo o Brasil se transformar. Fico orgulhoso de estreitar como diretor no mesmo ano que eles dois e juntar amor e política, os temas

mais importantes da minha vida — diz Caio.

Ele conta que, no set, a equipe atualizava o texto diariamente para incluir a avalanche de acontecimentos que brotam no Brasil a cada minuto. A dinâmica levou Jorge Furtado a definir o projeto como “cinema ao vivo”:

— Fiz muitos filmes que refletem sobre a história do país a posteriori, como “Batismo de sangue”, “Carandiru”, “Xingu”... É a primeira vez que a gente fala sobre algo que está para acontecer.

‘URGÊNCIA ARTÍSTICA’

Para o diretor, a urgência dos fatos é tanta que provocou a necessidade de o cinema se antecipar e refletir imediatamente. E Caio conseguiu um feito talvez sem precedentes no mercado nacional: estreiar apenas 40 dias depois do término das filmagens. Ele credita a rapidez ao engajamento da equipe, que leva fé na iminência dos temas e topou trabalhar praticamente sem remuneração.

Nesse todo mundo aí estão Debora Bloch e Paulo Betti, que vivem Paula e Marcos. A atriz embarcou na aventura cinco dias antes do início das filmagens, depois que Andréa Beltrão pegou Covid e deixou o projeto. Foi menos de uma semana de ensaio.

EM SUA ESTREIA NA DIREÇÃO DE CINEMA COM LONGA QUE TRATA DE POLÍTICA E AMOR, CAIO BLAT FALA DA ‘UTOPIA’ DA TROCA DE IDEIAS SEM CANCELAMENTO: ‘O FILME É UMA BANDEIRA CONTRA FAKE NEWS’

— “O debate” nasceu da urgência artística de participar desse movimento político num momento em que a história está em jogo, de, através do nosso trabalho, lutar pela democracia. E da ideia de promover o debate sobre como a pandemia foi conduzida, sobre os ataques à liberdade, sobre a importância do jornalismo no processo democrático — enumera Debora, que destaca a segurança de Caio em sua primeira direção. — Parecia um diretor experiente, tinha o roteiro decupado frase por frase.

Paulo Betti aponta como diferencial de Caio a

intimidade com o ofício da interpretação:

— Ele sabe orientar os atores. Se preparou. É excepcional revelação de diretor.

Voltando ao filme, Caio defende que o longa propõe a “utopia” do retorno do debate sem cancelamento.

— Perdemos a capacidade de ouvir o outro. Famílias brigaram, casais se separaram. O diálogo se rompeu na política e nos relacionamentos. E sabemos que ele não pode acontecer em cima da mentira. Por isso, fazemos a defesa dos meios que verificam a notícia. O filme é uma bandeira contra fake news e foi construído em cima de flashbacks para a gente lembrar absurdos que naturalizamos nos últimos anos — observa ele, que contou com consultoria de jornalistas como Aline Midlej, da GloboNews.

Para além da política, o grande acerto do longa é o debate amoroso. Em vez de um discussão cabeçada sobre política e temas pesados, o que se vê é um filme com um casal que se ama, mas decide se separar após 17 anos. Não sem antes expor as entranhas divergindo sobre monogamia, sexo, desejo, ciúme e liberdade. A conversa que se estabelece é madura e afetuosa num momento em que as pessoas costumam perder a sanida-

de. Caio se inspirou em Domingos Oliveira, que discutiu como poucos as dores da separação. O diretor embalou a DR com o hit de Caetano que diz: “Eu não me arrependo de você.”

— Esse filme chega num lugar inédito que o Guel, que havia se separado há pouco, propõe: uma separação apaixonada. Eles saem da relação se amando, viram melhores amigos e passam a falar a verdade completa, coisas que não falavam durante o casamento — diz Caio.

AULA DE EVOLUÇÃO

Paula é espelho da mulher poderosa atual. É ela quem propõe relação aberta, decide se separar e toma a iniciativa de sair de casa. Marcos vai ficando para trás, meio perdido, desorientado. No meio dessas camadas, Caio regou o caldo com a própria experiência de vários casamentos e separações. Ele e Paulo Betti, aliás, dão uma aula. Foram casados com a mesma mulher (atriz Maria Ribeiro) e estabeleceram uma bonita relação de amizade:

— Criei o filho do Paulo e ele é padrinho do meu, que o chama de padrasto. Amamos a mesma mulher, passamos por uma separação difícil e viramos parceiros.

NUDEZ E CORPO A FAVOR DA ARTE, NA PÁGINA 3





Antes só.
Sem medo de
explorar o mundo e
ampliar fronteiras

LUCIANA ARAUJO MARQUES
Especial para O GLOBO

A foto que ilustra a capa de “Flâneuse”, de Lauren Elkin, pode ludibriar. Nela vemos uma jovem com um semblante apreensivo passar por vários homens. Não resta dúvida de que ela é alvo de assédio. Então podemos deduzir que o cerceamento dos passos femininos nos espaços públicos será o principal tema do livro. Entretanto, ainda que aborde essa dimensão opressora, suas páginas revelam sobretudo uma ode à presença imperiosa e livre delas nas ruas, a despeito de terem sido apagadas da história das cidades, confinadas no imaginário ao ambiente doméstico e dos riscos associados a quando saem sozinhas por aí.

Lauren Elkin mescla as memórias de suas próprias andanças pelas diferentes

MULHERES QUE ANDAM LIVRES PELAS RUAS

LAUREN ELKIN MOSTRA EM ‘FLÂNEUSE’ QUE A FIGURA FEMININA CONQUISTOU SEU ESPAÇO MESMO SENDO APAGADA DA HISTÓRIA DAS CIDADES

localidades onde viveu, “por razões de trabalho ou de amor”, a uma reconstituição histórico-cultural que se alia às leituras que faz de Jean Rhys, Virginia Woolf, Sophie Calle, Martha Gelhorn, George Sand (pseudônimo masculino), Joan Didion, Agnès Varda.

A escritora e crítica — que nasceu em Nova York e mora em Paris desde 2004 —

perfaz desse modo o próprio caminho e o daquelas que o atravessaram com suas obras, decisivas na constituição de um olhar errante e, por isso mesmo, avesso a qualquer apreensão estática sobre ser mulher e, como tal, reconhecer-se estrangeira em certos espaços.

EM BUSCA DE ATENÇÃO?

Quando Elkin traz à tona sua própria jornada entre as diferentes cidades, divididas em três continentes, é confessional, mas sem nunca perder de vista o argumento que a une às demais mulheres de quem trata no livro e aquelas que essas evocam. Volta-se para dentro e para fora em cada um desses lugares como pontos de partida e destino e vice-versa. “Como tínhamos um excedente de identidades culturais, era como se não tivéssemos nenhuma”, escre-

ve ela sobre sua origem italo-judaica-irlandesa.

O “flâneuse”, que lemos no título, mais do que se contrapor ao pisado e repisado significado do “flâneur”, como o indivíduo masculino que se mistura à multidão enquanto caminha a esmo, busca chamar a atenção para os desvios dos caminhos estabelecidos para elas, rumo à direção de territórios próprios. Assim, a autonomia que se constrói como autoria em oposição ao anonimato, mesmo quando se está entre milhares de manifestantes ou imersa na exploração solitária de um beco, é bastante ressaltada nas aproximações com as obras das criadoras em questão e com ela mesma.

A relação com o sexo oposto não passa batida. Se há todo um amontoado de histórias de homens que perseguem e mulheres que

são perseguidas, em Veneza, Sophie Calle muda essa posição. “Uma mulher seguindo um homem é subserviente. Não é? Mas um homem seguindo uma mulher é uma busca apaixonada. A própria Calle é seguida por homens ao longo de toda a “Suite Vénitienne”; alguns falam com ela, outros não; alguns são ameaçadores, outros não. De modo geral, ela gosta da atenção.”

Cúmplice dessa necessidade de ser vista ou não, Elkin nos mostra como, ao se colocar no encalço do tal homem, é a artista quem se



“Flâneuse”
Autora: Lauren Elkin. **Tradução:** Denise Bottmann. **Editores:** Fósforo. **Páginas:** 360. **Preço:** R\$ 74,90.

CRÍTICA DE LIVRO ‘DIORAMA’, DE CAROL BENSIMON • ÓTIMO

VOO PANORÂMICO SOBRE O BRASIL DAS ÚLTIMAS DÉCADAS

MATEUS BALDI
Especial para O GLOBO

Cecília coleciona relíquias numa caixa de sapatos: o pedaço de uma carapaça de tatu, quatro sementes de paineira, algumas pinhas e seus próprios dentes de leite. É o começo de “Diorama”, e ao chegar em casa ela pretende colocar ali o fêmur de zorrilho que encontrou.

Estamos numa tarde de 1987, bem distantes do seu primeiro animal, “um esquilho com um molde pronto em um porão em Kooskia, Idaho”, porém bastante próximos de 1988, quando o assassinato de João Carlos Satti sacudirá Porto Alegre e as bases de sua existência.

Primeiro romance de Carol Bensimon após ganhar o Jabuti por “O clube dos jardineiros de fumaça”, este “Diorama” é um grande livro. Ao partir de uma história real, o famigerado Caso Daudt, a escritora gaúcha traça um panorama do Brasil das últimas décadas por meio de uma família fraturada: morando nos EUA há 16 anos e trabalhando como taxidermista, Cecília vê seu cotidiano ser novamente invadido pela brutalidade ao

COM DESCRIÇÕES CERTEIRAS E SOBRIEDADE, PREMIADA AUTORA GAÚCHA SUBVERTE A LITERATURA POLICIAL

receber uma mensagem do irmão. O AVC do pai, outro-ra suspeito do caso Satti, a conduz de volta para tudo de que tentou fugir.

Na era de ouro da literatura policial, foi Raymond Chandler quem melhor soube aproveitar a ressaca da Segunda Guerra nos EUA ao fazer de Philip Marlowe um existencialista. Oito décadas depois, Bensimon tem em Cecília uma detetive que subverte o gênero, na esteira de outras escritoras brasileiras contemporâneas — pense nos últimos romances de Elvira Vigna, Tatiana Salem Levy e Giovana Madalosso. Seja se relacionando com Jesse, músico que parece saído dos anos 1970, conhecendo Kristen ou decifrando o mundo através dos irmãos (cujos ar-



Diorama. A escritora Carol Bensimon: múltiplos olhares sobre a realidade

cos são uma aula de construção narrativa), ela está menos interessada na ordem geral que na explicação da realidade que a cerca.

Raul Matzenbacher, seu pai, é um “conservador incrédulo”. Casado com Carmen, princesa da Festa da Uva de 1965, posteriormente convertida ao bolsonarismo, foi eleito deputado esta-

dual pelo PMDB na mesma bancada de Satti, cujas sombras se infiltram na família como cupins silenciosos.

Numa escrita cheia de descrições certeiras, as charges dos Matzenbacher, capitaneadas pelos choques que derivam de Raul — principalmente os da sexualidade —, são a marca indelével de uma burguesia que falha ao



“Diorama”
Autora: Carol Bensimon. **Editores:** Companhia das Letras. **Páginas:** 288. **Preço:** R\$ 69,90.

tentar fugir de si mesma. Muito do que conhecemos desses personagens vem das elipses, de uma lenta investigação do trauma por uma pedagogia da dor — tanto quanto seja possível fazê-la num país que desde sempre parece implorar pela fragmentação.

“Diorama” vai do grande ao miúdo como se abrisse uma panorâmica sobre a cidade — o começo da seção “Anoiteceu em Porto Alegre” é um belo exemplo — só para depois chegar perto do horror que cada rua esconde — pense no carro triturando a pá diante de um exame. Cenas como a de Satti e Pierre complementam essa percepção.

Em época de narrativas com capítulos curtíssimos, o impacto de “Diorama” está ligado ao tempo do que podemos chamar de sobriedade afetuosa. Bensimon

“inscreve por toda a cidade”, “quem escolhe deixar as escolhas a um mero rosto, na busca de algo que não sabe nomear”.

Elkin demonstra indignação com o fato de, em “Paris é uma festa”, Ernest Hemingway tratar tudo o que vê como posse, o que inclui as mulheres que por ele passam. Se para o grande escritor ver é ter, ela trava com a capital francesa uma relação de pertença. Nesse sentido, o da narrativa que Elkin constrói como série de encruzilhadas, o casamento do célebre escritor com Martha Gelhorn surge como embate para além do anedotário que rendeu filme, visto que ela, com seus artigos, converteu a flânerie em testemunho, enquanto ele a questionava em telegrama enviado ao front italiano em 1944: “Você é correspondente de guerra ou mulher na minha cama?”

INDEPENDÊNCIA

Na toada de tais páginas, em que as mulheres parecem sempre inverter o jogo, a imagem da capa ganha uma outra camada quando passamos a conhecer, quase ao final do livro, a perspectiva daquela que foi fotografada, e por quem, na Florença de meados do século XX. Trata-se de Nina Craig pelas lentes de Ruth Orkin. Segundo ela, em entrevista concedida seis décadas depois do clique, o foco naquele instante era a independência e a insipiração, o brincar com o comportamento esperado das mulheres.

De todo modo, para quem faz essa leitura a partir do Brasil, fica a sensação de que precisamos ainda caminhar muito para chegar lá, em qualquer lugar, a salvo, mesmo em bolhas como as das garotas de Ipanema no calçadão.

Luciana Araujo Marques é jornalista e doutoranda em Teoria e História Literária



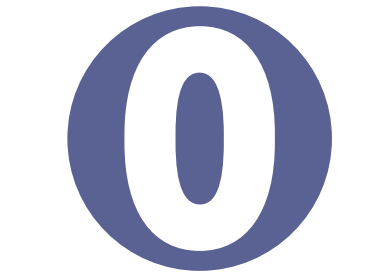


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



Para Antonio Calloni dando show de novo em “Além da ilusão”. Para a homenagem a Claudio Marzo em “Pantanal”, emocionante. E para Paulo Vieira e Letícia Colin no “Batalha de lip sync”; do “Domingão com Huck”.



Para a falta de um cinturão do tamanho de Paulo Vieira para premiá-lo no quadro “Batalha de lip sync”, anteontem no “Domingão com Huck”. Gente, foi um constrangimento só.

CRÍTICA

QUANDO A FICÇÃO ADIVINHA O FUTURO

Certos roteiros abordam sentimentos e pensamentos que estão no ar, mas dos quais ninguém fala. Esse cruzamento entre a ficção e a realidade só acontece em ocasiões muito especiais. É quando os criadores de uma peça, de um filme ou de uma série mostram uma antena especial para entender o inconsciente coletivo. Desde a última sexta-feira, quando o escritor Salman Rushdie foi atacado por um fanático numa palestra que faria em Nova York, “Curb your enthusiasm” (da HBO Max) é um dos mais impressionantes exemplos disso.

O espectador fiel da comédia mais iconoclasta da televisão lembra que a série tratou da *fatwa* emitida pelos aiatolás para Rushdie depois da publicação de seu “Os versos satânicos”, em 1988. Foi o tema do arco dramático que atravessava toda a nona temporada, de 2017. O episódio final se intitulava “Fatwa”. E o próprio escritor fez uma participação divertidíssima no terceiro episódio.

Tudo começou quando Larry resolveu criar um espetáculo para a Broadway. Em “Fatwa! The musical” (assim mesmo, com ponto de exclamação), ele pretendia relembrar o drama do escritor jurado de morte. Para divulgar o projeto, foi ao talk show de Jimmy Kimmel. Na entrevista, ao vivo, deu aquele seu clássico show de falta de traquejo. Se empolgou e debochou muito dos líderes do Irã. Com isso, irritou um aiatolá, que emitiu uma *fatwa* contra ele. As consequências da brincadeira foram

SALMAN RUSHDIE E LARRY DAVID SE ENCONTRARAM EM ‘CURB YOUR ENTHUSIASM’ EM 2017 E FIZERAM GRAÇA DA ‘FATWA’

arrasadoras para o projeto. Todos os potenciais patrocinadores sumiram. E Larry caiu no degredo social absoluto. Apavorado, passou a circular disfarçado, usando uma peruca e um bigode ridículos.

Até que, desesperado, decidiu que só uma pessoa poderia ajudá-lo: o próprio Rushdie. O escritor o recebeu em sua casa. E Larry fez uma súplica. “Penso que você é capaz de entender bem o que estou passando.

Sendo sincero, estou no meu limite”, apelou, implorando por alguma saída.

O escritor riu do disfarce. E discorreu: “Demorei muito tempo, talvez vários anos para chegar ao ponto de dizer o que vou lhe dizer agora. Pode ser assustador e desconcertante. Mas há ganhos. Muitas mulheres se sentirão atraídas por você. Você agora é um homem perigoso. Há belas mulheres que gostam disso. Não gostam exatamente de você. Gostam da *fatwa* que o envolve. Ela é como um pó mágico e sexy. Mas precisa parar de agir como um covarde. Você parece uma pessoa que tenta se esconder. Está sendo patético. Isso não é sexy! Seja homem, pare com isso, e surgirá o sexo-*fatwa*, o melhor sexo que existe”.

O escritor embarcou na brincadeira com gosto. Os roteiristas, em entrevistas da época, disseram que ficaram nervosos diante da perspectiva de “criar um texto para alguém que escreve muito melhor que nós”. Mas “Curb your enthusiasm” esteve especialmente inspirada naquela temporada. Na ficção, a *fatwa* contra Larry acaba sendo suspensa. Porém, em algum momento, é mencionada a possibilidade de que alguém que não saiba disso cumpra o decreto religioso. A *fatwa* contra Rushdie nunca foi revogada, mas o mundo acreditava que ela pudesse ter caído no esquecimento. Como anteviu “Curb”, não foi.

O bom é que a série oferece ao público uma faceta desconhecida de Rushdie: ele é capaz de embarcar na comédia subversiva com finíssimo talento. Faz pensar nas declarações de ontem dadas à imprensa por seu filho, Zafar Rushdie: “O estado de saúde dele segue delicado, mas seu senso de humor rebelde continua intacto”.



DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Beija!

A torcida nas redes sociais é grande para que Rico (André Luiz Frambach) e Lou (Vitória Bohn) de “Cara e coragem” fiquem juntos. O beijo aí da foto vai acontecer no capítulo de amanhã. Ela ficará abalada, mas logo se sentirá culpada por trair Renan (Bruno Fagundes) e irá embora correndo. Ainda não será desta vez que a moça colocará um ponto final no relacionamento com o namorado abusivo



DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Caatinga

Mocinho de “Mar do Sertão”, Sergio Guizé monta o cavalo Maroto, seu inseparável amigo na nova novela das 18h. A cena vai ao ar no “Globo repórter” da próxima sexta-feira. O programa conta curiosidades e mostra os bastidores e as lindas paisagens da caatinga que servem de cenário para a trama de Mario Teixeira



ARQUIVO PESSOAL

Desde cedo

Georgiana Góes tem levado a filha, Flor, de 8 meses, ao Teatro dos Quatro, onde está em cartaz com “Simples assim”, que tem ela, Julia Lemmertz e Pedrocá Monteiro no elenco. Ao lado, a bebê está no colo de Gustavo Nunes, idealizador do espetáculo. Fofura

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘ACHO QUE A MASCULINIDADE FRÁGIL ESTÁ SAINDO DE MODA’

CAIO BLAT FALA DO CASAMENTO EM CASAS SEPARADAS, ANALISA SUSTO QUE O AFETO ENTRE AMIGOS HOMENS AINDA PODE CAUSAR E ATRIBUI SUA LIBERDADE AO TEATRO, EM QUE FEZ MUITOS TRABALHOS NU: ‘CORPO A FAVOR DA ARTE’

Essa dinâmica, diga-se de passagem, é mais fácil com um homem feito Caio, que funde as fronteiras entre masculino e feminino e não tem necessidade de impor aquela masculinidade toda. Ele é conhecido por demonstrar afeto pelos amigos (“Domingos Oliveira dizia que eu era o único homem que o beijava todo dia”). Exemplo de que o mundo careta nem sempre

está preparado para esse comportamento foi quando Caio virou notícia por usar saia, num forte indicativo da fragilidade da masculinidade do homem brasileiro: — Muitos homens não se permitem ser afetuosos. Quantas vezes um pai deixa de ser afetuosos com filho porque há esse distanciamento masculino? Às vezes, tomam susto quando chego beijando meus amigos. Essa

masculinidade é frágil e tóxica para todos. Mais ainda para mulheres, que convivem há anos com a violência. Mas acho que a masculinidade frágil está saindo de moda, está cafona. A pior coisa de que alguém pode ser chamado hoje é de hétero top, virou uma figura antiquada.

Esse jeito fluido não é planejado, garante o ator: — Cresci no teatro, a gente sempre teve muita liberdade sexual, convivemos com pessoas transgêneros, bissexuais. Fiz muitos trabalhos nus, meu corpo sempre esteve a favor da arte. Adoro usar saia, brincos que minha cunhada, Alice, faz para mim. Ela também pinta as minhas unhas.

Caio procura passar esse pensamento relax para o

filho Bento: — Falo que a gente tem que brincar com isso. Todo homem acha graça em outro homem, sente atração, pode ser amoroso.

Está aí o grande drama de Riobaldo, personagem de “Grande sertão: veredas” que Caio vem encarnando há quatro anos, desde que estreou na versão teatral dirigida por Bia Lessa (a peça vai virar filme em 2023). Riobaldo, que Caio também interpreta no longa que Guel Arraes finaliza para o ano que vem, se nega a assumir que está apaixonado por outro homem — Diadorim que, na verdade, é uma mulher, mas ele não sabe.

Caio, portanto, chega familiarizado com esse uni-

verso para viver um jagunço na nova novela das 18h, “Mar do sertão”. O personagem, um vilão, começa pequeno e vai despontando a partir do relacionamento com uma das protagonistas, vivida por Debora Bloch (“nem acredito que vou ter um negócio com a minha musa maravilhosa”, brinca).

— É um personagem conflituado, um assassino que trabalha para um agiota. É violento e ameaçador. Ao mesmo tempo, religioso, devoto de Padre Cícero, e cuida do filho sozinho porque a mãe morreu no parto. É um pai atencioso e apaixonado que, para sustentar esse menino, mata e extorpe pessoas — adianta o ator.

Ele também tem um projeto de filme sobre Cacilda Becker, com Marjorie Estiano no papel-título, e trabalha no desenvolvimento de uma série baseada no livro “A droga da obediência”, de Pedro Bandeira. (Maria Fortuna)



ENTREVISTA MATEI VISNIEC, DRAMATURGO

GUSTAVO PINHEIRO
Especial para O GLOBO

O dramaturgo romeno Matei Visniec atribui à língua francesa o fato de seus textos serem encenados no mundo todo. Foi o idioma que permitiu que sua obra chegasse a lugares tão díspares como Japão, Canadá, Irã, Turquia e Uganda. Por aqui, não é diferente. Com mais de 20 peças traduzidas do francês para o português, Visniec é um dos autores estrangeiros mais montados no Brasil. Neste momento, dois de seus textos estão em cartaz no Rio: nos teatros Poeira (“O espectador”, livremente inspirado na peça “O espectador condenado à morte”) e Poeirinha (“Gaivotas”).

—Aderbal havia idealizado workshops a partir da obra de Matei, mas veio a pandemia. Só conseguimos realizá-los em março deste ano, dirigidos por Fernando Philbert, Gilberto Gawronski e Marcio Meirelles, e foi um sucesso —explica Marieta Severo, uma das sócias dos teatros, ao lado do marido Aderbal e da atriz Andrea Beltrão. — A obra do Matei tem um humor peculiar, inteligente. Suas peças são libelos contra o autoritarismo, de esquerda ou de direita.

De Paris, onde vive desde 1987, quando deixou a Romênia fugindo da ditadura comunista, Visniec deu entrevista ao GLOBO, sob impacto da recente onda de calor que atingiu a Europa e levou os termômetros a quase 50 graus (“Um mau sinal de como anda o planeta”, acredita).

Como explica sua popularidade no Brasil e o interesse no seu trabalho?
Sempre quis evitar nas minhas peças o lado didático, mas ao mesmo tempo elas trazem mensagens. Gosto de suscitar o debate de ideias. Sabemos desde os autores gregos que os problemas sempre têm solução, mas os dilemas não. Eu miro mais nos dilemas humanos do que nos seus problemas.

Você já veio ao Brasil três vezes. Qual a sua impressão?
De certo modo, o Brasil me lembra a Romênia, porque os dois enfrentam problemas difíceis de construção democrática depois de longos períodos de ditadura. No Brasil, vi forças humanas extraordinárias e um potencial econômico gigantesco, mas também desigualdades incriveis. Se o país conseguir superá-las e construir uma sociedade sem sofrimento e sem violência, será um modelo de sucesso para a América Latina e outros continentes.

De onde vem a sua relação com Aderbal Freire-Filho e Marieta Severo?
Aderbal e Marieta falam francês e são amantes da cultura francesa. Nos encontramos muitas vezes em Paris, onde fizemos longos passeios e tivemos conversas muito ricas sobre teatro, o papel do artista e da cultura. O extraordinário entre apaixonados por teatro é que temos os mesmos valores e fazemos parte da mesma família de sonhadores, de utópicos que creem que a sociedade pode melhorar pela cultura e pela imaginação, pela audácia da criação artística e pelo debate sobre liberdade.

Muitas peças no Brasil estão com plateias lotadas. A pandemia e o isolamento mudaram a forma como o público se relaciona com o teatro?

‘OS PROBLEMAS SEMPRE TÊM SOLUÇÃO, MAS OS DILEMAS NÃO’



Trio. Sávio Moll, Bibiana Rozenbaum e Antonio Gonzalez, que estão na peça “Gaivotas”, encenada no Poeirinha

COM DOIS TEXTOS EM CARTAZ NO RIO, ROMENO RADICADO EM PARIS FALA SOBRE PRODUÇÃO NA PANDEMIA, POPULARIDADE DE SUA OBRA E PODER DA ARTE: ‘O TEATRO TRAZ O OXIGÊNIO DE QUE NOSSO CÉREBRO PRECISA PARA NÃO REGREDIR’



Palco. Matei Visniec: “Obra tem um humor peculiar, inteligente”, diz Marieta

que tem tantas ambições e sonhos há 50 anos.

O senhor nasceu na Romênia, durante o comunismo. Nos últimos anos, vemos uma guinada à direita em vários países. A que o senhor atribui este crescimento?
Há um populismo de direita, mas também de esquerda. Vejo com tristeza a democracia recuar em vários lugares, como se milhões de pessoas estivessem frustradas. O capitalismo não é o melhor amigo da liberdade e a globalização não foi o paraíso prometido pelo pensamento ultraliberal. Vivemos em um mundo desiludido, confuso e que descarilou em relação às ideias que são mais justas para a maioria das pessoas.

Muitas das suas peças que abordam temas como censura e liberdade parecem ter sido escritas hoje, apesar de terem mais de 30 anos...
Não canso de me surpreender diante do absurdo que marca a história da Humanidade. Mas o teatro não traz soluções para as crises. Pelo riso, pela ironia, pela metáfora, pela poesia, por sua força de denúncia do absurdo, por sua capacidade de se indignar e de mostrar às vezes a loucura e a barbárie, o teatro traz o oxigênio que nosso cérebro precisa para não regredir. Eu escrevo neste espírito: ajudar cérebros a não caírem em depressão e não se atrofiarem.

Uma de suas peças mais conhecidas é “O corpo da mulher como campo de batalha”. Por que os direitos conquistados pelas mulheres são sempre questionados?
As liberdades podem ser perdidas muito facilmente. Para conquistar direitos, as lutas são sempre longas, mas a perda da liberdade pode acontecer em 24 horas. É um alerta que faço às vezes em minhas peças. Para preservar a democracia e a liberdade, é preciso vigilância e luta diárias.

Quarteto.
Marieta Severo, Renata Sorrah, Andrea Beltrão e Ana Baird, elenco de “O espectador”, no Teatro Poeira: “Gosto de suscitar o debate de ideias”, diz o autor

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa_QUA_ Ana Paula Lisboa (quizenal) _Martha Batalha (quizenal)_QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Veríssimo _SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta _SÁB_ José Eduardo Agualusa _DOM_ Cacá Diegues



LEO
AVERSA

leo@leoaversa.com

CELULAR NA MESA É O NOVO NORMAL

Passou o pior da Covid e voltamos a sair de casa: ao cinema, nos shows, saracotear no shopping, frequentar restaurantes. Agora com novos hábitos e costumes, adquiridos ao longo do isolamento: roupas mais “confortáveis” — o leitor, horrorizado, sabe do que estou falando —, uma assustadora “sem-cerimônia” para tratar os outros e, pior, a onipresença dos telefones nas mesas.

O que já era uma pandemia antes da Covid voltou e voltou com sede de poder: agora o dono da resenha é o celular.

Lembre do século passado, leitor: imagine-se

nos anos 1990, num restaurante com um amigo, um date, sua mulher ou marido. De repente ele ou ela, para o espanto de todos, abre um jornal e começa a conferir a cotação do dólar, o resultado do Mengão, a entrevista do Caetano. A não ser que fosse um daqueles casamentos de décadas, onde o dane-se está ligado há tempos, a única atitude adequada seria levantar — imediatamente — e ir embora sem olhar para trás. Ou melhor, dizendo antes umas verdades ao seu amigo, date, mulher ou marido, para dar uma situada no mal-educado insolente. Se fosse com o dedo na cara, seria perfeito.

O descaso explícito era uma ofensa grave, muito grave.

No entanto estamos em 2022 e ligar o dane-se para quem está na sua frente é a coisa mais normal do mundo, quase de bom-tom. Digo até que virou moda. Acho que foi o Umberto Eco que disse que só os policiais, os bombeiros e os adúlteros precisavam de um celular. Tolinho. Agora todo mundo tem assuntos urgentes para resolver a toda hora, seja às nove da noite no restaurante, seja às duas da manhã no bar. Tanto faz se é contador, bibliotecária, ou professor de ioga. Isso para os que se dão ao trabalho de dar uma desculpa pela desfeita. A maioria vai baixando os olhos como quem não quer nada, até encontrar a tela do celular. Aí ficam rolando a tela displicentemente, conferindo o que tá acontecendo no WhatsApp ou nas redes sociais, enquanto o amigo, date, marido ou mulher fica dialogando com o vazio, feito um cientista falando com o Bolsonaro.

Suuuper normal.

IMAGINE-SE NOS ANOS 90, NUM RESTAURANTE COM ALGUÉM. DE REPENTE ELE OU ELA ABRE O JORNAL. UMA CENA QUE SERIA BIZARRA EM OUTROS TEMPOS É SUUUPER NORMAL EM 2022

Tem mais, muitas vezes o outro também pega o seu próprio celular, ficam os dois na mesa sem olhar na cara do outro, mesmerizados com um jantar alheio nos Stories do Instagram ou o meme que está rodando pelos grupos de zap. Uma cena que seria tão melancólica quanto patética em outros tempos, porém, é suuuper normal em 2022.

Quando acontecer contigo, leitor, saiba que não adianta mudar o assunto da prosa ou inventar histórias escalafobéticas. A pessoa com o celular na mão não tá nem aí. Faça a experiência: quando tiver um cracudinho de wi-fi na sua frente fale sobre uma iminente invasão alienígena ou então diga que acabou de ver o Elvis passando de mãos dadas com a Dercy Gonçalves. Entra por um ouvido e sai pelo outro, só faltam os arbustos rolando pelo deserto. Tem mais, se você não pegar no celular em algum momento da conversa pode até causar má impressão, vão dizer que é coisa de psicopata, subversivo ou comunista. A solidão analógica está aí para ficar.

Se o leitor tiver mais do que cinco minutos de atenção de quem está na sua frente, considere isso uma declaração de amizade eterna ou amor profundo. Em 2022, é o máximo de consideração que existe.

Suspeito? Bizarro? Não, suuuper normal.

LONGA BRASILEIRO SOBRE SEXO E VIOLÊNCIA VENCE LOCARNO

‘REGRA 34’, DE JULIA MURAT, É O PRIMEIRO FILME NACIONAL A CONQUISTAR O LEOPARDO DE OURO DESDE ‘TERRA EM TRANSE’, DE GLAUBER ROCHA

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Fora das seleções oficiais de Cannes e Veneza em 2022, o cinema brasileiro saiu vitorioso no Festival de Locarno, na Suíça. “Regra 34”, dirigido pela carioca Julia

Murat, foi o vencedor do Leopardo de Ouro. É a primeira produção nacional a conquistar o troféu desde 1967, quando “Terra em transe”, de Glauber Rocha, foi premiado.

Filha da também cineasta Lúcia Murat, Julia partici-

pou, com “Pendular” (2017), do Festival de Berlim, onde recebeu o prêmio da crítica. Ela falou sobre a repercussão da nova conquista.

— Este prêmio foi muito surpreendente para mim. Ainda não consigo vislumbrar o que ele significa para minha carreira. Desde ontem, o filme foi convidado para cinco festivais importantes e tenho recebido várias mensagens — disse.



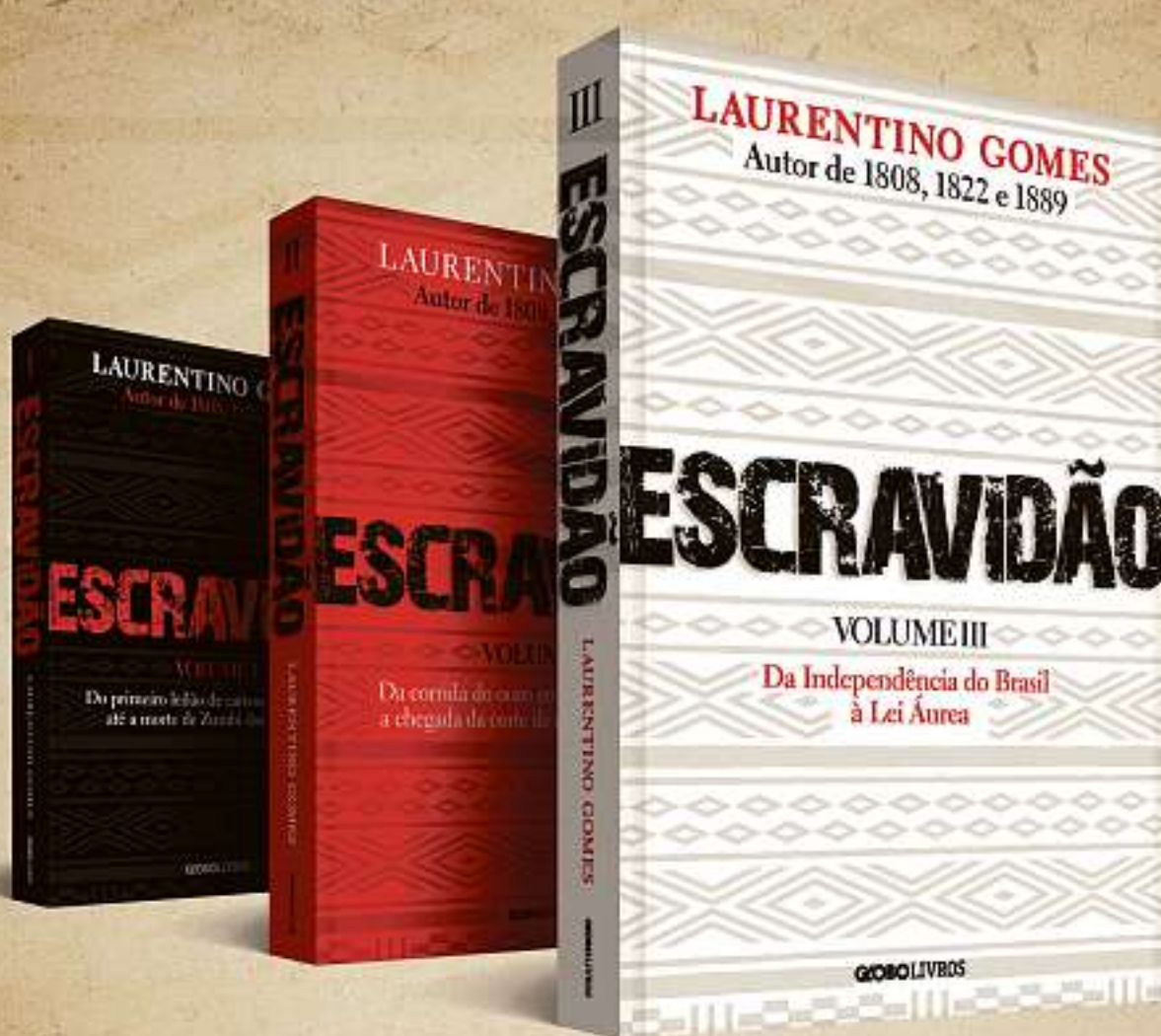
Julia: foco no tema sem moralismos

“Regra 34” conta a história de Simone (Sol Miranda), que passa num concurso após pagar seus estudos de Direito fazendo performances on-line de sexo como camgirl. Na Defensoria Pública, ela começa a atender mulheres vítimas de violência doméstica ao mesmo tempo em que lida com seus próprios interesses por violência e erotismo.

Julia conta que o projeto começou em 2014, quando se interessou pelo cinema pornô: — Me deparei com uma entrevista da atriz Sasha Grey em que ela dizia que o pornô só fazia sentido se você estivesse em risco. Fiquei fasci-

nada por essa ideia, que envolvia o assunto pelo qual eu mais tinha preconceito, que é a violência no sexo. Entendo que, no Brasil de hoje e na sociedade em que vivemos, é muito arriscado falar sobre uma mulher que deseja a violência, mas quis fazer um filme sobre complexificar, desmoralizar e expandir limites.

Além de “Regra 34”, o cinema brasileiro também foi premiado em Locarno com “Big bang”, de Carlos Segundo, eleito o melhor curta-metragem, e “É noite na América”, de Ana Vaz, menção especial entre os filmes de temática ambiental.



A TRILOGIA ESTÁ COMPLETA!

O TERCEIRO E
ÚLTIMO VOLUME DA
SÉRIE BEST-SELLER DE
LAURENTINO GOMES

Nenhum outro assunto é tão importante e tão definidor da nossa identidade nacional quanto a escravidão. Conhecê-lo ajuda a explicar o que fomos no passado, o que somos hoje e também o que seremos daqui para a frente. Em um texto impactante e ricamente ilustrado com imagens e gráficos, Laurentino Gomes lança o terceiro volume de sua obra, resultado de 6 anos de pesquisas, que incluíram viagens por 12 países e 3 continentes.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS



1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R\$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, 3 suítes, 3 quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas escrituradas, C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA R\$1.200.000 Postos, 2ªquadr, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, a.serviço, dependências, 2vagas escrituradas, C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

SergioCastro

COPACABANA R\$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro servico, playground, C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

SergioCastro

COPACABANA R\$ 1.750.000 Postos, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, a.serviço, dependências, C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv4006

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R\$2.200.000 1m por andar, 300m2, Varandão, 2 salas, 4qts., armários, despensas, área, depend., garagem, Barata Ribeiro junto Metrô Arco Verde, Alvinos Imóveis: Tels:-9-8483-8666/ 9-9299-6439. C.J.1589.

SergioCastro

COPACABANA R\$3.800.000 Postos, 4p/andar, (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, a.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs, C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R\$2.050.000 Sala 4qts.(suíte), armários, área, depend., play, porta 24hs, vista verde junto São Lucas, Pompeu Leão, Marcar visita, Alvinos Imóveis Tels:-9-8483-8666/ 9-9299-6439. C.J.1589.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$1.590.000 Visconde Pirajá, Imperviel! Próximo Metrô General Osório, Reformado, Fundos, Silencioso, Vista Verde, 3quartos, Vaga, www.sergioastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv13571

SergioCastro

IPANEMA R\$2.140.000 Visconde Pirajá, Excelente 3 quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13575

SergioCastro

IPANEMA R\$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:97450-6659/2272-4400 Dir:5576

4 ou mais Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$200.000 R.Re-dentor, 250m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, Duplex (suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem, (V/WhatsApp: (21) 97531-7194.

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2557-6868 97010-4794

SergioCastro

Casas e Terrenos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$3.500.000 Maria Angélica, Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergioastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv16006

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$3.500.000 Tabatin-guera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

LAGOA R\$1.550.000 Cobertura duplex, vista, 13pisos: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha, 2vagas (Suíte) Lavabo, 2dependências, 2vagas, portaria24hs, C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

SergioCastro

LAGOA R\$2.280.000 ou pela melhor oferta imobiliária, 2.220.000 Cobertura duplex 120m2, 3qts, 2salas, Avenida Enfiladeira, 290m2, L1-02, Tel: (21)99999-3286 Antonio Pinto.

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

SergioCastro

LEBLON R\$1.300.000 A-taulfo Paiva, Vista Lagoa, Andar Alto, Próx.Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dependência Completa, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12231

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$1.900.000 Rua Fa-del Fadel, Maravilhoso, Andar Alto, Vista Magnífica, Cozinha Redentor, Sala 3quartos (2Suítes) Garagem, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13556

SergioCastro

LEBLON R\$2.050.000 Dias Ferreira 105M2 Ótimo 3quartos, Living, Cozinha Espacosa, Ambientes Aconchegantes, Voe Ao Redor De Tudo, www.sergioastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv13517

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$5.650.000 João Lira (220M2) Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar Reformado, Claro, A-rejado, 3vagas, www.sergioastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv14287

SergioCastro

ANUNCIE AGORA VIA WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

1 Quarto

SergioCastro

LEME R\$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blin-dex, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

SergioCastro

LEME R\$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LEME R\$1.100.000 Bairro, aconchegante, charmoso, encantador. Apartamento 170m2, salão, 4quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 3vagas. Prédio c/ garagem, vista, www.sergioastro.com.br C/250 Tels: 2272-4400 / 99852-7726 Scv4302

São Conrado

3 Quartos

SergioCastro

S.CONRADO Cinematográfico visual, oceano, green golf, mansão, Varandão, living, 3dormitórios, suite, banh.socia, copa-cozinha planejada, dependências, infraestrutura, 2garagens. Tel.:99602-0292 Email: jhenrique7777@gmail.com C/ 7777

4 ou mais Quartos

SergioCastro

S.CONRADO R\$1.370.000 Village Deauville, 170m2, Salão, Varanda, 4 quartos (Suíte) Lavabo, 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, 2vagas, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14100

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

SergioCastro

BARRA R\$350.000 Apartamento de frente, vista Parque Olímpico, 2 quartos, sala, varanda, cozinha, vaga. Rua A-rozes n°730. Agendar visita Tel.:2220-5686.

SergioCastro

BARRA R\$1.290.000 Desenhista Luis Guimarães, Liberdade Morar c/SEGURANÇA Lazer Infra (131M2) Salas, Cozinha, Lavabo, 2 (Suítes) Cozinha, 2vagas, www.sergioastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv14321

3 Quartos

SergioCastro

BARRA R\$700.000 Barra Olímpica Frente Av.Embaixador Abelardo Bueno n°3.100, 120m2, excelente 3qts., suíte, sala, varanda, dep.completa, coz.planejada, 2vgs. Agendar visita Tel.:2220-5686.

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA R\$3.700.000 Avenida Lucio Costa (304M2) 4 quartos, 2 suítes, Sala, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3 vagas Escritura, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13556

Coberturas

SergioCastro

BARRA R\$5.250.000 Fernando Nogueira Souza, Jar-dim Oceânico, Cobertura Linear, 308M2, Reformada, Piscina Aquecida, Churrasqueira (4SUÍTES) 3vagas Escritura, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15093

SergioCastro

BARRA R\$7.800.000 Avenida Popé 758M2, Espectacular Cobertura Duplex, Vista Panorâmica Frontal Mar, 4quartos, 6banheiros, Piscina, Sauna, 6vagas, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15086

SergioCastro

BARRA R\$8.000.000 Arquitecto Afonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas, wvw.sergioastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15094

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

SergioCastro

BARRA R\$5.100.000 Decoradíssima casa, seguranc-a24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergioastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espectacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro

MARACANÃ R\$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, 6serviço, dependências, portaria24hs, C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Coberturas

MARACANÃ Cobertura duplex, Rua Prof.Manoel de Abreu, 149/159m. Vista deslumbrante, aprox. 165m2, 2slões, 4qts, 3vgs, piscina/ deck. Marcar visitas. Tel.(21)99695-4466. Dir.proprietário.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080 98985-1470

SergioCastro

TIJUCA R\$235.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espacoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

3 Quartos

TIJUCA R\$980.000 Rua Canuto Saravali Guarita segurança24h. Espectacular casa duplex, sala, 2quartos, Bsocial, lavabo, Copa-cozinha planejada, quintal, vaga, 115m2, reformada. 21/99455-0199

4 ou mais Quartos

SergioCastro

TIJUCA R\$1.300.000 José Hilgino, 202m2, 1p/andar, elevador privativo, salão, 4quartos (Suíte) cozinha, a.serviço, Dep.empregada, churrasqueira, varandão, 2garagens, wvw.sergioastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4016

Vila Isabel

SergioCastro

BARRA R\$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (América) Investimento, Aluguel: R\$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. C/250 wvw.sergioastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro

BARRA R\$3.200.000 Atenção Investidores! Loja (320m2) Estado excepcional, Estrutura p/laboratório, Avenida Américas, 6vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. C/250 wvw.sergioastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locais c/grandes empresas. Remuneração a partir R\$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. C/250 www.sergioastro.com.br Tel:99628-3401

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Coberturas

SergioCastro

VISABEL R\$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vista, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

SergioCastro

ENG.NOVO R\$240.000 B. B. Retiro, Prédio imponente, 34vagas, 2quartos (Suíte) c/armários, 2Banheiros, cozinha, vaga escritura, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2077

Meier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080 98985-1470

3 Quartos

SergioCastro

MÉIER R\$340.000 Carolina Santos, proximidades D. Cruz, frontal, salão, 2quartos, cozinha, a.serviço, Dep. empregada, garagem condomínio, Sl.festas, Sl.jogos, wvw.sergioastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Casas e Terrenos

SergioCastro

MÉIER R\$880.000 M. Couto, Conf.fechado, 250m2, varandão, 2salas, 5dormitórios, Copa-cozinha, 1suíte 2Banheiros, blindex, hidromassagem, terraço coberto, 3vagas, wvw.sergioastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6064

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 3

Madureira

SergioCastro

MADUREIRA R\$350.000 Apto 10m2, 1p/andar, 1dormitório, porcelanato, móveis planejados, garagem, perto Supermercado, festa comunitária, Ac.Cartá. Tel.99656-3202.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

BARRA R\$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (América) Investimento, Aluguel: R\$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. C/250 wvw.sergioastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro

BARRA R\$3.200.000 Atenção Investidores! Loja (320m2) Estado excepcional, Estrutura p/laboratório, Avenida Américas, 6vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. C/250 wvw.sergioastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locais c/grandes empresas. Remuneração a partir R\$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. C/250 www.sergioastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

SergioCastro

FREGUESIA R\$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! C/250 www.sergioastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SergioCastro

BARRA R\$9.000.000 Armando Lombardi Nobre, Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona na estacionamento. C/250 www.sergioastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

SergioCastro

FREGUESIA R\$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clinicas, creches, C/250 www.sergioastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

SergioCastro

CENTRO R\$850.000 Loja 34vagas, 2quartos, 120m2 cada, ampla infraestrutura, também outros finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

Lojas

SergioCastro

CENTRO R\$550.000 Rua da Carioca Loja 16m, frente de rua sobrado total 522m2, 1-sento 1p/andar, próximo Metrô, wvw.sergioastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

SergioCastro

CENTRO R\$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com 12 lojas de funcio-nar restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 9969-4806 Id8595

SergioCastro

CENTRO R\$5.600.000 7 Setor, 100m2, 100m2 (3pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/ququer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. C/250 wvw.sergioastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel

CONSORCIOS CENTRO CONSÓRCIO A-tenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemp-lados/ não, mesmo atrasado/ cancela. Cobrimos ofertas, Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelcon sorcios@hotmail.com Tel: (0xx21)9965-1877 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro

TIJUCA R\$250.000 Localiza-ção Maravilhosa R.Haddock Lobo, junto clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado, vista livre, 3vagas, wvw.sergioastro.com.br C/250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv5977

Galpões

SergioCastro

CAJÚ R\$365.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1,2% Variado de 10, ratos e 1,2% Localização estratégica, R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil, www.sergioastro.com.br C/250 Tels:

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R\$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

SergioCastro
CENTRO R\$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro
CENTRO R\$6.000 Excelente Loja Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro
CENTRO R\$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro
CENTRO R\$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro
CENTRO R\$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro
CENTRO R\$13.000 Rua Assembleia, Local Movimentado, Loja Excelente Estado, Porta Automatizada, Proteção Com Blindex, Ar Central, 3salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

SergioCastro
CENTRO R\$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro
CENTRO R\$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro
CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobrelaja/ Subsolo 885m2, Praça XV, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422
99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguiana esquina de Ovidor. **Alugamos (Sem Luvax) 10 lojas de 15m² a 950 m² em Prédio** sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro
2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de **R\$ 600,00** Pagamento somente de aluguel durante os **24 Primeiros meses**, Livre de IPTU - Condomínio e Light.

SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros fumê, próximo a 2 Prédios Garagem. Ref: 4085

SergioCastro
99969-4806

SergioCastro
CENTRO R\$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro
CENTRO R\$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro
CENTRO R\$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro
CENTRO R\$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguiana Com Ouidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro
CENTRO R\$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro
CENTRO R\$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cine-lândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro
CENTRO R\$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

SergioCastro
CENTRO R\$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo A Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Fartga. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro
CENTRO R\$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GSÁZCA Aranha, Sub-Divido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro
CENTRO R\$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguiana, Salão 14 Salas, 12 Banheiros, 2 pontos, Estoque, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro
CENTRO R\$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro
CENTRO R\$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

SergioCastro
CENTRO R\$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

SergioCastro
CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

SergioCastro
ESPACOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124 De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditório, Salão de Festas Aluguel - R\$ 20,00 por m² Exclusividade Ref: 4008

SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINHO DE PAULA MACHADO 590 m² Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. Ref: 4088

SergioCastro
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R\$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

SergioCastro
CENTRO R\$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto A Praça XV. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro
CENTRO R\$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

SergioCastro
CENTRO R\$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro
PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m². Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos. Aluguel ns 230.000.00 Ref: 3288

SergioCastro
2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422
99852-7726

**Imóveis Comerciais
Zona Sul**

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R\$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

SergioCastro
CATETE R\$18.000 Alugou/ Vendo, Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro
COPACABANA R\$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobrelaja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro
IPANEMA R\$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osório. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

SergioCastro
IPANEMA R\$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osório. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

SergioCastro
BOTAFOGO <destaque>Andares/<destaque>300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/31/32

SergioCastro
COPACABANA R\$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Prox.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro
COPACABANA R\$3.000 186m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copas, Banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARAO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro
GLÓRIA R\$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/3841

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m² ns 45,00 (m²) Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3894)

SergioCastro
2272-4422

Casas

SergioCastro
COPACABANA R\$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto A Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R\$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

SergioCastro
CAJÚ R\$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS
3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AJUDANTE de Caminhão precisa-se c/prática em loja de pisos e azulejos. Experiência comprovada. Tratar R.Frei Caneca,71, Centro.

ASSISTENTE Contábil. Escritório contábil no Recreio admite c/experiência em classificação, análise, balancete, balanço, SPED, ECD e ECF. CV c/preensão salarial p/e-mail: seixas@terra.com.br

CAIXA /Vendedor(a) Lembrante contrata c/experiência p/trabalhar na Rodoviária do Rio. Disponibilidade de horário. Interessados enviar currículo para: souvenitrab@noggmail.com

CONTADOR e Técnico de Contabilidade precisa-se para trabalhar na Barra da Tijuca. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

PSICÓLOGO(A) Mote Clínica seleciona Psicólogo Clínico p/compor equipe de saúde mental a nível ambulatorial no Largo do Machado. Currículos p/e-mail: roberto@barcellos@mote.com.br

VENDEDOR(A) Interno c/experiência p/prospecção de clientes através de telemarketing ativo (ramo de material escritório). Currículo para: inklobo@gmail.com

Negócios

Colégios e Cursos

CURSO Massagem Modeladora. Presencial +certificação. Apostila. Spa Maria Bonita. Whatsapp:97203-0475. Cleuza Pedro.

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

ESCOLA Creche Recreio dos Bandeirantes, Bercário ao Pré 2, toda nova, 30 alunos matriculados, em funcionamento, registrada na Secretaria de Educação, 10 funcionários. Sem dívidas. Tratar tel:(21)98858-6708.

INDÚSTRIA de Cosméticos vendo c/área de 2.185m2 c/ liberação em todos os órgãos p/produtos grau 1/2. Marcas fortes no mercado, alisantes, sabonetes, cremes. Tratar Tel:(21)96408-9767.

SÃO CRISTÓVÃO Bar, Lanchonete, Restaurante, Confeitaria, 277m2, Luiz Gonzaga c/ Chaves Faria. Aluguel R\$ 5.800, venda R\$550.000. WhatsApp/Tel:99997-2107 Cardoso

Empréstimos e Finanças

Aviso
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério São João Batista. Vendo direto com titular. Tratar Tel:(21)97961-9329. Sr.Celso.

PERMUTA de Sepulturas Perpétuas em todos os Cemitérios do RJ a preço de mercado para ser feita por cestas básicas, remédios ou brinquedos para filantropia A contra partida pela sepultura somente após transferência titularidade concretizada. Inf. Whatsapp cel:99326-1383

Negócios Diversos

Leonel
CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/(0xx21) 97012-3333(whatsapp)/(0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS
4

Caminhões e Ônibus

Leonel
CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/(0xx21) 97012-3333(whatsapp)/(0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel
CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/(0xx21) 97012-3333(whatsapp)/(0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ
5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 38X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Mandala
24/08/22 às 19:00h
Pelo site www.albertolopesleilao.com.br Exposição: 23/08/22 Agendado pelo Tel: (21)99914-7421
Rua Daniel Carmiro, 131 Casa 201 - Engenho de Dentro - RJ Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Esfinge Joias
18/08/22 às 14:00h
Pelo site www.albertolopesleilao.com.br Exposição: 17/08/22 Agendado pelo Tel: (21)99914-7421
Rua Tavares Ferreira, 32 Rocha - Rio de Janeiro Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Antiguidades RJ
22/08/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleilao.com.br Exposição: 20/08/22 Agendado pelo Tel: (21)3547-7849
Rua Adolfo Bergamini, 46 Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

LEILÃO O PAPELEIRO LOUCO
22/08/22 às 14:00h
Pelo site www.albertolopesleilao.com.br Exposição: 19/08/22 Agendado pelo Tel: (21)3547-9410
Praça Tobias Barreto, 7 - Loja E Vila Isabel - RJ Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Antiguidades RJ
27/08/22 às 15:00h
Pelo site www.albertolopesleilao.com.br Exposição: 26/08/22 Agendado pelo Tel: (21)3547-7849
Rua Adolfo Bergamini, 46 Engenho de Dentro - RJ Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Para Você

Coleções Livros e Revistas

LIVROS Vendo 3.500 livros novos. Motivo: fechei minha livraria. Comprando todos, preço especial: R\$5,00 um pelo outro. Tel: 99478-5467 Bruno /98677-2228 Adolfo.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

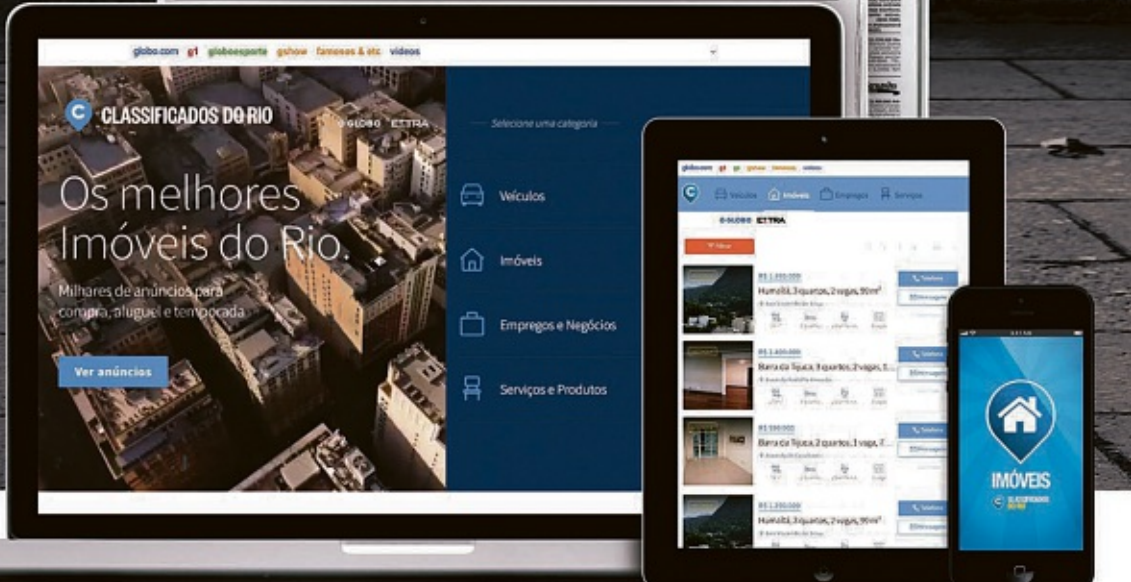
Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.

Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333



42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING
MATRIZ

TUDO EM

10X

S/JUROS

FRETE RÁPIDO

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

2DIAS

• RIO/GRANDE RIO 2 DIAS

• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO
TELEFONE

2221-8000

2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

BAIXE NOSSO
APP

GANHE
10%OFF

* NA SUA 1ª COMPRA PELO APP
DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

VÁ DIRETO AO SITE

CADERNO
VÁLIDO
ATÉ
15/AGO/22

TUDO PARA
SUA CASA ou
ESCRITÓRIO

www.shoppingmatriz.com.br

CARTÃO BNDES

48x

PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS

4x

BOLETO

PROJETOS P/
EMPRESAS
E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS

2219-6020

2219-6021

SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS

f

ig

shoppingmatriz.com.br

CADEIRA PRESIDENTE
TELA MULTI STAFF
RHODES - PRETA
BACK SYSTEM
À vista 1.199,00
10X 119,90

CADEIRA CAIXA 258
TOSCANA
ASSENTO E ENCOSTO
PREENCHIDOS ESPUMA
INJETÁVEL
À vista 499,00
10X 49,90

CADEIRA DIRETOR
RELAX PU - MEIER
PRIME - PRETA
À vista 639,00
10X 63,90

CADEIRA PRESIDENTE
IPANEMA - COURO ECOLÓGICO
MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
10X 99,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO
PRESIDENTE
MATERIAL SINTÉTICO
À vista 619,00
10X 61,90

Novidade!

BANQUETA ALTA EMPILHÁVEL
DE AÇO TITAN - OR DESIGN
BRONZE
À vista 359,00
10X 35,90

SM FABRIL
MÓVEIS

1- Armário baixo com
2 portas e 1 prateleira
sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~299,00~~
Por 249,00
10x 24,90

2- Estante alta
com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 289,00
10x 28,90

3- Estante com 2
portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~429,00~~
Por 369,00
10x 36,90

4- Estante baixa
com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

5- Estante média
com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 209,00
10x 20,90

6- Gaveteiro fixo
com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~389,00~~
Por 299,00
10x 29,90

7- Mesa auxiliar
em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 139,00
10x 13,90

8- Suporte para
CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

9- Conexão para
mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

TAMPO
15mm

LINHA SMFÊNIX

CORES
BRANCO • MONTANA
NOGUEIRA • PRETO • LEGNO

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 16/08/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madelrol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

ESTACIONAMENTO
PARCEIRO!
Av. Cesário de
Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061